


# CATÁLOGO DE ELETIVAS

Novo Ensino Médio em Mato Grosso





Alan Resende Porto  
Secretário de Estado de Educação

Amauri Monge Fernandes  
Secretário Executivo

Mozara Zasso Spencer Guerreiro  
Secretária Adjunta de Gestão Educacional

Lúcia Santos  
Superintendente de Diversidades

Fabiula Torres Costa Lopes  
Superintende da Educação Básica

Maria Lecy David Oliveira  
Coordenadora de Campo e Quilombola

Lucas de Albuquerque Oliveira  
Coordenador de Educação Escolar Indígena

Thais Laura de França Crestani  
Coordenadora de Educação Especial

José Antônio Moreira  
Coordenador de Educação de Jovens e Adultos


Andréa Melo Silva Pereira  
Coordenadora do Ensino Médio



# PREZADO(A) PROFESSOR(A),


Apresentamos a seguir propostas de componentes curriculares Eletivas, cujo desenvolvimento possibilita a experimentação de diferentes temas, vivências e aprendizagens, com o propósito de diversificar e enriquecer a trajetória curricular escolhida pelo estudante.


No ano de 2023, as Eletivas serão ofertadas no 1º e no 2º ano em todas unidades escolares que ofertam Ensino Médio, exceto em algumas escolas de educação em tempo integral que ofertarão também nos 3º anos.

 Contamos com 18 propostas de Eletivas incluídas nesse catálogo, sendo duas do Documento de Referência Curricular para Mato Grosso (DRC - MT/EM), cinco do Instituto O Politize!, quatro do Instituto longo, uma do Sebrae, três da Educação no Campo e três de Educação Quilombola, ficando assim organizadas:

## Escolas de tempo parcial:

- **1º ano - Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, em 2023, deverão ser utilizadas as propostas de Eletivas do Documento de Referência Curricular para Mato Grosso (DRC - MT/EM).
- **2º ano - Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, em 2023, deverão ser utilizadas as propostas de Eletivas do Instituto Politize! ou do Instituto longo.

 **O(A) professor(a) atribuído(a) em Eletivas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, no 2º ano**, em 2023, deverá escolher, juntamente com os estudantes (preferencialmente, na primeira semana de aula), a proposta de Eletiva que será desenvolvida. Caso optem por desenvolver Eletiva ofertada pelo Instituto longo, deverá escolher dois (02) módulos para trabalhar, totalizando 40 horas anuais.

 **O(A) professor(a) atribuído(a) em Eletivas de Linguagens e suas Tecnologias e em Matemática e suas Tecnologias no 1º e no 2º ano**, em 2023, deverá desenvolver o trabalho em torno da recomposição das aprendizagens dos estudantes, seguindo as orientações do Plano para a Recomposição das Aprendizagens, do Estado de Mato Grosso.

## Escolas de Tempo Integral - adesão anterior a 2022

- 1º ano - As Eletivas de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias** e de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** deverão ser elaboradas pelos(as) professores(as).
- 2º ano - As Eletivas de **Ciências da Natureza e Suas Tecnologias** e de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** poderão ser elaboradas pelos(as) professores(as) ou poderão ser utilizadas as propostas disponibilizadas pelo Instituto O Politize! ou do Instituto longo.
- 3º ano - As Eletivas de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias** e de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** poderão ser elaboradas pelos(as) professores(as) ou poderão ser utilizadas as propostas do Instituto longo ou do Documento de Referência Curricular para Mato Grosso (DRC - MT/EM).



## Escolas de Tempo Integral (adesão em 2022 - para início em 2023)

- 1º ano - Para o desenvolvimento das Eletivas de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias** e de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** os(as) professores(as) utilizarão a proposta de Eletiva disponibilizada pelo Sebrae (Curso Despertar).
- 2º ano - Para o desenvolvimento das Eletivas de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias** e de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** os(as) professores(as) poderão utilizar as propostas do Instituto O Politize! ou do Instituto longo.
- 3º ano - Para o desenvolvimento das Eletivas de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias** e de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** os(os) professores(as) podem utilizar as propostas do Instituto longo ou do (DRC-MT/EM).



O(A) professor(a) atribuído(a) nas Eletivas de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias e em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, no 2º ano, em 2023, deverá escolher, juntamente com os estudantes, a proposta que será desenvolvida. Caso optem pela Eletiva ofertada pelo Instituto longo, deverão ser escolhidos dois (02) módulos, totalizando 40 horas anuais.



O(A) professor(a) atribuído(a) em Eletivas de **Linguagens e suas Tecnologias e em Matemática e suas Tecnologias** no 1º, 2º e 3º ano, em 2023, deverá desenvolver o trabalho em torno da recomposição das aprendizagens dos estudantes, exceto quando a matriz curricular do 3º ano for de terminalidade. Nesse caso, a recomposição da aprendizagem ocorrerá nas aulas de Língua Portuguesa e de Matemática.



## Escolas de Educação no Campo

Considerando as especificidades já previstas na própria BNCC e a realidade de cada unidade escolar, as Escolas do Campo podem utilizar além das Eletivas dispostas para o Ensino Médio "regular", Eletivas específicas para Educação do Campo, neste caso: **Agroecologia, Economia Solidária e Agricultura Familiar**, conforme a disposição na matriz por ano do Ensino Médio.

Para melhor atender à proposta das Eletivas que podem ser trabalhadas no 1º e no 2º ano, o professor deverá, em cada ano, elencar as habilidades e competências a serem aprofundadas e que melhor contemplem o conteúdo programático de cada ano.



## Escolas de Educação Escolar Quilombola

Para o ano letivo de 2023, sugerimos três Eletivas - **Práticas em Cultura e Artesanato Quilombola, Práticas em Técnica Agrícola e Quilombola e Práticas em Tecnologia Social**, que foram criadas baseadas nas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no Documento de Referência Curricular para Mato Grosso (DRC/MT) e no Caderno Pedagógico Quilombola, da Seduc/MT.

É importante salientar que as escolas quilombolas podem adaptar as eletivas para sua realidade. Logo, as unidades podem utilizar as Eletivas específicas citadas acima, criadas para atender a modalidade, mas também podem utilizar as Eletivas do Ensino Médio "regular". Cabe aos profissionais das Eletivas buscarem o que atende melhor os estudantes quilombolas.

As Eletivas propostas atendem tanto ao Ensino Médio de tempo parcial, quanto ao Ensino Médio de tempo Integral. Para melhor atender à proposta das Eletivas que podem ser trabalhadas no 1º e no 2º anos o professor deverá elencar em cada ano as habilidades e competências a serem aprofundadas e que melhor contemplem o conteúdo programático de cada ano.





## Escolas de Educação Indígena

A matriz de transição é composta por componentes curriculares Eletivas e Projeto de Vida. As Eletivas seguem as propostas apresentadas no DRC/MT, etapa Ensino Médio. Contudo, devem trazer à tona a Educação Intercultural, possibilitando que durante as aulas os professores realizem integração curricular com objetos de conhecimento que dialogam com os conhecimentos culturais de cada povo. Assim, há de se garantir a flexibilidade na organização dos tempos e espaços curriculares, tanto no que se refere à BNCC, quanto à parte flexível, área de ciências e saberes indígenas, de modo a garantir a inclusão dos saberes e procedimentos culturais produzidos pelas comunidades indígenas no currículo escolar.



## Escolas de Educação de Jovens e Adultos

- 1º ano do Ensino Médio deve escolher uma das propostas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas ofertadas pelo Instituto O Politize!
- 2º ano do Ensino Médio deve utilizar a proposta de Eletiva de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, do Instituto O Politize!



**O(A) professor(a) atribuído(a) em Eletivas de Linguagens e Suas Tecnologias (1º ano) e em Matemática e suas Tecnologias (2º ano)** deverá desenvolver o trabalho em torno da recomposição das aprendizagens dos estudantes, seguindo as orientações das DREs e da Coordenadoria de Jovens e Adultos (Seduc - MT).



**Oferta de Educação de Jovens e Adultos nas prisões e demais turmas multisseriadas das escolas urbanas tomarão como referência a matriz curricular do 2º ano:**

- Deverá utilizar a proposta de Eletiva de Ciências da Natureza do Instituto Politize!



**O(A) professor(a) atribuído(a) na Eletiva de Matemática e suas Tecnologias**, em 2023, deverá desenvolver o trabalho em torno da recomposição das aprendizagens dos estudantes, seguindo as orientações das DREs e da Coordenadoria de Jovens e Adultos (Seduc - MT).



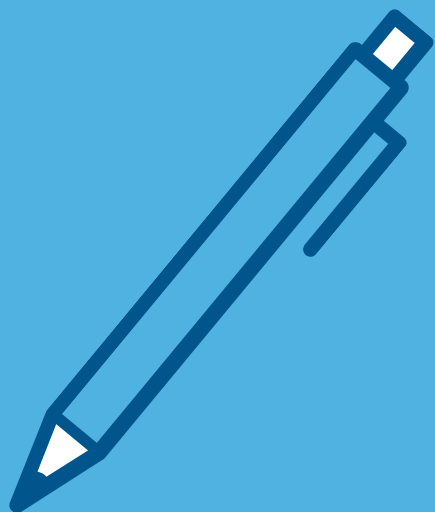
## Escolas de Educação de Jovens e Adultos em Escolas de Campo

**As Escolas de Campo da modalidade Educação de Jovens e Adultos** deverão ofertar as seguintes propostas de Eletivas:

- 1º ano - deve desenvolver a Eletiva de Agroecologia e de Economia Solidária.
- 2º ano - deve desenvolver a Eletiva de Agroecologia e de Agricultura Familiar.
- 1º e 2º ano (multisseriado) - devem desenvolver as Eletivas de Agroecologia e de Agricultura Familiar.

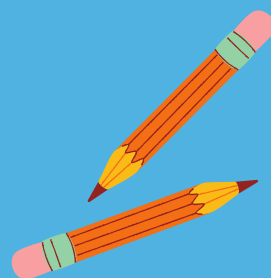
Ressalta-se que tais propostas podem ser adaptadas de acordo com o contexto escolar.

Para melhor compreensão das propostas, é imprescindível a leitura do capítulo 10 (dez) do DRC/MT, etapa Ensino Médio.



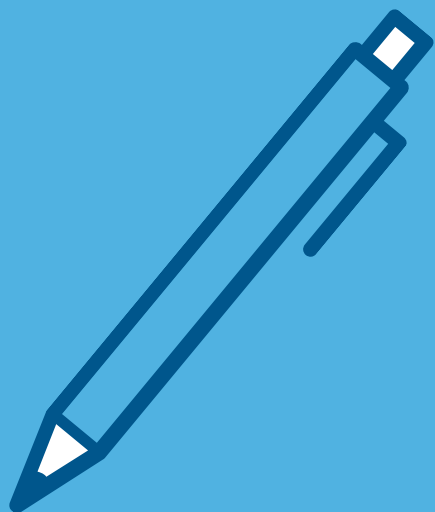
# ELETIVAS

Novo Ensino Médio em Mato Grosso



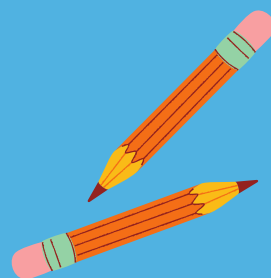
## SUMÁRIO

Ciências da Natureza e suas Tecnologias - <b>Alô Verah!</b> (DRC) -----	09
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - <b>Juventude conectada em ação</b> (DRC)-----	19
Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - <b>Inovação e sustentabilidade</b> (Politize!)-----	27
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - <b>Diálogo, debate e negociação</b> (Politize!)-----	41
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - <b>Entre o direito e a justiça</b> (Politize!) -----	55
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - <b>Informação e (Des)informação</b> (Politize!) -----	69
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - <b>Jornalismo, imprensa e democracia</b> (Politize!) -----	81
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - <b>Desmatamento e conservação na região amazônica</b> (lungo) -----	93
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - <b>Formação da região amazônica: fronteiras, territórios e desigualdades</b> (lungo) -----	99
Ciências da Natureza e suas Tecnologias - <b>Bioeconomia em contextos socioambientais amazônicos</b> (lungo) -----	105
Ciências da Natureza e suas Tecnologias - <b>Biodiversidade amazônica: das origens à ocupação humana</b> (lungo) -----	111
Ciências e Saberes do Campo - <b>Agroecologia - Conhecimento, produção e prática (Educação no Campo)</b> -----	117
Ciências e Saberes do Campo - <b>Agricultura familiar - Do campo à mesa (Educação no Campo)</b> -----	123
Ciências e Saberes do Campo - <b>Economia solidária - Desenvolvimento sustentável e solidário (Educação no Campo)</b> -----	129
Ciências e Saberes Quilombolas - <b>Práticas em cultura e artesanato quilombola: A arte de empreender (Educação Escolar Quilombola)</b> -----	135
Ciências e Saberes Quilombolas - <b>Práticas em Técnica Agrícola e Quilombola: "Quitutes da nossa Terra" (Educação Escolar Quilombola)</b> -----	143
Ciências e Saberes Quilombolas - <b>Práticas em Tecnologia Social: "Mapas da gente" (Educação Escolar Quilombola)</b> -----	149
Curso <b>Despertar</b> (Sebrae) -----	155



# ELETIVAS

Novo Ensino Médio em Mato Grosso



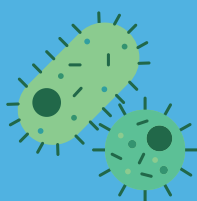


ELETIVA

# CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS



## ALÔ VERAH!



## **Eletiva da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias: ALÔ VERAH!**

### **PROFESSORES(AS)**

Os(As) professores(as) desta Eletiva precisam compreender sua prática pedagógica como um meio de articular atividades investigativas no processo de ensino e aprendizagem dos(as) estudantes. Assim, precisam ter como ponto de partida no processo de mediação com os(as) estudantes o estudo de uma situação-problema real, ou possível, que pode ser apresentada por eles(as) mesmos(as) ou trazida pelos(as) estudantes.

Ressalta-se que a situação-problema deve estar na perspectiva de conservação e preservação dos recursos naturais. Assim, o perfil da formação inicial dos(as) professores(as) para esta Eletiva precisa integrar conhecimentos sobre a dinâmica ambiental de poluentes, recursos hídricos, fluxo de matéria e energia nos sistemas ambientais e ecossistemas.

Convém enfatizar que no contexto de uma abordagem interdisciplinar, considerando as áreas do conhecimento, os(as) professores(as) que irão mediar a Eletiva devem ter formação inicial na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, além de leituras e experiências em Educação Ambiental.

Tendo em vista que o método VERAH (Vegetação, Erosão, Resíduos, Água e Habitação), que será utilizado nesta disciplina eletiva, se propõe a atuar nos campos da educação ambiental e no diagnóstico ambiental, é de suma importância que os(as) professores(as) tenham familiaridade em analisar aspectos ambientais em áreas urbanas e rurais que se referem à Vegetação, Erosão, Resíduos, Água e Habitação.

Portanto, no escopo da estrutura elaborada para esta eletiva, considera-se que os(as) professores(as) com formação nas componentes curriculares: Química, Física e Biologia apresentam os conhecimentos necessários para a mediação com os(as) estudantes, contudo, é importante frisar que o método VERAH permite também outras organizações no viés interdisciplinar e articulação com outros componentes da Formação Geral Básica, conforme planejamento de cada unidade.

### **INTRODUÇÃO**

A educação ambiental é um dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) preconizados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), embora os Temas Transversais não sejam uma proposta pedagógica nova, com a homologação da BNCC eles ampliaram seu alcance e foram, efetivamente, assegurados na concepção dos novos currículos (BRASIL, 2019). Neste sentido, o ensino de Ciências da Natureza no viés da educação ambiental é uma forma de despertar nos(as) estudantes a consciência ecológica para a compreensão da problemática ambiental e a importância da aquisição de novos conhecimentos, a fim de desenvolver habilidades que viabilizem aos(às) estudantes exercerem o seu protagonismo por meio da tomada de decisões e intervenção na sociedade.

Nessa perspectiva, há de se levar em consideração que a análise dos problemas ambientais requer múltiplas e complexas avaliações dos aspectos ecológicos, geográficos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e históricos.

Nesse contexto, a eletiva “Alô VERAH!”, utilizará de um diagnóstico ambiental elaborado por meio da análise e avaliação dos indicadores referentes à: Vegetação, Erosão, Resíduos, Água e Habitação – VERAH, para desencadear um processo de investigação científica com os(as) estudantes. Desse modo, uma abordagem interdisciplinar que recorre a um processo de investigação em uma microbacia hidrográfica urbana ou rural é um meio de viabilizar que os(as) estudantes promovam articulação entre teoria e prática.

Vale ressaltar, também, que este método teve diversas aplicações e avaliações (NUNES et al, 2018, GUEDES, 2010; SANTOS, 2013; FRÓES FILHO et al. 2015), que mostraram que o método é eficiente e atende aos objetivos da educação ambiental como tema transversal. Portanto, a eletiva em questão, precisa ser compreendida pelos(as) estudantes como um convite para refletirem sobre as relações de causa e efeito da degradação ambiental. Espera-se que os(as) estudantes trabalhem colaborativamente para investigar as relações existentes entre a saúde da população e o ambiente, e assim desenvolvam ações criativas e empreendedoras que possam mitigar os impactos ambientais observados na microbacia hidrográfica em estudo, contribuindo, nesse sentido, para a sensibilização da sociedade contemporânea para a importância do desenvolvimento sustentável.

## JUSTIFICATIVA

A busca por alternativas metodológicas que propiciem que os(as) estudantes desenvolvam o senso crítico em relação a sua realidade nos níveis regional, nacional e global se faz necessário, pois apenas aulas expositivas e de conteúdo descritivo têm motivado o descaso dos(as) estudantes em relação à necessidade do estudo das ciências (FALCÃO et al, 2009).

Nessa perspectiva, atividades práticas, aulas de campo, dentre outros, são meios que os(as) professores(as) podem usar para promover a investigação científica no desenvolvimento do currículo de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Enfatiza-se que é de suma importância proporcionar espaços na escola para instigar a curiosidade científica e mediar os processos de investigação. Assim, é evidente a importância do desenvolvimento da eletiva “Alô VERAH!”, visto que tem como espaço para investigação uma unidade ambiental natural, uma microbacia hidrográfica, que pode ser urbana ou rural.

Desta forma, os(as) estudantes ao cursarem esta eletiva devem ser sensibilizados a analisar e avaliar os problemas socioambientais da área de estudo, considerando como procedimento metodológico o VERAH. Destaca-se que a relevância do método VERAH, no desenvolvimento da eletiva, se encontra em auxiliar os(as) estudantes em apropriar-se de processos de análise e avaliação dos impactos ambientais em uma microbacia hidrográfica, contudo, é imprescindível que os conhecimentos da área das Ciências da Natureza sejam mobilizados de modo integrado, e também com outras áreas do conhecimento, caso seja uma necessidade de aprendizagem.

Nesse sentido, o diagnóstico ambiental desenvolvido pelos(as) estudantes utilizando o método VERAH não é a finalidade da eletiva, mas sim um caminho, para organizar o processo de investigação, que visa desencadear um processo de investigação de modo cooperativo entre os(as) estudantes para que estes(as) possam refletir sobre a sustentabilidade socioambiental do cenário de análise. Esta intencionalidade pedagógica da eletiva justifica o nome proposto para a eletiva (Alô VERAH!), pois nessa eletiva almeja-se organizar os(as) estudantes como “locutores(as)” e a natureza como o “interlocutor”, estabelecendo um diálogo orientado entre a Vegetação, Erosão, Resíduos, Água e Habitação e a visão analítica dos(as) estudantes.

Portanto, esta Eletiva é relevante no contexto do ensino de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, pois instiga o(a) estudante a agir com responsabilidade, cidadania em relação ao ambiente, além disso desperta a visão de que a ciência, como as outras áreas, é parte do mundo dos(as) estudantes e não um conjunto de conhecimentos que estão separados da sua realidade.

HABILIDADE ESPECÍFICA DO EIXO	OBJETOS DE CONHECIMENTO SUGERIDOS	PRÁTICAS SUGERIDAS
EMIFCNT01	<p>Tópicos em Limnologia.</p> <p>Ecosistemas aquáticos.</p> <p>Dinâmica de xenobióticos em ambientes aquáticos.</p> <p>Estudo dos aquíferos.</p> <p>Indicadores físicos e químicos de qualidade da água.</p> <p>Resíduos sólidos urbanos.</p> <p>Resíduos sólidos rurais.</p> <p>Ciclo do carbono e políticas de crédito de carbono.</p> <p>Microbiologia da água.</p> <p>Tratamento de efluentes.</p> <p>Química dos materiais biodegradáveis</p>	<p>Para o desenvolvimento, adaptamos o método reportado por Oliveira (2016). Enfatizamos fortemente que a escolha do método não está no viés de engessamento do processo de mediação, mas sim como uma orientação de como fazer e lidar com a Eletiva, portanto, o processo de organização proposto pode ser ampliado e diversificado, dependendo das necessidades de aprendizagem dos estudantes. Contudo, considerando o método de Oliveira (2016), são essenciais as seguintes etapas:</p> <p>A primeira etapa consiste no envolvimento dos(as) estudantes, por meio do reconhecimento dos conhecimentos prévios que estes(as) trazem de suas vivências. Nesse sentido, o(a) professor(a) irá separar os(as) estudantes em grupos de cinco, solicitando que pesquisem e apresentem imagens sobre ambientes urbanos (ou rurais) que contêm microbacias com possíveis impactos ambientais. Os grupos deverão elaborar uma síntese apresentando suas observações sobre as imagens.</p> <p>Na segunda etapa serão apresentadas reportagens sobre intervenções ambientais em microbacias urbanas (ou rurais), almejando a recuperação destas áreas.</p> <p>Na terceira etapa, o(a) professor(a) irá apresentar filmes para motivar os(as) estudantes a refletirem sobre os problemas socioambientais, em nível de sugestão, recomendam-se os filmes: “Erin Brockovich – Uma Mulher de Talento”; “Uma verdade inconveniente”.</p>



		<p>Os(As) estudantes podem ser motivados(as) a realizar pesquisas sobre a porcentagem da população em nível Municipal, Estadual e Federal que possuem acesso à rede de esgoto no Brasil e, complementarmente, o(a) professor(a) poderá organizar visita técnica à estação de tratamento de água no município onde os estudantes residem.</p>
<p>EMIFCG02</p>	<p>Hidrodinâmica: vazão e a relação com a hierarquia fluvial do rio.</p> <p>Regime de escoamento de fluidos: em canal aberto (rios e esgotos), escoamento em conduto forçado (tubulação de esgotos que saem das casas).</p> <p>Balanço de Massa no estudo de tratamento de resíduos sólidos.</p>	<p>Atividade prática - VERAH: as aulas devem ser planejadas com professores(as) de diversos componentes curriculares de áreas afins com os indicadores do VERAH. Os(As) estudantes devem ser organizados(as) de modo a formar seis grupos com participação dos(as) estudantes e professores(as), sendo um grupo para cada tópico do método VERAH (Vegetação, Erosão, Resíduos, Água e Habitação) que, segundo Souza (2013), consiste em:</p> <p><b>a) V - Vegetação:</b> tipo (árvore, arbusto, herbácea, se é espécie agrícola, exótica ou nativa etc.), formação (se é isolada ou em maciços etc.), situação (se está em uma gleba, em um sítio, em um quintal, na rua, na margem de nascentes e/ou córregos, em topo de morro, em encostas etc.).</p> <p><b>b) E - Erosão e escorregamento:</b> dimensões aproximadas (comprimento, profundidade, largura), situação (se está em uma rua, em um terreno, próximo ao topo, em uma encosta, no fundo de vale, junto ao córrego ou às nascentes, se está causando problemas/avarias às ruas, aos edifícios etc.).</p>

	<p>Energia no processo de erosão hídrica, que se dá pela energia do impacto das gotas da chuva e a força de escoamento superficial.</p> <p>Química do solo.</p>	<p><b>c)</b> R - Resíduos sólidos: volume (quantos caminhões para retirar), tipo (doméstico, industrial, hospitalar, entulho de construção, resto de podas de vegetação etc.), situação (úmido, queimado, se apresenta odor, chorume, vetores de doenças, como ratos, baratas, moscas etc. ou presença de animais como cães e cavalos).</p> <p><b>d)</b> A - Água: vazão, situação (nascente, córrego, lagoa, empoçamento, águas servidas), se apresenta cor, odor etc. ou, se indica a presença de galerias e canalizações de águas e de rede de esgoto. Caso apresente assoreamento: dimensão aproximada, natureza do material, se está causando problemas etc.</p> <p><b>e)</b> H - Habitação: tipologia (residencial, comercial ou industrial), barraco, alvenaria, galpão, térreo, sobrado, se ocupa o lote inteiro ou não, se apresenta avarias, acabamento, risco a escorregamento ou enchentes, etc.</p>
EMIFCNT03	<p>Relevo, topografia, cobertura vegetal, áreas degradadas, áreas antropizadas, entre outras informações de cunho ambiental e/ou geológico, a partir de representações gráficas.</p> <p>Resíduos sólidos e líquidos.</p> <p>Comparação entre diferentes dados amostrados.</p>	<p>A aula de campo deve ser organizada em quatro momentos (no mínimo): primeiramente uma aula para análise geral e reconhecimento da microbacia em pontos estratégicos.</p> <p>O segundo momento, para planejamento dos(as) estudantes, sob orientação dos(as) professores(as).</p> <p>A terceira fase, uma nova visita para coleta de informações. Utilizar o <i>Google Earth</i> para mapear a bacia.</p> <p>Esperamos que por meio da aula de campo os(as) estudantes possam realizar um processo de investigação científica, elaborando hipóteses, desenvolvendo procedimentos de coleta e estudos de amostras (resíduos, solo, água, vegetação, dentre outros).</p>

		<p>Recomendamos, também, uma aula de campo, entrevista ou palestra com profissionais que trabalhem com diagnóstico ambiental.</p> <p>Em relação à temática dos resíduos sólidos, é relevante instigar os(as) estudantes a refletirem sobre estratégias criativas para o descarte adequado destes e por processos de reutilização, quando for possível.</p>
<p>EMIFCG09</p>	<p>Metodologia do trabalho científico.</p> <p>Tópicos de métodos para apresentação de seminários.</p>	<p>Por último, análise, avaliação dos resultados da aplicação do VERAH, porém sugerimos que antes o(a) professor(a) utilize os artigos: “As Questões Ambientais e a Química dos Sabões e Detergentes”. Disponível em: <a href="http://webeduc.mec.gov.br/portaldoprofessor/quimica/sbq/QNEsc32_3/06-RSA_7809.pdf">http://webeduc.mec.gov.br/portaldoprofessor/quimica/sbq/QNEsc32_3/06-RSA_7809.pdf</a></p> <p>“Estudo sobre reciclagem de lâmpadas fluorescentes” Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/pdf/esa/v19nspe/1413-4152-esa-19-spe-0021.pdf">https://www.scielo.br/pdf/esa/v19nspe/1413-4152-esa-19-spe-0021.pdf</a></p> <p>Esperamos que por meio do debate dos artigos sugeridos os(as) estudantes compreendam a importância de verificar os danos à saúde e ao meio ambiente e, através desse conhecimento, sejam capazes de agir ou pensar de acordo com um ser mais sustentável. Além disso, é importante que o(a) professor(a) trabalhe com os(as) estudantes sobre a compreensão da linguagem científica e a importância desta para o progresso da ciência e da sociedade contemporânea.</p> <p>Sugerimos que os(as) estudantes elaborem uma síntese e avaliação por meio de relatório de diagnóstico ambiental com resultados obtidos da aplicação do VERAH.</p>

## RECURSOS DIDÁTICOS

Projeto multimídia, caixas de som, computador com internet e impressora, textos impressos para atividades de leituras, livros didáticos e paradidáticos, revistas. Laboratório de ciências com reagentes e materiais para análises físicas, químicas e biológicas ou um espaço destinado para os(as) estudantes armazenarem as amostras coletadas nas aulas de campo.

## PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Os(As) estudantes poderão fazer uma revista, compilando os resultados observados e as propostas de intervenção na área de estudo. É possível pensar também em outros mecanismos de produção, por exemplo, artigos científicos, apresentações dos resultados para a comunidade (de forma técnica e, também, lúdica).

Complementarmente, os(as) estudantes podem elaborar um seminário integrador, pois, desta forma, além do material impresso, poderão debater entre os grupos de trabalho suas percepções sobre a disciplina Eletiva e as perspectivas profissionais vislumbradas após o término dela.

Destacamos que feiras de ciências também podem ser desenvolvidas para a realização da culminância, assim, os(as) estudantes podem apresentar fotos e vídeos como registros do diagnóstico ambiental documentário sobre o trabalho realizado, compartilhando com outras escolas que também tenham trabalhado essa Eletiva.

Por fim, sugerimos como possibilidade de culminância, também, a apresentação de um plano de intervenção, elaborado pelos(as) estudantes, na microbacia estudada e sua discussão com a participação de agentes do poder público, organizações de proteção ao meio-ambiente e a comunidade escolar, conferindo um caráter mais efetivo para a mediação e intervenção sociocultural. Complementarmente, os(as) estudantes podem aproveitar a pertinência do tema para criar uma oficina com a temática educação ambiental, inclusive articulando com conhecimentos construídos fora do escopo desta Eletiva, para a conscientização da comunidade em que a escola está inserida, de forma que a Eletiva transcenda os muros da escola e possa ser usada como ferramenta de divulgação de conhecimentos científicos.

## AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada durante o processo de desenvolvimento da Eletiva, sendo, portanto, processual e diagnóstica. Ainda, poderá ser utilizado estudo de caso sobre uma microbacia real ou fictícia, onde existem problemas ambientais. Assim, o(a) professor(a) poderá verificar a capacidade de aplicação e síntese dos conhecimentos apropriados durante a Eletiva, além da capacidade de tomada de decisão diante de determinada situação-problema.

É possível a produção de uma grade de observação (Quadro 1) de campo, conforme reportado por Nunes et al. (2018), para avaliar o processo de aprendizagem dos(as) estudantes durante a Eletiva.

Por fim, considerando que a intencionalidade pedagógica da Eletiva é propiciar aos(às) estudantes um momento de vivência dos conhecimentos da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, preparando-os(as) para o aprofundamento dos seus conhecimentos em uma Trilha de Aprofundamento da área, ou mesmo em outras áreas do conhecimento, o processo avaliativo precisa ser racionalizado durante toda a produção dos(as) estudantes, ou seja, todas as atividades realizadas pelos(as) estudantes devem ser avaliadas e, além disso, precisam ser instigados a um processo de avaliação individual e coletiva, visto que um dos pontos importantes das disciplinas Eletivas é desenvolver a autonomia e o protagonismo juvenil.

**Quadro 1 – Síntese do diagnóstico socioambiental realizado no cenário de estudo, de acordo com o trabalho de Nunes et al. (2018).**

Tema	Diagnóstico	Principais problemas	Recomendações e propostas de intervenção
Vegetação			
Erosão			
Resíduos			
Água			
Habitação			

## REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, A. M. S. Educação Ambiental Transformadora: Método VERAH. São Paulo: Icone Editora, 2016. 112 p.

SOUZA, M. B. de. Aplicação do método VERAH para subsidiar a elaboração de plano de gestão para a microbacia do Córrego Monjolo, Chapada dos Guimarães, MT. 2013.

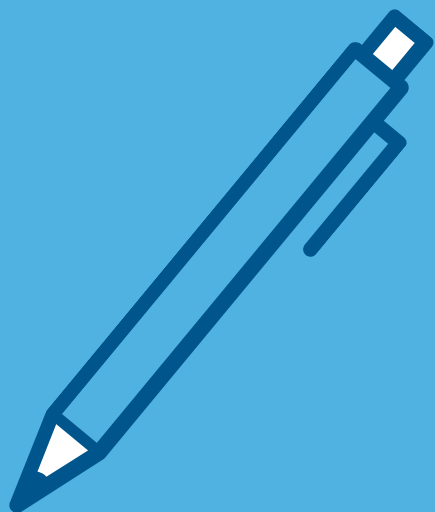
Dissertação em Recursos Hídricos. Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Cuiabá-MT, 2013.

FRÓES FILHO, A. S.; COSTA, J. R.; ZIMMER, J. R.; CASTRO, P. Aplicação do Método “VERAH” para a determinação da suscetibilidade a erosões na microbacia do Córrego Tereza Botas, Poconé, Mato Grosso. Geociências São Paulo, v. 34, p. 286 301, 2015.

GUEDES, R.C.M. Avaliação do Método de Educação Ambiental VERAH 2010. f. 105 108. Dissertação (em Análise Geoambiental) - Centro de Pós Graduação e Pesquisa, Universidade Guarulhos, Guarulhos, 2010.

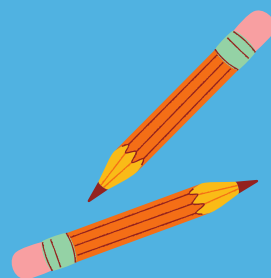
SANTOS, A.B.F. Avaliação ambiental da microbacia do Córrego Três Barras como subsídio para elaboração de um prognóstico na área de influência da Avenida Parque em Cuiabá – MT. 2013. f. 168. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Edificações e Ambiental). Universidade Federal de Mato Grosso, Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia, 2013.

DE FIGUEIREDO, Daniela Maimoni; DE SOUZA NUNES, Selma; CAMARGO, Janielly Carvalho. Aplicação de um método de pesquisa-ação em uma microbacia urbana como instrumento de Educação Ambiental. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 13, n. 1, p. 22-42, 2018.



# ELETIVAS

Novo Ensino Médio em Mato Grosso





ELETIVA

# CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



## JUVENTUDE CONECTADA EM AÇÃO



## Eletiva da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: JUVENTUDE CONECTADA EM AÇÃO

### PROFESSORES(AS):

Licenciados em Sociologia, Filosofia, Geografia e História

### INTRODUÇÃO

As Eletivas, enquanto unidades curriculares dos Itinerários Formativos, permitem a obtenção de novos conhecimentos no campo da realidade social. Neste aspecto, torna-se necessário o desenvolvimento de pesquisas com foco no protagonismo estudantil.

O conceito de pesquisa aplica-se às investigações realizadas no âmbito das mais diversas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, incluindo Sociologia, Antropologia, Ciência Política, Geografia, História, Filosofia, Psicologia, Serviço Social, Economia, Ciências Contábeis, Administração e também articulando com outras áreas de conhecimento.

Esta proposta de Eletiva colabora para a aprendizagem de diferentes métodos e instrumentos de pesquisa como: diferentes formas de coleta de dados, entrevistas, gravação de vídeos, pesquisa ação e pesquisa participante.

A Eletiva Juventude Conectada em Ação, enquanto possibilidade de unidade curricular, pode ajudar a construir o conhecimento científico no Século XXI. Isso porque favorece a ruptura do senso comum, foco no protagonismo estudantil e gera novos conhecimentos com base em fundamentos teóricos relevantes, construídos com base em metodologias adequadas. Tal conhecimento científico será desenvolvido de forma lógica, racional, participativa, através de processos ativos de ensino e aprendizagem.

A pesquisa social busca explicar o “porquê” e “como” os fenômenos ocorrem rompendo com explicações simplistas dos fatos e o senso comum. Tal passagem do senso comum para o conhecimento científico caracteriza-se pela adoção de alguns elementos, tais como: a definição de referenciais teóricos que permitam uma visão complexa do conhecimento – pensamento complexo (MORIN, 2007), conceitos, poéticas e ferramentas digitais.

### JUSTIFICATIVA

No século XXI, há a necessidade dos(as) estudantes serem protagonistas e empoderarem-se do conhecimento científico com a finalidade de compreender analisar e intervir de forma participativa nos fenômenos e processos sociais, políticos, econômicos e culturais.

O desenvolvimento de projetos e pesquisas possibilitará ao(à) jovem o conhecimento do seu meio, dos problemas sociais, das diferenças, dos direitos, dos deveres, permitindo a intervenção em sua realidade com ações e envolvimento em políticas públicas, assim, fortalecendo o sentido de pertença e identidade.

### OBJETIVO

A Eletiva Juventude Conectada em Ação tem por objetivo levar os(as) estudantes a descobrirem respostas e modificarem conceitos e ideias, a partir do emprego de procedimentos científicos das CHSA, mediante pesquisa e elaboração de respostas/resolução para situações-problema, tais como:



descrição das características de determinada população, fenômenos ou o estabelecimento de relação entre variáveis, distribuição por idade, sexo, precedência, nível de escolaridade, nível de renda, estado de saúde física e mental (depressão/suicídio na juventude), acessibilidade, características étnicas, sociais, culturais, opiniões, atitudes e crenças; e a identificarem os fatores que contribuem para a ocorrência dos fenômenos sociais e suas interpretações.

## **METODOLOGIA**

Aulas dialogadas com o uso de metodologias ativas, sobretudo estratégias ativas pautadas na contextualização e problematização da aprendizagem, aulas de campo com exercícios de metodologias de pesquisa social e filosófica dos componentes curriculares da área, visando a elaboração de projetos de pesquisa que tragam possibilidades de solução/respostas para as situações-problema investigadas. Neste sentido, é fundamental, durante todo o processo, o incentivo à leitura, à investigação científica, o desenvolvimento da escrita, bem como da oralidade. Para atingir os objetivos traçados, é importante estabelecer parcerias com diversas instituições, universidades, ONGs, conselhos, secretarias de educação, institutos, instituições privadas. É mister destacar que, quando se fizer necessário, poderá ser feita a adequação dos materiais trabalhados para atender as especificidades dos(as) estudantes com deficiência.

## **SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

Dialogar e elencar junto com a turma uma situação-problema que mais atinge a comunidade em que a escola está inserida, como exemplo: saneamento básico, fornecimento de água, coleta de lixo, desigualdade de gênero, diversidade sexual, gravidez na adolescência, dependência química, meio ambiente, desigualdade social, machismo, intolerância religiosa, racismo, gordofobia, bullying, feminismo, feminicídio, entre outros.

Após escolhida a situação-problema a ser investigada, deve ser realizado estudo/pesquisa sobre o tema em diversas fontes (textos, vídeos, entrevistas, documentários, palestras com profissionais de diversas áreas). Na sequência, os(as) professores deverão ministrar aulas dialogadas para verificar junto à turma os conhecimentos adquiridos sobre a situação-problema investigada.

Em seguida, deve ser proposto e realizado um trabalho de campo e pesquisa social, através de visitas guiadas com os(as) estudantes a locais específicos do bairro/comunidade ou da cidade, que permitam a identificação, reflexão e atuação transformadora sobre os problemas abordados na Eletiva. Nesse momento, os(as) estudantes (em grupos de no máximo cinco componentes) terão a oportunidade de elaborar e aplicar/realizar questionários, entrevistas e relatos de experiências (valorizando a oralidade como processo de empoderamento do sujeito).

Depois da visita, os(as) estudantes farão a análise e a sistematização dos dados que devem ser apresentados para a turma em forma de seminário. Após a apresentação e o debate, os grupos deverão elaborar e desenvolver uma resposta para a situação-problema investigada. Depois de aplicada, os grupos deverão fazer a análise dos resultados e preparar uma apresentação (como por exemplo: elaboração de textos, artigos, vídeos documentários, banner, teatro, exposições), a ser socializada no fechamento da Eletiva em uma mostra cultural. Além da mostra cultural, os resultados poderão ser divulgados, para além dos muros da escola, através de materiais impressos, que podem ser distribuídos, ou on-line, em blogs, redes sociais, sites institucionais, podcast, revistas científicas, jornais, cineclube, reuniões, audiências com representantes de instituições diversas.

**Observação:** durante todo o processo, os(as) estudantes devem fazer os registros em caderno de campo, assim no final ele terá um relatório completo.

## COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA ELETIVA “JUVENTUDE CONECTADA EM AÇÃO”

Eixo Estruturante	HABILIDADE ESPECÍFICA DO EIXO	Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes
Investigação Científica	EMIFCG01 EMIFCG02 EMIFCG03	<p>(EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p>
Processos Criativos	EMIFCG05	<p>(EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>

		<p>(EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global.</p>
<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>EMIFCG07 EMIFCG09</p>	<p>(EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p> <p>(EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>

OBJETOS DE CONHECIMENTO QUE SERÃO MOBILIZADOS	PRÁTICAS SUGERIDAS
Desigualdade e sustentabilidade socioespacial urbana e rural.	Realizar um inventário local a partir de entrevistas com as pessoas do bairro ou da comunidade com o objetivo de identificar as desigualdades e os aspectos da transformação da paisagem, com foco em analisar o saneamento básico, coleta de lixo, oferta dos serviços públicos etc.
A globalização: informacional, cultural, geográfica, política e econômica.	Realizar um mapeamento participativo organizando a turma em grupos e utilizando como critério para selecionar o objeto de estudo, a escolha das comunidades mais próximas. Recomenda-se que os(as) estudantes tenham um caderno de anotação e ou caderno de campo, que terá a finalidade de anotar as observações da paisagem, das relações sociais do local para identificar os símbolos e signos existentes no espaço. Deverá realizar entrevista com pessoas e organizações de referência como os representantes de associações, sindicatos, organização social, cooperativas, com a finalidade de distinguir diferentes visões sobre o espaço e o território local, no qual o estudante constitui a sua identidade e a sua territorialidade. Deverá realizar também aulas de campo, relatórios de pesquisa, trabalhos em laboratórios de informática, em arquivos, museus etc.
O jovem e a construção da identidade. Alteridade.	
Saúde Mental (depressão/suicídio na juventude).	
Trabalho, alienação e consumo	A partir das informações obtidas, o docente poderá propor a organização de uma oficina para a construção de um mapa da comunidade e apresentar para ela com objetivo de refletir sobre a construção de sua identidade. Ou propor rodas de conversa, produção e exposição de painéis com fotografias e recortes de jornais e revistas sobre o assunto estudado, produção de projeto de intervenção na comunidade, roda de conversa com membros da comunidade escolar para troca de ideias que possibilitem o melhoramento do espaço em que vive.
A tecnologia, a mídia e as mudanças sociais.	

Intolerância religiosa.

Preconceito, racismo, gordofobia, bullying.

Desigualdade de gênero, feminicídio,  
diversidade sexual.

Desigualdade social.

Movimentos sociais e movimento estudantil.

Realizar palestras com profissionais de diversas áreas que possam abordar temáticas que estão sendo estudadas pela turma a fim de compreender e obter subsídios para a realização do júri simulado para que uma parte dos(as) estudantes defendam grupos sociais e a outra se posicione contrária, tal proposta tem a finalidade de realizar debates e perceber a diferença social. Elaborar projetos de pesquisa para pensar soluções para as desigualdades presentes no Brasil. Integrar essas propostas de trabalho com outras áreas do conhecimento.

## RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos básicos para o desenvolvimento de aulas expositivas e dialogadas, tais como: multimídias (notebook/CPU/datashow/internet/caixa de som, impressora), câmera filmadora e fotográfica, aparelhos celulares, quadro branco, pincel para quadros, fotocópias, biblioteca escolar, material de papelaria, livros didáticos e paradidáticos, revistas, jornais, livros, artigos científicos, suporte para realização de aula de campo.

## AVALIAÇÃO

A avaliação é o cerne do processo educativo e é por ela que temos condições de analisar a qualidade do processo educativo utilizado, bem como dos avanços e possibilidades que cada estudante possui. Nesse contexto, os(as) professores(as) da Eletiva verificarão o desempenho e a participação dos(as) estudantes no processo de pesquisa social, desenvolvimento de habilidades, na análise e sistematização dos dados, a partir da **avaliação formativa**, que é conduzida ao longo do processo educacional com o objetivo de potencializar a aprendizagem do(a) estudante. Essa forma de avaliar implica buscar evidências sobre a aprendizagem, a fim de fechar o hiato entre o desempenho atual e o desejado, oferecer feedback aos(às) estudantes e envolvê-los(as) no processo de avaliação e aprendizagem (UNESCO, 2016, p. 19).

Para possibilitar a **avaliação formativa** ao longo do processo avaliativo será necessário utilizar a avaliação diagnóstica que visa identificar as necessidades formativas dos(as) estudantes, com vistas a tomar as ações necessárias para potencializar a aprendizagem. Também usada antes do processo de ensino e aprendizagem para a mesma finalidade (UNESCO, 2016, p. 19) pode-se aplicar a **autoavaliação**, que é a avaliação do próprio(a) estudante quanto a progressos pessoais em conhecimento, habilidades, processos e atitudes (UNESCO, 2016, p. 18), a fim de que o(a) estudante reflita sobre a própria aprendizagem. E a **avaliação por portfólio** baseada na coleta sistemática do trabalho do(a) estudante (como deveres escritos, rascunhos, arte e representações) que representem o desenvolvimento de competências.

Portanto, a avaliação nessa Eletiva seguirá as orientações do DRC-MT, acrescidas de técnicas de avaliação que proporcionem o aperfeiçoamento dos procedimentos pedagógicos, dos projetos educativos, da interação com a comunidade, do vínculo professor(a)/estudante, da gestão e do percurso de aprendizagem do(a) estudante.

Assim, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem deve considerar também a **oralidade** como uma das ferramentas avaliativas, uma vez que, a história oral e a memória colaboram para a formação e reconhecimento da identidade e pertencimento de um povo, que é dinâmico e está em constante processo de modificação e transformação. Dessa forma, os **aspectos qualitativos, diagnósticos, processuais, dialógicos e participativos** do processo educacional precisam garantir o **direito de aprender**, valorizando o protagonismo juvenil e a educação integral.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Brasília: 2018.

Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Portaria Nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Diário Oficial da União. Publicado no D.O.U. de 05 de abril de 2019.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. Documento de Referência Curricular para Mato Grosso. Cuiabá: Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, 2018.

Secretaria de Estado de Educação. Orientações Curriculares: Área de Ciências Humanas. Cuiabá: Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORIN, Introdução ao pensamento complexo. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

UNESCO-IBE. Glossário de Terminologia Curricular: Publicado em 2016 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura 7, Place de Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, França, pelo Bureau Internacional de Educação da UNESCO (UNESCO-IBE) e pela Representação da UNESCO no Brasil.

ELETIVA

# CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



## INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



**Instituto de Educação Política - Politize!  
Programa da Escola da Cidadania Ativa**

O **Politize! - Instituto de Educação Política** é uma organização sem fins lucrativos que tem como missão formar uma geração de cidadãos conscientes e comprometidos com a democracia. Através do Programa Escola da Cidadania Ativa, levamos conhecimento sobre cidadania, democracia e liderança para os(as) estudantes do Ensino Médio brasileiro. Atuamos através de apoio às secretarias estaduais de educação no desenvolvimento de Trilhas de Aprofundamento, componentes curriculares eletivos e formação de professores. Acesse <<https://www.politize.com.br/escolas>> para mais informações.

**Diretor Geral**

Gabriel Marmentini - Politize!

**Diretora do Programa Escola da Cidadania Ativa**

Kamila Nunes da Silva - Politize!

**Autores da Eletiva**

Anna Paula Vivolo Lopes e Souza  
Beatriz Souza Ramos dos Santos

**Revisores**

Paula Samogin Campioni  
Beatriz Souza Ramos dos Santos  
Kamila Nunes da Silva

**Data:** Outubro de 2021 - 3ª Edição.

**CC BY-NC-SA**

Os conteúdos originais deste caderno podem ser reproduzidos total ou parcialmente para fins não comerciais, atribuindo o devido crédito à Politize! - Instituto de Educação Política.





## Plano da Eletiva “Inovação e Sustentabilidade”

### Título da Eletiva

Inovação e sustentabilidade

### Área do Conhecimento

Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

### Carga horária semanal

1 hora/aula

### Carga horária total

40 horas/aula

### Etapa de ensino

Ensino Médio

### Nome completo dos(as) autores(as)

Anna Paula Vivolo Lopes e Souza

Beatriz Souza Ramos dos Santos

### Descrição da Ementa

A Eletiva tem como finalidade formar estudantes com consciência ambiental e política que se responsabilizem pelo meio ambiente e busquem desenvolver, tanto individual como coletivamente, ações inovadoras e sustentáveis. Parte-se do conhecimento sobre as bases da sustentabilidade e, aliado à análise de casos de sucesso dos países nórdicos e a experimentação na prática, o(a) estudante irá compreender a importância de estreitar sua relação com o seu meio, assumindo responsabilidades nas ações em prol de sua preservação. Além de suscitar a inovação através da intervenção sustentável, busca-se ampliar o repertório dentro de temáticas contemporâneas, como: a gestão de resíduos, a economia circular, os transportes e energias verdes e a bioeconomia. Ao final de cada módulo, os(as) estudantes irão realizar atividades práticas relacionadas com as temáticas, como: desenvolvimento de plástico com base biológica, redução de resíduos sólidos e inserções de protótipos de tecnologia verdes na escola.

Por fim, a culminância da Eletiva se consolidará na junção de ao menos produtos finais de dois módulos estudados, com o intuito de conectar duas temáticas em uma ação prática e de maior escala. Os(as) estudantes serão incentivados(as) a promover uma ação de conscientização ou um produto físico que modifique a estrutura da escola para torná-la mais sustentável. Já no modelo remoto, a mesma, se dará com a criação de um vídeo compilado da turma, contendo os hábitos e comportamentos sustentáveis adquiridos e praticados pelos(as) estudantes ao longo da Eletiva.

### Descrição sintética da Eletiva

Em 2025, quase 67% da população mundial poderá ter dificuldades de acesso à água potável. Em 2050, o número pode chegar a 75% da humanidade. Por que será que usamos os recursos da Terra como se eles fossem infinitos, mesmo sabendo que podem acabar? Será que existem alternativas que possam aliviar os danos que nós, humanos, causamos em nosso planeta?

Nesta Eletiva, iremos, antes de tudo, entender qual é o nosso papel na história do planeta Terra. Será que este planeta consegue sobreviver sem os seres humanos ou será que a situação é ao contrário? É isso que vamos descobrir! Também iremos explorar a sustentabilidade e suas bases, pensando em nossa responsabilidade política, econômica e social no processo de preservação do meio ambiente. Esse é o momento de olhar ao nosso redor, entender quais problemas ambientais nos cercam e tentar enxergar como podemos agir para solucioná-los! Além disso, vamos conhecer algumas iniciativas inovadoras e sustentáveis dos países nórdicos e refletir sobre como podemos adaptá-las para o nosso contexto, colocando as ideias em prática dentro de nossas casas e também em nossa comunidade escolar. Essa Eletiva pretende despertar em você a motivação para se tornar um agente de transformação no nosso planeta. Ainda dá tempo! Vamos lá?

### Objetivo geral

Formar cidadãos que se corresponsabilizam pelo meio ambiente e desenvolvem, dentro de suas comunidades escolares, ações sustentáveis e politicamente inovadoras.

### Objetivos específicos

- Reconhecer a natureza enquanto ambiente complexo no qual todos os seres humanos fazem parte.
- Aplicar experiências de sucesso em iniciativas sustentáveis nos países nórdicos, com o intuito de catalisar e incentivar mudanças sustentáveis na comunidade escolar.
- Compreender, verdadeiramente, o conceito de sustentabilidade, ampliando suas bases e funcionamento na prática.
- Identificar a responsabilidade cidadã e política no processo de preservação do meio ambiente. Tema Inovação e Sustentabilidade.

### Módulos

- **Módulo 1** - Este módulo tem como principal objetivo reconhecer as dimensões da sustentabilidade, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, bem como a definição de cidadania planetária, contextualizando a existência da espécie humana como a mais recente etapa da história do planeta Terra. A partir disso, pretende-se levar o(a) estudante a refletir sobre o respeito a si mesmo(a), ao meio ambiente e sobre a importância de agir de forma consciente e sustentável, promovendo ações que vão ao encontro aos ODS e mobilizem mais pessoas para atingi-los.
- **Módulo 2** - Este módulo tem como principal temática a gestão de resíduos. Sendo assim, serão abordadas as diferenças entre resíduos sólidos e rejeitos, a importância dos R's da sustentabilidade, além da apresentação de cases de sucesso da Dinamarca para o gerenciamento de resíduos. Com isso, o(a) estudante aprenderá sobre: a Política Nacional de Resíduos Sólidos, como realizar a coleta seletiva adequadamente e a diferenciar a sua responsabilidade e a responsabilidade das autoridades e governos. Aprenderá, também, como fazer o uso e consumo consciente de recursos para reduzir a produção de resíduos sólidos e, para isso, poderá se inspirar em iniciativas de sucesso com o mesmo objetivo, a fim de impactar positivamente o meio ambiente e a comunidade escolar com ações de conscientização.

● **Módulo 3** - Este módulo tem como temática central a Economia Circular, levando o(a) estudante a compreender todo o ciclo de vida dos produtos, identificando nas etapas do mesmo responsabilidades individuais e coletivas, e refletindo sobre o impacto das ações humanas no consumo e uso dos recursos. O módulo também mobiliza a necessidade do consumo e uso consciente dos recursos, tendo como referência a experiência em Economia Circular da Finlândia e realizando, a partir desta, práticas de compensação ambiental que abordam tanto alterações de resíduos em ciclos produtivos quanto a redução da pegada ecológica da comunidade escolar.

● **Módulo 4** - Neste módulo, foca-se na relação entre as emissões de carbono e os efeitos climáticos no planeta, justificando assim a necessidade de diversificação da matriz energética e refletindo na questão da mobilidade urbana, ao promover inovações e investimentos em transportes verdes como, por exemplo, bicicletas e carros elétricos da Noruega. Os(as) estudantes irão propor intervenções de alteração da mobilidade da comunidade escolar, bem como a inserção de uma modificação na matriz energética da escola.

● **Módulo 5** - O penúltimo módulo abrange a sustentabilidade em sua plenitude através da Bioeconomia, na qual o desenvolvimento depende do uso de matérias-primas mais renováveis e de base biológica, processos de fabricação eficientes em termos de recursos e a criação de materiais com baixo impacto ambiental ao longo de todo o ciclo de vida dos produtos. Como realizações práticas do módulo, os(as) estudantes irão desenvolver embalagens de base biológica e prototipar uma mudança sustentável na construção da escola.

● **Culminância:** A culminância será o momento em que o(a) estudante irá, a partir de um problema socioambiental a ser resolvido em sua comunidade, combinar e aprofundar, ao menos dois produtos finais de módulos em uma ação política e sustentável de escala maior, que possa ser aplicada como solução do problema identificado. Nesse sentido, o(a) estudante será incentivado a construir uma proposta de conscientização ou um protótipo físico de mudança na estrutura da escola. O principal objetivo disso é fazer com que o(a) estudante se aproprie do conteúdo e desenvolva seu protagonismo, enquanto impacta positivamente o seu meio e aplica sua criatividade na resolução de problemas socioambientais.

### Habilidades dos Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos

Eixo Estruturante	HABILIDADE ESPECÍFICA DO EIXO	Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes
Investigação Científica	EMIFCNT01 EMIFCNT03	Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.

		<p>Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
Processos criativos	EMIFCNT04 EMIFCNT05 EMIFCG05 EMIFCG06	<p>Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p> <p>Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.</p> <p>Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p>

Empreendedorismo	EMIFCNT10 EMIFCNT11	Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.  Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.
Mediação e intervenção social	EMIFCHSA09	Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

### Objetos de conhecimento (por eixo/módulo/unidade letiva)

- **Módulo 1** - Dimensões da sustentabilidade, cidadania planetária, desenvolvimento sustentável e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- **Módulo 2** - Resíduos sólidos e Gestão de resíduos.
- **Módulo 3** - Economia Circular, Logística reversa e Compensação ambiental.
- **Módulo 4** - Ciclo de emissão de poluentes atmosféricos, matriz energética, mobilidade urbana e transportes e energias verdes.
- **Módulo 5** - Bioeconomia, materiais de base biológica e construções sustentáveis.

### Metodologia

A Eletiva está pautada no uso cotidiano de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas, a aprendizagem baseada em projetos, a rotação por estações, o *design thinking*, a cultura *maker*, estudos de caso, diálogos e debates pontuais. Com isso, o objetivo é estimular nos(as) estudantes um maior engajamento e protagonismo, visando desenvolver os pensamentos crítico e científico, trabalho em equipe, comunicação em público e criatividade.

Em cada módulo, para realizar uma proposta que contribua politicamente para a sustentabilidade, as metodologias ativas citadas estimularão o(a) estudante a selecionar e analisar informações, refletir e observar sobre o consumo de determinado recurso em seu meio e, em seguida, prototipar a inclusão de uma inovação sustentável. Ao longo deste percurso, o(a) estudante irá desenvolver a capacidade de identificação, leitura e resolução de problemas políticos e socioambientais, propondo soluções para eles de maneira colaborativa e inovadora.

## Produtos

- Dois caminhos de realização do projeto final de forma presencial, sendo um uma campanha de conscientização socioambiental e o outro a criação/construção de um protótipo de inovação sustentável para ser inserido na estrutura ou rotina da escola.
- Para o ensino remoto, foi idealizada a realização de um vídeo que compila práticas simples e sustentáveis dos estudantes desenvolvidas em casa e a partir das provocações da Eletiva.

## Avaliação de Aprendizagem

Os planos de aula são construídos com o intuito de consolidar a aprendizagem dos(as) estudantes acerca de diversas temáticas contemporâneas. Para isso, os ensinamentos devem transpor a memória de trabalho (curto prazo) para a memória de longo prazo. Portanto, as aulas se iniciam sempre com momentos rápidos de retomada do conteúdo anterior (a forma como serão conduzidos estes momentos variam de aula para aula) e por evidências de aprendizagem observáveis, que são produtos ou momentos específicos das aulas em que pode-se averiguar o cumprimento dos objetivos propostos. Estas averiguações podem ser realizadas pelo(a) próprio(a) professor(a) ao longo da aula, de maneira formativa, ou pelos(as) próprios(as) estudantes em exercícios de autoavaliação. Por fim, há a prática de arremate, um processo avaliativo básico, em que ao final de todas as aulas os(as) estudantes realizarão reflexões e sistematizações sobre o conteúdo ensinado, contribuindo para consolidar o aprendido e reforçando a autonomia e a autorreflexão do(a) estudante.

## Referências bibliográficas

### Metodologia:

BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB;

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello (org.). Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015;

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB;

COHEN, Elizabeth. G.; LOTAN, Rachel A. Planejando o trabalho em grupo. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

LEMOV, Doug. Aula Nota 10: 62 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. 2ª ed. Porto Alegre: Penso, 2018. WIGGINS, Grant; MCTIGHE, Jay. Planejamento para a Compreensão: Alinhando Currículo, Avaliação e Ensino por Meio da Prática do Planejamento Reverso [recurso eletrônico]. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2019. 364 p.

### **Bases da Sustentabilidade:**

BOEHM, Camila. Consumo de recursos naturais superou o que o mundo pode renovar no ano. Agência Brasil, 2018. Disponível em: < <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-08/consumo-de-recursos-naturais-superou-que-o-planeta-pode-renovar-no-ano>> Acesso em: 02 jun. 2021.

FERREIRA, L. da C., Martins, L. da C. F., Merotto, S. C., Raggi, D. G., & Silva, J. G. F. da. (2019). Educação ambiental e sustentabilidade na prática escolar. Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA), 14(2), 201-214.

IAQUINTO, Beatriz Oliveira. A Sustentabilidade e suas dimensões. Revista da ESMESC, Florianópolis, ISSN 1519-8731 (impresso), ISSN 2236-5893 (eletrônica)

PADILHA, Paulo Roberto et. al. Educação para a Cidadania Planetária: Currículo Interdisciplinar em Osasco. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.

SACHS, Ignacy. As cinco dimensões do ecodesenvolvimento. Disponível em: . Acesso em: 01 jun. 2021

### **Gestão de Resíduos:**

AFFALD. Affald DK, 2013. Disponível em: <http://www.affald.dk/da/da>. Acesso em: 01 jun. 2021

AHOLA, Nina, TOLONEN, Ella. The Winning Recipe for a Circular Economy. PunaMusta: Helsinki 2021.

BRASIL. Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: . Acesso em: 01 jun. 2021.

CONCITO. Concito DK, 2008. Disponível em: <http://concito.dk/>. Acesso em: 01 jun. 2021

GUNN, Karen. This island is going trash free—by recycling all of its waste. National Geographic, 2019. Disponível em: . Acesso em: 01 jun. 2021

STATISTIKS DENMARK. DST TK. Disponível em: Material flow and waste accounts - Statistics Denmark ([dst.dk](http://dst.dk)). Acesso em: 01 jun. 2021

### **Economia circular:**

FINLAND PROMOTION BOARD. Finland Toolbox, 2021. Disponível em: [Finland Toolbox/](http://FinlandToolbox.fi). Acesso em: 01 jun. 2021.

FINISH ENVIRONMENT INSTITUTE. Just Food, 2020. Disponível em: [JustFood.fi/en-US](http://JustFood.fi/en-US) . Acesso em: 01 jun. 2021.

ATINA. Movimento circular. 2020. Aba para ensinar. Disponível em: Movimento Circular: Educação para a economia circular. Acesso em: 01 jun. 2021.

### **Energias e Transportes verdes:**

CHRISTIANSEN, Emma Skov, PORTVIK, Sture. The Oslo model: how to prepare your city for the electric-vehicle surge. World Economic Forum, 2018. Disponível em: <https://www.weforum.org/agenda/2018/08/the-oslo-model-how-to-prepare-your-city-for-electric-vehicles/> . Acesso em: 01 de jun. 2021.

DICO, Joy Lo. How Norway took the lead in zero-emissions and cleaned up its act. Evening Standard, 2019. Disponível em: How Norway took the lead in zero-emissions and cleaned up its act | London Evening Standard | Evening Standard. Acesso em: 01 jun. 2021

PARIS. International Energy Agency. Global EV Outlook, 2018. Disponível em: <https://www.connaissancedesenergies.org/sites/default/files/pdf-actualites/globalevoutlook2018.pdf> . Acesso em: 01 jun. 2021

SHANK, Michael. European Cities Launch Ambitious Effort to Reduce Embodied Carbon with Grant from Laudes Foundation. Carbon Neutral Cities, 2021. Disponível em: Michael Shank - CNCA (carbonneutralcities.org) . Acesso em: 01 jun. 2021

### **Bioeconomia:**

BIOINNOVATION. BioInnovation, 2021. Disponível em: <http://www.biinnovation.se/en/> . Acesso em: 01 jun. 2021.

INNOVATION NORWAY. The Explorer, 2020. Disponível em: Home - <http://www.theexplorer.no> . Acesso em: 01 jun. 2021



# PREZADO(A) PROFESSOR(A),

## Introdução da Eletiva “Inovação e Sustentabilidade”

Esta Eletiva foi construída com a finalidade de promover reflexões e mudanças de comportamentos, modificando a visão dos(as) estudantes sobre o conceito de natureza e como deve ser a relação dos seres humanos com ela. Promovendo, desta forma, cidadãos que se corresponsabilizem pelo meio ambiente e desenvolvem ações sustentáveis e politicamente inovadoras em seus cotidianos particulares e escolares.

A Eletiva foi estruturada com carga horária total de 40 horas/aula, dentro das áreas de Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, contemplando todos os eixos estruturantes do Itinerário Formativo do Novo Ensino Médio. Ela foi desenvolvida a partir de cinco grandes módulos, de modo que cada um deles tem como foco aspectos específicos relacionados à práticas e inovações sustentáveis, o que culminará no desenvolvimento de dois caminhos de projetos finais, sendo um deles o desenvolvimento de uma campanha de conscientização socioambiental ou criação/construção de um protótipo de inovação sustentável para ser inserido na estrutura ou rotina da escola.

No primeiro desses módulos, aborda-se a compreensão do ser humano como parte integrante da natureza. Objetiva-se compartilhar a importância de atingir a sustentabilidade em todas as suas dimensões e compreender a necessidade de se estabelecer o desenvolvimento sustentável em conjunto a valores democráticos, promovendo ações que vão ao encontro dos ODS e buscam conscientizar mais pessoas sobre a necessidade de atingi-los.

Em sequência, o segundo módulo tem a finalidade de levar o(a) estudante a compreender problemas públicos complexos, focando-se na exemplificação da gestão de resíduos sólidos. Isso será realizado a partir da compreensão sobre a questão em nível de análise local e global, descrevendo a política Nacional de Resíduos Sólidos, bem como iniciativas de sucesso de outros países para inspirar os(as) estudantes no exercício de observação, análise e solução política do problema socioambiental a partir da elaboração de um modelo de Projeto de Lei que contemple uma ideia de melhoria para a gestão de resíduos do bairro da escola, além de incentivar os(as) estudantes em modificações de hábitos relacionados à gestão de resíduos, no cotidiano de casa ou da escola.

O terceiro módulo tem como objetivo propor discussões sobre a necessidade de modificação do nosso modelo econômico linear de exploração e consumo de recursos naturais para um modelo Circular de desenvolvimento, no qual os(as) estudantes compreendem todas as etapas do ciclo produtivo e portanto distinguem suas responsabilidades, as de empresas e governos dentro dos sistemas de produção, influenciando-os(as) na modificação do uso e do consumo de produtos, além de propor reflexões sobre o nível de transparência de informações que nós como consumidores possuímos e análise da dimensão do impacto ambiental que nossos hábitos geram, através de cálculos de pegada ecológica.

Por sua vez, o quarto módulo propõe a realização de uma reflexão a respeito da interdependência entre as emissões de carbono e as mudanças climáticas. Levando os(as) estudantes a descobrirem inovações sustentáveis de transporte e energia verdes que já existem no Brasil e no mundo, bem como realizarem propostas de intervenções sustentáveis em suas comunidades escolares, promovendo uma ação de mobilidade urbana ou um protótipo de tecnologia verde.

Por fim, o último módulo visa instrumentalizar os(as) estudantes na dinâmica da Bioeconomia Circular, conduzindo-os(as) a refletirem sobre o uso dos recursos naturais de forma renovável, construindo e descobrindo soluções para os problemas socioambientais gerados pelo uso de recursos não renováveis, a partir da produção de materiais de base biológica e da inserção de tecnologias de construção sustentáveis, na estrutura da instituição escolar. Além dos aspectos de inserção de tecnologias verdes, os(as) estudantes são convidados a refletir sobre o exercício de *Advocacy* e como, para transformar estruturalmente a sociedade, é preciso ouvir grupos diversos, atuar holisticamente, validar com a comunidade a mudança a ser feita, e consultar órgãos ou programas públicos que possam dar respaldo à ação.

Ao final de cada aula, será proposta uma atividade para sintetizar os aprendizados obtidos em sala e apoiar reflexões que conduzirão os(as) estudantes no exercício de seu autoconhecimento, autopercepção e autoanálise a respeito dos conhecimentos adquiridos, bem como da verificação de aprendizagem sobre os objetos de conhecimento tratados nas aulas.

Cumprir destacar que a Eletiva adota metodologias ativas, como: aprendizagem baseada em problemas, a aprendizagem baseada em projetos, a rotação por estações, o *design thinking*, a cultura *maker* que trabalham a criatividade, a colaboração e a inovação, levando o estudante na construção de propostas de campanhas, protótipos de inovações verdes, debates sobre temas socioambientais, a fim de capacitá-los(las) na identificação, leitura e resolução de problemas políticos e socioambientais, propondo soluções para eles de maneira colaborativa e inovadora.

A proposta central da Eletiva baseia-se na transformação de pensamento e comportamento dos(as) estudantes em relação aos recursos naturais, promovendo a mentalidade sustentável e circular, conduzindo-os(as) na realização de mudanças de hábitos pessoais e no exercício de influência política para promoção de melhorias dos problemas socioambientais da comunidade escolar.

Ao final, este caderno da eletiva apresenta orientações didáticas para o ensino remoto, munindo o(a) Professor(a) de dicas e ferramentas para incorporar às aulas. Depois, segue-se com 7 aulas adaptadas para o ensino remoto (extraídas das 20 totais do caderno presencial). O objetivo foi selecionar aulas que desenvolvem a espinha dorsal cognitiva da Eletiva, partindo do pressuposto de que as aulas de forma remota, geralmente, têm menos tempo para serem aplicadas. Portanto, acredita-se que as 7 aulas adaptadas conseguem manter a proposta pedagógica da jornada da Eletiva e cumprir adequadamente com seu objetivo geral.

## Sumário das aulas presenciais

### Módulo 1: Bases da sustentabilidade

- Aula 1: Sustentabilidade - Além do meio ambiente
- Aula 2: Praticando a sustentabilidade
- Aula 3: Tornando a escola um passo mais sustentável

## Módulo 2: Gestão de resíduos

- Aula 4: Como lidamos com os nossos resíduos
- Aula 5: Gestão de resíduos: conhecendo estratégias de êxito
- Aula 6: Elaborando um Projeto de Lei sobre gestão de resíduos

## Módulo 3: Economia circular

- Aula 7: Entendendo a economia circular
- Aula 8: Refletindo sobre resíduos e a transparência dos ciclos de vida dos produtos
- Aula 9: O uso dos recursos naturais e a pegada ecológica

## Módulo 4: Transportes e energias verdes

- Aula 10: Emissões de carbono, mobilidade urbana e as mudanças climáticas no planeta
- Aula 11: Iniciativas de transportes e energias verdes no Brasil e no mundo
- Aula 12: Prototipando uma mudança: inserindo tecnologias verdes na comunidade escolar

## Módulo 5: Bioeconomia

- Aula 13: Materiais de base biológica e a redução dos impactos ambientais
- Aula 14: Descobrimos a bioeconomia circular
- Aula 15: Construções verdes: um passo para cidades sustentáveis

## Culminância

- Aula 16: Definindo a ação prática
- Aula 17: Desenvolvendo o plano de ação do projeto
- Aula 18: Pensando as estratégias de comunicação
- Aula 19: Apresentação do produto final
- Aula 20: Avaliação da Eletiva

## Sumário das Aulas Remotas

### Módulo 1: Bases da sustentabilidade

- Aula 1 - Sustentabilidade - Além do meio ambiente
- Aula 2 - Tornando a escola um passo mais sustentável

### Módulo 2: Gestão de resíduos

- Aula 3 - Como lidamos com nosso resíduo

### **Módulo 3:** Economia circular

- Aula 4 - Entendendo a economia circular

### **Módulo 4:** Transportes e energias verdes

- Aula 5 - Emissões de carbono, mudanças climáticas e tecnologias verdes

### **Módulo 5:** Bioeconomia

- Aula 6 - Descobrimos a bioeconomia circular

### **Culminância**

- Aula 7 - Culminância e avaliação

**Acesse todo o material disponível em:** [https://drive.google.com/file/d/1vUp2jL\\_c-5G8DvXxDAW8xeprjX-ohwyx/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1vUp2jL_c-5G8DvXxDAW8xeprjX-ohwyx/view?usp=sharing)

ELETIVA

# CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



## DIÁLOGO, DEBATE E NEGOCIAÇÃO



**Instituto de Educação Política - Politize!  
Programa da Escola da Cidadania Ativa**

**O Politize! - Instituto de Educação Política** é uma organização sem fins lucrativos que tem como missão formar uma geração de cidadãos conscientes e comprometidos com a democracia. Através do Programa Escola da Cidadania Ativa, levamos conhecimento sobre cidadania, democracia e liderança para os estudantes do Ensino Médio brasileiro. Atuamos através de apoio às secretarias estaduais de educação no desenvolvimento de trilhas de aprendizagem, componentes curriculares eletivos e formação de professores. Acesse <<https://www.politize.com.br/escolas>> para mais informações.

**Diretor Geral**

Gabriel Marmentini - Politize!

**Diretora do Programa Escola da Cidadania Ativa**

Kamila Nunes da Silva - Politize!

**Autores da Eletiva**

Anna Paula Vivolo Lopes e Souza

**Revisores**

Paula Samogin Campioni

Beatriz Souza Ramos dos Santos

Kamila Nunes da Silva

**Data: Outubro de 2021 - 3ª Edição.**

**CC BY-NC-SA**

Os conteúdos originais deste caderno podem ser reproduzidos total ou parcialmente para fins não comerciais, atribuindo o devido crédito à Politize! - Instituto de Educação Política



## Plano da Eletiva “Diálogo, Debate e Negociação”

### Ementa

#### Título da Eletiva

Diálogo, Debate e Negociação

#### Área do Conhecimento

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

#### Carga horária semanal

1 hora/aula

#### Etapa de ensino

Ensino Médio

#### Nome completo do(a) autor(a)

Anna Paula Vivolo Lopes e Souza

#### Descrição da Ementa

A Eletiva busca fortalecer nos(as) estudantes processos-base de comunicação saudável e levar a compreensão de que, quando articulados com intencionalidade, os diálogos, debates e negociações estabelecem alicerces para a criação e manutenção de espaços democráticos. Para isso, são mobilizados conceitos como: escuta ativa; comunicação não-violenta; reflexão, estruturação e exposição de argumentos e mediação/negociação para resolução de conflitos, propondo que os(as) estudantes pautem o embate saudável de ideias como um elemento fundamental para a consolidação da democracia e compreendam que devemos nos responsabilizar pela forma como nos colocamos em espaços de tomada de decisão para exercermos efetivamente nossa cidadania. Ao final, os(as) estudantes construirão um coletivo social que busca, a partir de técnicas de comunicação saudável, refletir sobre uma situação-problema dentro da comunidade escolar e tomar uma ação prática para solucioná-la.

#### Descrição sintética da Eletiva

Você já saiu de uma conversa com a sensação de que disse tudo que podia e, ainda sim, percebeu que não foi compreendido(a)? O que será que precisamos fazer para sermos efetivamente compreendidos(as) e evitarmos conversas ruidosas? Ao participar de um diálogo, debate ou negociação, podemos ter a sensação de que não estamos sendo verdadeiramente escutados(as) e compreendidos(as). Mas será que nós sabemos escutar verdadeiramente e expressar necessidades e pedidos, de forma que as outras pessoas compreendam também? Até onde vai a responsabilidade de cuidar da forma como nos comunicamos? E até onde isso pode interferir em questões políticas de maior escala? Se quisermos nutrir relações mais saudáveis e transformar politicamente o nosso ambiente, a forma como nos comunicamos é uma das principais chaves de mudança. Venha (se) transformar!

## Tema

Diálogo, Debate e Negociação.

## Módulos

### ● Módulo 1 - Conhecendo práticas de escuta ativa e comunicação não-violenta

Este módulo está estruturado em dois elementos principais: a fala e a escuta. Desenvolvendo habilidades de escutar ativamente e construir discursos não violentos, os(as) estudantes serão capazes de identificar e gerenciar suas emoções e necessidades durante diálogos, posicionando-se empaticamente e com respeito à fala de uma ou mais pessoas.

### ● Módulo 2 - Dialogando por meio de boas práticas de comunicação

Neste módulo, os(as) estudantes compreenderão que problemas individuais são também entendidos em uma escala maior, denominados problemas sociais. Propõe-se que eles(as) observem situações onde esses problemas sociais se aplicam, sem colocar qualquer juízo de valor ou avaliação, fazendo o uso de práticas assertivas de comunicação, como a paráfrase e perguntas de checagem.

### ● Módulo 3 - A riqueza da diversidade de opiniões

O Módulo 3 se pauta na diferenciação da liberdade de expressão e discurso de ódio, propondo a discussão sobre os reflexos da polarização de ideias na democracia. Serão mobilizados os tipos de discriminação por trás de discursos de ódio presentes nas redes sociais e em falas cotidianas, bem como os impactos das opiniões polarizadas em uma sociedade democrática.

### ● Módulo 4 - Praticando debates construtivos

Neste módulo, foca-se que o(a) estudante aprenda a estruturar coerentemente um debate, construindo argumentos embasados em fontes verificadas e refletindo criticamente durante a construção de argumentos. Os debates propostos terão como temáticas: a cultura do cancelamento, a desinformação e a polarização de ideias, a manipulação em massa e a influência dos algoritmos das redes sociais no comportamento humano.

### ● Módulo 5 - Mediando conflitos, negociando soluções

O penúltimo módulo tem o intuito de identificar o que é um conflito, investigar suas causas e propor formas de enfrentamento, respaldado na técnica da escalada para cessar um conflito. O módulo também mobiliza as variáveis (poder, tempo e informação) e as etapas de uma negociação (preparação e planejamento; definição de regras básicas; esclarecimentos e justificativas; barganha e resolução de problemas; encerramento e implementação).

### ● Culminância

A proposta da culminância é que se construa um coletivo para intervir intencional e proativamente na escola. Após escolhida a temática, os grupos deverão planejar e executar, pelo menos, uma ação de intervenção social na escola que promova as ideias e pontos de vista defendidos por cada coletivo. Ao final, para a divulgação do coletivo junto com a comunidade escolar, sugere-se que seja realizado um evento de compartilhamento das ideias e ações de cada coletivo, que pode ser por meio de uma apresentação oral em um formato de programa de televisão ou através do incentivo de que os coletivos divulguem suas ações em programas de rádios e TV locais.



## Objetivo geral

Formar pessoas conscientes e hábeis à prática saudável, harmoniosa e produtiva do diálogo, debate e da negociação, desenvolvendo cidadãos que interajam crítica e assertivamente e busquem fortalecer espaços democráticos.

## Objetivos específicos

- Exercitar práticas saudáveis de comunicação, como escuta ativa e comunicação não-violenta;
- Valorizar diferentes visões de mundo como alicerce para uma sociedade democrática;
- Fomentar a democracia a partir do entendimento de que a comunicação assertiva e saudável é um exercício de responsabilidade cívica;
- Aplicar habilidades de mediação e intervenção por meio de processos diversos de comunicação objetivando a resolução de conflitos;
- Desenvolver um coletivo social que busque resolver uma situação-problema e utilize técnicas de comunicação saudável para mobilizar uma solução.

## Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos

A Eletiva está estruturada, sobretudo, no eixo de Mediação e Intervenção Sociocultural. Além disso, contempla determinadas habilidades dos demais eixos estruturantes e também de Competências Específicas de Ciências Humanas e Linguagens e suas Tecnologias.

Eixo Estruturante	HABILIDADE ESPECÍFICA DO EIXO	Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes
Investigação Científica	EMIFCG02	Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
Processos criativos	EMIFCG06 EMIFLGG06	Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

		<p>Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.</p>
Empreendedorismo	EMIFCHSA10	<p>Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.</p>
Mediação e Intervenção Sociocultural	EMIFCG07 EMIFCG08 EMIFCHSA09	<p>Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>

Habilidades de  
Ciências Humanas

EM13CHS103  
EM13CHS502

Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

Habilidades de  
Linguagens

EM13LGG102  
EM13LGG204  
EM13LGG304

Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.

Linguagens Campo de atuação na vida pública

EM13LP25

Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

### Objetos do Conhecimento

- **Eixo 1:** Escuta ativa e comunicação não-violenta.
- **Eixo 2:** Problema individual e social; observação ou avaliação e diferentes pontos de vista de uma situação problema.
- **Eixo 3:** Liberdade de expressão, discriminação, discurso de ódio, polarização e a importância da diversidade na democracia.
- **Eixo 4:** Estrutura de um debate, construção e análise de argumentos embasados, cultura do cancelamento, desinformação e polarização de ideias
- **Eixo 5:** Conceito e aspectos que definem um conflito, técnicas de mediação e etapas de negociação.
- **Culminância:** Formação de um coletivo social.

### Metodologia

A Eletiva está pautada no uso de metodologias como: trabalho em equipe, expressão em público, autorreflexão, práticas circulares e atividades ligadas à análise das emoções pessoais, que objetivam desenvolver as habilidades necessárias para o convívio em sociedade e exercício da cidadania. Também se utiliza práticas ativas ligadas ao mundo jovem, como mímicas, desafios práticos, experimentos sociais e estudos de casos, a fim de desenvolver a capacidade de identificação e resolução de conflitos. Além disso, busca-se simular processos de diálogos, debates e negociações, com o intuito de sustentar posicionamentos que fomentem o embate saudável e fundamentado de ideias.

## Produtos

- Criação de um coletivo social;
- Ações de intervenção social na escola.

## Processos avaliativos

As avaliações serão, em sua maioria, formativas, não excluindo a possibilidade de fazer avaliações diagnósticas escritas na apresentação dos temas e orais, por meio de técnicas de chuvas de ideias e diálogos, a fim de sondar os conhecimentos prévios dos estudantes. Cada plano de aula possui também evidências de aprendizagem, que são produtos ou momentos específicos das aulas em que pode-se averiguar o cumprimento dos objetivos propostos. Estas averiguações podem ser realizadas pelo(a) próprio(a) professor(a) ao longo da aula ou pelos(as) próprios(as) estudantes em exercícios de autoavaliação. A prática de arremate é um processo avaliativo básico, no qual em todas as aulas os(as) estudantes realizarão reflexões e sistematizações sobre o conteúdo aprendido.

A avaliação final da Eletiva observará a aplicação das habilidades de diálogo, debate e negociação adquiridos no decorrer das aulas e a capacidade do(a) estudante se comunicar de forma respeitosa, assertiva e colaborativa sobre as temáticas determinadas pelo coletivo criado e durante o planejamento e a realização das ações de intervenção.

## Referências bibliográficas

### Metodologia

BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB;

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello (org.). Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015;

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB;

LEMOV, Doug. Aula Nota 10: 62 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. 2ª ed. Porto Alegre: Penso, 2018.

COHEN, Elizabeth. G.; LOTAN, Rachel A. Planejando o trabalho em grupo. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

### Conhecendo práticas de escuta ativa e comunicação não-violenta

ROSENBERG, Marshall B. Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Ágora, 2006.

BRANCHER, Leoberto. Guia de práticas circulares no coração da esperança. Núcleo de Justiça Restaurativa. Escola da Magistratura da AJURIS, 2014.

## Produtos

- Criação de um coletivo social;
- Ações de intervenção social na escola.

## Processos avaliativos

As avaliações serão, em sua maioria, formativas, não excluindo a possibilidade de fazer avaliações diagnósticas escritas na apresentação dos temas e orais, por meio de técnicas de chuvas de ideias e diálogos, a fim de sondar os conhecimentos prévios dos estudantes. Cada plano de aula possui também evidências de aprendizagem, que são produtos ou momentos específicos das aulas em que pode-se averiguar o cumprimento dos objetivos propostos. Estas averiguações podem ser realizadas pelo(a) próprio(a) Professor(a) ao longo da aula ou pelos(as) próprios(as) estudantes em exercícios de autoavaliação. A prática de arremate é um processo avaliativo básico, no qual em todas as aulas os(as) estudantes realizarão reflexões e sistematizações sobre o conteúdo aprendido.

A avaliação final da Eletiva observará a aplicação das habilidades de diálogo, debate e negociação adquiridos no decorrer das aulas e a capacidade do(a) estudante se comunicar de forma respeitosa, assertiva e colaborativa sobre as temáticas determinadas pelo coletivo criado e durante o planejamento e a realização das ações de intervenção.

## Referências bibliográficas

### Metodologia

BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB;

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello (org.). Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015;

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB;

LEMOV, Doug. Aula Nota 10: 62 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. 2ª ed. Porto Alegre: Penso, 2018.

COHEN, Elizabeth. G.; LOTAN, Rachel A. Planejando o trabalho em grupo. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

### Conhecendo práticas de escuta ativa e comunicação não-violenta

ROSENBERG, Marshall B. Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Ágora, 2006.

BRANCHER, Leoberto. Guia de práticas circulares no coração da esperança. Núcleo de Justiça Restaurativa. Escola da Magistratura da AJURIS, 2014.

### **Dialogando por meio de boas práticas de comunicação**

COVEY, Stephen R. Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes. 30º ed., tradução de Alberto Cabral Fusaro, Márcia do Carmo Felismino Fusaro, Claudia Gerpe Duarte. Consultoria Tereza Campos Salles. Rio de Janeiro: BestSeller, 2007.

CATÃO, Ana Lucia Catão; ZURAWSKI, Maria Paula. Mediação de conflitos. São Paulo: Vlado Educação, 2019.

### **A riqueza da diversidade de opiniões**

COSTA, Cristina; BLANCO, Patrícia. Liberdade de expressão: questões da atualidade. São Paulo: ECA-USP, 2019. 222 p.

FREITAS, Riva Sobrado de; CASTRO, Matheus Felipe de. Liberdade de expressão e discurso do ódio: um exame sobre as possíveis limitações à liberdade de expressão. Sequência (Florianópolis), n.66, pp.327-355. Florianópolis, 2013.

### **Praticando debates construtivos**

LISBOA, Marcos; PESSÔA, Samuel. O valor das ideias: debate em tempos turbulentos. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SILVEIRA, Sergio Amadeu da. Democracia e os códigos invisíveis - Como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas. São Paulo: Edições Sesc, 2019.

### **Mediando conflitos, negociando soluções**

CARVALHAL et al. Negociação e Administração de Conflitos (Série Gerenciamento de Projetos). 2. ed. Rio de Janeiro: FGV., 2009.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

JUNQUEIRA, Luiz Augusto. Negociação: Tecnologia e Comportamento – 11ª edição. p. 51 e 52.

SATHLER, Ana Cristina. Mediação de conflitos e negociação. São Paulo : Editora Senac São Paulo, 2017. (Série Universitária)

Escola da Advocacia-Geral da União Ministro Victor Nunes Leal. Manual de Negociação Baseado na Teoria de Harvard. Brasília : EAGU, 2017.

# PREZADO(A) PROFESSOR(A),

## Introdução da Eletiva “Diálogo, Debate e Negociação”

Esta Eletiva foi construída com a finalidade de promover reflexões e mudanças de comportamento, a partir da promoção de técnicas saudáveis de comunicação, como a escuta ativa e comunicação não-violenta. Ela objetiva compreender, valorizar e analisar diferentes visões de mundo, bem como exercitar conscientemente diálogos, debates e negociações, focando no desenvolvimento de cidadãos que interajam crítica e assertivamente dentro dos diversos espaços da sociedade e sejam comprometidos com a democracia.

A Eletiva foi estruturada dentro das áreas de conhecimento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Linguagens, no campo de atuação na vida pública. Além disso, foi desenvolvida a partir de cinco grandes módulos, de modo que cada um deles tem como foco aspectos específicos relacionados a práticas de diálogo, debate e negociação, culminando no desenvolvimento de um coletivo social estudantil.

No primeiro desses módulos, aborda-se os dois elementos principais da comunicação: a fala e a escuta. Objetiva-se desenvolver habilidades de escuta ativa e comunicação não-violenta. Os(As) estudantes começam uma jornada de autoconhecimento e autopercepção, aprendendo a gerenciar suas emoções e necessidades e perceber as da outra pessoa, sendo capazes de exercer a empatia e o respeito à fala de uma ou mais pessoas. Desse modo, conseguem desenvolver relações cada vez mais harmoniosas, dentro e fora do espaço escolar, interagindo de forma crítica e assertiva e prezando por espaços mais democráticos.

Em sequência, o segundo módulo tem a finalidade de levar o(a) estudante a compreender problemas em escala pessoal e social, analisando-os sem colocar qualquer juízo de valor ou avaliação, fazendo o uso de práticas assertivas de comunicação, como a paráfrase e perguntas de checagem. Visa, sobretudo, promover práticas de diálogo nas quais os(as) estudantes se certificam da transmissão efetiva da mensagem, evitando ruídos de comunicação.

Nessas primeiras 4 aulas, existem os momentos de abertura e fechamento, que são formas dinâmicas simples que fornecem conexão entre Professor(a)-estudante e estudante-estudante. Essa estrutura vem a partir do pressuposto de que, para que toda comunicação seja efetiva, é importante se conectar com a outra pessoa em primeira instância.

O terceiro módulo tem como objetivo propor discussões sobre liberdade de expressão, discurso de ódio e os reflexos da polarização de ideias nos debates públicos, reforçando que o respeito à diversidade é algo que legitima uma sociedade democrática, gerando benefícios mútuos.

Por sua vez, o quarto módulo mobiliza debates acerca da cultura do cancelamento e como os mecanismos de filtragem e seleção de informações e dados inferem nos espaços democráticos e cívicos, abordando a manipulação em massa, o fenômeno do enrijecimento de ideias e a influência dos algoritmos no comportamento humano, buscando a reflexão sobre como as informações são acessadas nos ambientes virtuais e quais são as consequências desses fenômenos em larga escala.



Por fim, o último módulo visa instrumentalizar o estudante no exercício da mediação e da negociação de conflitos, promovendo simulações em que eles(as) ajam de forma empática, compreendendo o que é demandado por cada parte da negociação e propondo barganha e concessões que resultem em soluções que contemplem a todos os envolvidos.

Ao final de cada aula, será proposta uma atividade para sintetizar os aprendizados obtidos em sala e apoiar reflexões que conduzirão os(as) estudantes no exercício de seu autoconhecimento, autopercepção e autoanálise a respeito dos conhecimentos adquiridos.

A Eletiva parte do pressuposto de que para a formação de cidadãos engajados e participativos na construção de uma sociedade que aja de acordo com os valores democráticos, os estudantes entendem que são incubidos, enquanto cidadãos, de construir e validar esses valores a partir de diálogos, debates e negociações dentro e fora do ambiente escolar. Além disso, assumem a responsabilidade por entender o que sentem, observar sem imprimir julgamentos premeditados e articular argumentos sem ruídos para outras pessoas.

Ao final, este caderno da eletiva apresenta orientações didáticas para o ensino remoto, munindo o(a) Professor(a) de dicas e ferramentas para incorporar às aulas. Depois, segue-se com 6 aulas adaptadas para o ensino remoto (extraídas das 15 totais do caderno presencial). O objetivo foi selecionar aulas que desenvolvem a espinha dorsal cognitiva da Eletiva, partindo do pressuposto de que as aulas de forma remota, geralmente, têm menos tempo para serem aplicadas. Portanto, acredita-se que as 6 aulas adaptadas conseguem manter a proposta pedagógica da jornada da Eletiva e cumprir adequadamente com seu objetivo geral.

## Sumário de Aulas Presenciais

### **Módulo 01:** Conhecendo práticas de escuta ativa e comunicação não-violenta (CNV)

- Aula 01 - Tema: A diferença entre o ato de ouvir e a escuta ativa
- Aula 02 - Tema: Interpretando emoções e identificando necessidades

### **Módulo 02:** Dialogando por meio de boas práticas de comunicação

- Aula 03 - Tema: Observação e avaliação de problemas nas esferas individuais e sociais
- Aula 04 - Tema: Comunicação com checagem de informações

### **Módulo 03:** A riqueza da diversidade de opiniões

- Aula 05 - Tema: Liberdade de expressão, discriminação e discurso de ódio refletidos sobre o ambiente escolar
- Aula 06 - Tema: Polarização nas redes sociais e o reflexo na democracia

### **Módulo 04:** Praticando debates construtivos

- Aula 07 - Tema: Praticando debate sobre a cultura do cancelamento
- Aula 08 - Tema: Disputa argumentativa sobre como algoritmos das redes sociais afetam os processos democráticos.

**Módulo 05:** Mediando conflitos, negociando soluções

- Aula 09 - Tema: Interpretando conflitos no ambiente escolar
- Aula 10 - Tema: Negociando necessidades humanas universais
- Aula 11 - Tema: Simulando negociação sobre direitos fundamentais negados durante a pandemia

**Culminância:** Desenvolvendo um coletivo social estudantil

- Aula 12 - Tema: Determinação da temática central, público alvo e persona do coletivo
- Aula 13 - Tema: Construindo o plano de ação e as estratégias de comunicação da ação do coletivo
- Aula 14 - Tema: Caracterizar e simular a intervenção no ambiente escolar
- Aula 15 - Tema: Apresentando o coletivo e sua ação

**Sumário das Aulas Remotas**

**Módulo 01:** Conhecendo práticas de escuta ativa e comunicação não-violenta (CNV)

- Aula 01 - Tema: A diferença entre o ato de ouvir e a escuta ativa

**Módulo 02:** Dialogando por meio de boas práticas de comunicação

- Aula 02 - Tema: Comunicação com checagem de informações

**Módulo 03:** A riqueza da diversidade de opiniões

- Aula 03 - Tema: Polarização nas redes sociais e o reflexo na democracia

**Módulo 04:** Praticando debates construtivos

- Aula 04 - Tema: Disputa argumentativa sobre como algoritmos das redes sociais afetam os processos democráticos.

**Módulo 05:** Mediando conflitos, negociando soluções

- Aula 05 - Tema: Simulando negociação sobre direitos fundamentais negados durante a pandemia

**Culminância:** Desenvolvendo um coletivo social estudantil

- Aula 06 - Tema: Determinação da temática central, público alvo e persona do coletivo

**Acesse todo o material disponível em:**

<https://drive.google.com/file/d/1vW35swvluR4y0UpXYOWNeMKyD1JsbToo/view?usp=sharing>

ELETIVA

# CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



## ENTRE O DIREITO E A JUSTIÇA



**Instituto de Educação Política - Politize!  
Programa da Escola da Cidadania Ativa**

**O Politize! - Instituto de Educação Política** é uma organização sem fins lucrativos que tem como missão formar uma geração de cidadãos conscientes e comprometidos com a democracia. Através do Programa Escola da Cidadania Ativa, levamos conhecimento sobre cidadania, democracia e liderança para os estudantes do Ensino Médio brasileiro. Atuamos através de apoio às secretarias estaduais de educação no desenvolvimento de trilhas de aprendizagem, componentes curriculares eletivos e formação de professores. Acesse <<https://www.politize.com.br/escolas>> para mais informações.

**Diretor Geral**

Gabriel Marmentini - Politize!

**Diretora do Programa Escola da Cidadania Ativa**

Kamila Nunes da Silva - Politize!

**Autores da Eletiva**

Adonias Calebe de Moraes

Bianca Ferreira Mesquita dos Santos

**Revisores**

Paula Samogin Campioni

Beatriz Souza Ramos dos Santos

Kamila Nunes da Silva

Lahís Cristina da Silva Belizário

**Data: Outubro de 2021 - 3ª Edição.**

**CC BY-NC-SA**

Os conteúdos originais deste caderno podem ser reproduzidos total ou parcialmente para fins não comerciais, atribuindo o devido crédito à Politize! - Instituto de Educação Política.



## Plano da Eletiva “Entre o Direito e a Justiça”

### Ementa

#### Título da Eletiva

Entre o Direito e a Justiça

#### Área do Conhecimento

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

#### Carga horária semanal

1 hora/aula

#### Etapa de ensino

Ensino Médio

#### Nome completo dos(as) autores(as)

Adonias Calebe de Moraes

Bianca Ferreira Mesquita dos Santos

#### Descrição da Ementa

A Eletiva tem como finalidade propor reflexões sobre a relação entre o Direito e a Justiça, a partir de análises teóricas e práticas acerca dos conceitos de moral, ética, leis e do que é ou não justo, incentivando os(as) estudantes a exercerem a empatia e desenvolverem processos de autocrítica a respeito das próprias ações e como elas reverberam na coletividade, para que possam participar da vida em sociedade de uma forma mais consciente e crítica. A Eletiva possibilita a investigação sobre a relação de fatores externos com as tomadas de decisão e estruturação dos espaços de poder, visando compreender a organização social como fator que permeia as decisões e os processos de formação de opinião e julgamento. Ainda, desenvolve habilidades e comportamentos essenciais para a compreensão e convivência nos espaços sociais, em especial a necessidade de aprender a dialogar no espaço público e a importância de construir argumentos fundamentados para a defesa de suas posições com autonomia.

#### Descrição sintética da Eletiva

“Certo ou errado? Justo ou injusto? Legal ou ilegal?”. Todos esses questionamentos nos acompanham e atravessam nossas reflexões sobre o nosso lugar no mundo. Esta Eletiva tem a finalidade de analisar como as ideias de Justiça e de Direito se relacionam na sociedade e moldam a nossa maneira de agir e viver. A sociedade está em constante desenvolvimento e quebra de paradigmas, e é essencial que estejamos preparados para compreendê-los e enfrentá-los. A partir de estudos de casos que marcaram momentos importantes do Brasil e do mundo, escândalos de corrupção e impasses morais e éticos, busca-se construir um repertório de conhecimentos que prepare o(a) estudante a encarar ações individuais e coletivas de maneira crítica, consciente e participativa.

Questionar as estruturas de poder e compreender a formação do Estado é essencial para o(a) estudante se apropriar da sua condição de cidadão e, assim, pensar em estratégias para transformar o contexto em que está inserido.

## Tema

Direito e Justiça.

## Módulos Temáticos

● **Módulo 1 - Moral, ética, leis e justiça:** Este tópico tem a finalidade de analisar os conceitos de moral, ética, justiça e lei, visando compreender como eles se manifestam na prática, influenciam e moldam muitas das decisões do convívio social. Desse modo, busca demonstrar a relação entre esses quatro elementos desde o conceito até a forma que interagem entre si.

● **Módulo 2 - Concepções do direito:** Este tópico tem como objetivo o estudo do conceito de Direito, a partir de correntes clássicas como o jusnaturalismo e juspositivismo. Ainda, busca-se promover diálogos com os(as) estudantes para que compreendam a aplicabilidade de diferentes perspectivas de direito e justiça em modelos distintos de sociedade enquanto contratos sociais.

● **Módulo 3 - Conquista dos direitos e sua relação com a ideia de justiça e equidade:** Este tópico tem a finalidade de promover estudos sobre avanços e conquistas de direitos para grupos minoritários, bem como propor diálogos e reflexões acerca da compreensão da justiça social e sua aplicabilidade, a partir das distinções entre igualdade e equidade. Além disso, apresenta como os marcadores sociais de diferença se manifestam na sociedade, em um contraste ao perfil homogêneo nos espaços de poder ante a pluralidade existente na sociedade. Dessa forma, objetiva-se que os(as) estudantes associem a importância de políticas de inclusão e diversidade para representação de distintos grupos sociais.

● **Módulo 4 - Discussão crítica do "Jeitinho brasileiro", cultura de conformidade ou não às leis:** Este tópico propõe a realização de debates acerca da noção de "jeitinho brasileiro" - tanto do viés negativo, quanto positivo -, sua origem, como ele se manifesta no cotidiano, através das pequenas corrupções do dia a dia e como isso reflete na sociedade e na descredibilidade dos governantes. Ainda, no decorrer das aulas, pauta-se a importância da democracia no combate à corrupção e a valorização da participação popular na fiscalização do campo público e político.

● **Módulo 5 - Direito administrativo (Princípios da administração pública e corrupção):** Este tópico visa instrumentalizar o(a) estudante para compreender a relação entre os princípios da administração pública, previstos no artigo 37 da Constituição, com os principais casos de corrupção noticiados nos meios de comunicação, bem como viabilizar reflexões sobre os impactos na sociedade.

**Culminância:** Como resultado final deste módulo, os(as) estudantes produzirão, em grupos, um *podcast*, com cinco episódios que tratem de cada um dos subtemas estudados ao longo do módulo, de modo que cada grupo fique responsável por um subtema. Para apoiar a produção final do *podcast*, em cada aula será feita a proposta final de registro dos principais aprendizados obtidos. Além disso, para divulgação do projeto com toda a comunidade escolar, sugere-se que seja feito um evento de lançamento, em que os(as) estudantes terão oportunidade de compartilhar os seus aprendizados e conversar com outras pessoas sobre os assuntos tratados no *podcast*. Por fim, caso não seja possível a produção do *podcast*, sugere-se que se organize um Feirão de Conhecimento, em que os(as) estudantes exponham os conhecimentos obtidos durante as aulas e realizem debates sobre as reflexões realizadas durante o semestre - os debates poderão ser feitos com a participação da comunidade escolar.

## Objetivo geral

Relacionar conceitos de direito, justiça e suas formas de manifestação com os princípios da administração pública, o “jeitinho brasileiro” e casos de corrupção.

## Objetivos específicos

- Discutir como as nossas ações estão interligadas com os conceitos de moral, ética e justiça;
- Interpretar as formas de manifestação do Direito e da Justiça em contextos distintos;
- Articular os conceitos de democracia, liberdade de expressão, engajamento e participação coletiva para construção de uma sociedade mais justa e igualitária para todos e todas;
- Apreciar de maneira crítica as informações e notícias apresentadas pela mídia, através de uma visão ampla e sistêmica das camadas sociais;
- Valorizar o autoconhecimento e autocrítica através de conversas sobre ações e atitudes individuais e coletivas do cotidiano.

## Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos

A Eletiva está estruturada, sobretudo, no eixo de Investigação Científica. Além disso, contempla determinadas habilidades dos eixos Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural.

Habilidades dos Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos		
Eixo Estruturante	HABILIDADE ESPECÍFICA DO EIXO	Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes
Investigação Científica	EMIFCG01 EMIFCG02 EMIFCG03 EMIFLGG01 EMIFLGG02 EMIFLGG03 EMIFCHSA01 EMIFCHSA02 EMIFCHSA03	Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.  Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.



		<p>Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
Processos criativos	EMIFCG06 EMIFCHSA06	<p>Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global.</p>

Mediação e  
Intervenção  
Sociocultural

EMIFCG07  
EMIFCG08  
EMIFCG09

Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

### Objetos do Conhecimento (por unidade letiva)

- Moral, ética, leis e justiça;
- Concepções do direito;
- Conquista dos direitos e sua relação com a ideia de justiça e equidade;
- Discussão crítica do "Jeitinho brasileiro", cultura de conformidade ou não às leis;
- Direito administrativo (Princípios da administração pública e corrupção)

### Metodologia

A Eletiva está pautada no uso de metodologias ativas que objetivam estimular nos(as) estudantes um maior engajamento e participação nas aulas, visando desenvolver as habilidades necessárias para o convívio em sociedade e exercício da cidadania. Assim, a Eletiva adota, além de metodologias que trabalhem o lado reflexivo e crítico dos(as) estudantes, práticas ligadas ao mundo jovem, como jogos, dinâmicas, desafios, *quizzes* e estudos de casos instigantes, a fim de desenvolver a capacidade de identificação e resolução de situações problema de maneira colaborativa. Além disso, busca-se realizar debates e rodas de conversa com o intuito de desenvolver a argumentação e capacidade de defender os seus pontos de vista de maneira devidamente embasada, priorizando o trabalho em grupo e respeito às opiniões diversas.

## Produtos

O produto será um *podcast*, com 5 episódios, ou cartilhas, que tragam informações e reflexões a respeito dos assuntos abordados em cada um dos subtemas do módulo. O produto será divulgado através de evento de lançamento, em que cada um dos grupos se posicionem em zonas temáticas e façam apresentação aos visitantes sobre os assuntos que abordaram em seu *podcast* ou cartilha, ou outras formas de divulgação a critério d(a) Professor e dos(as) estudantes, garantindo a divulgação do projeto para toda comunidade escolar e a troca de ideias entre os(as) estudantes e os(as) visitantes.

## Processos avaliativos

As avaliações serão essencialmente processuais, não excluindo a possibilidade de fazer avaliações diagnósticas na apresentação dos temas, por meio de técnicas de *brainstorming* e diálogos, a fim de sondar os conhecimentos prévios dos(as) estudantes. A avaliação final da Eletiva observará a aplicação dos conhecimentos adquiridos no decorrer das aulas e a capacidade de dialogar os conceitos estudados com a realidade na qual o(a) estudante está inserido. Será avaliada a capacidade de trabalhar colaborativamente e atender ao que for proposto em sala de aula.

## Referências bibliográficas

### Metodologia:

BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB;

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello (org.). Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015;

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB;

LEMOV, Doug. Aula Nota 10: 62 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. 2ª ed. Porto Alegre: Penso, 2018. COHEN, Elizabeth. G.; LOTAN, Rachel A. Planejando o trabalho em grupo. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

### Moral, ética, leis e justiça:

FERRAZ JUNIOR, Tercio Sampaio. Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão, dominação, 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2003. Cap. 7; p. 356-358.

REALE, Miguel. Filosofia do Direito, 7ª ed., São Paulo: Saraiva, 1975. SANDEL, Michael J. Justiça: o que é fazer a coisa certa? [trad. de Heloísa Matias e Maria Alice Máximo]. 6ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012

### Concepções do Direito:

NADER, Paulo. Introdução ao Estudo do Direito. 35 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013. Cap. 37, 38 e 39; p. 373 - 389. POLITIZE!. Direitos humanos: conheça as três gerações! 2017. Disponível em: <https://www.politize.com.br/tres-geracoes-dos-direitos-humanos/>. Acesso em: 25 out. 2020.

### **Conquistas dos direitos e sua relação com a ideia de justiça e equidade:**

AZEVEDO, Mário Luiz Neves de. Igualdade e equidade: qual é a medida da justiça social?. Avaliação (Campinas), Sorocaba. V. 18, n. 1, p. 129-150, Mar. 2013. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-40772013000100008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772013000100008&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 25 Oct. 2020.

POLITIZE!. Igualdade, Equidade e Justiça Social: o que significam? 2020. Disponível em: <https://www.politize.com.br/igualdade-equidade-e-justica-social/>. Acesso em: 25 out. 2020.

### **Discussão crítica do “Jeitinho brasileiro”, cultura de conformidade ou não às leis:**

BARROSO, Luís Roberto. Ética e jeitinho brasileiro: por que a gente é assim? Disponível em: . Acesso em 25 de outubro de 2020.

CONVERSA SOBRE POLÍTICA: Jeitinho Brasileiro. Entrevistadora: Verônica Lima. Entrevistado: Paulo Vinicius Quintela. Rádio Câmara. Podcast. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/radio/programas/396170-jeitinho-brasileiro?pagina=16>. Acesso em: 25 out. 2020.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das letras, 1995.

POLITIZE!. Jeitinho brasileiro: da criatividade a corrupção. 2017. Disponível em: <https://www.politize.com.br/jeitinho-brasileiro/>. Acesso em: 25 out. 2020.

### **Direito administrativo (Princípios da administração pública e corrupção)**

POLITIZE!. Leis contra corrupção não faltam. Veja 10 exemplos. 2016. Disponível em: <https://www.politize.com.br/leis-contracorrupcao-10-exemplos/>. Acesso em: 25 out. 2020.

POLITIZE!. Conheça os 5 princípios da Administração Pública! 2017. Disponível em: <https://www.politize.com.br/principios-administracao-publica/>. Acesso em: 25 out. 2020.

INTERNATIONAL MONETARY FUND. O combate à corrupção no governo. Disponível em: <https://www.imf.org/pt/News/Articles/2019/04/04/blog-fm-ch2-tackling-corruption-in-government>. Acesso em: 25 out. 2020.

CORTEZ, Luís Francisco Aguilar. O combate à corrupção e o Direito Administrativo. Cadernos Jurídicos - Escola Paulista da Magistratura, São Paulo, v. 1, n. 47, p. 165-174, jan. 2019. Disponível em: [http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao\\_e\\_divulgacao/doc\\_biblioteca/bibli\\_servicos\\_produtos/bibli\\_boletim/bibli\\_bol\\_2006/Cad-Juridicos\\_n.47.pdf](http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/bibli_boletim/bibli_bol_2006/Cad-Juridicos_n.47.pdf). Acesso em: 25 out. 2020.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 32. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. Combate à Corrupção. Disponível em: <http://combateacorrupcao.mpf.mp.br/>. Acesso em: 25 out. 2020.

# PREZADO(A) PROFESSOR(A),

## Introdução da Eletiva “Entre o Direito e a Justiça”

Esta Eletiva foi construída com a finalidade de propor reflexões sobre como as ideias de Justiça e de Direito se relacionam na sociedade e moldam a nossa maneira de agir e viver, com a construção de um repertório basilar e necessário para a compreensão dos fenômenos das esferas políticas, sociais e jurídicas. Espera-se que os(as) estudantes desenvolvam, ao longo do módulo, uma visão crítica e sistêmica de toda estrutura que atravessa a convivência coletiva.

A Eletiva foi estruturada na área de conhecimento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a partir de cinco grandes subtemas, de modo que cada um deles tenha como foco um aspecto específico da relação entre o Direito e a Justiça, o que culminará na produção de um *podcast* ou de cartilhas pelos(as) estudantes, a serem apresentados à comunidade escolar em um evento final de lançamento.

No primeiro desses subtópicos, aborda-se os conceitos de moral, ética, justiça e lei, visando compreender como eles se manifestam na prática, influenciam e moldam muitas das decisões do convívio social. Desse modo, busca-se demonstrar a relação entre esses quatro elementos, desde o conceito até a forma que interagem entre si.

Em sequência, o segundo subtópico tem a finalidade de analisar o conceito de Direito, a partir de correntes clássicas como o jusnaturalismo e juspositivismo. Ainda, promove diálogos com os(as) estudantes para que compreendam a aplicabilidade de diferentes perspectivas de direito e justiça em modelos distintos de sociedade enquanto contratos sociais.

O terceiro subtópico tem como objetivo o estudo dos avanços e conquistas de direitos para grupos minoritários, bem como propor diálogos e reflexões acerca da compreensão de justiça social e sua aplicabilidade, a partir das distinções entre igualdade e equidade. Além disso, apresenta como os marcadores sociais de diferença se manifestam na sociedade, em um contraste ao perfil homogêneo nos espaços de poder ante a pluralidade existente na sociedade. Dessa forma, objetiva-se que os(as) estudantes associem a importância de políticas de inclusão e diversidade para representação de distintos grupos sociais.

Por sua vez, o quarto subtópico propõe a realização de debates acerca da noção de “jeitinho brasileiro” - tanto do viés negativo, quanto positivo -, sua origem, como ele se manifesta no cotidiano, através das pequenas corrupções do dia a dia, e como isso reflete na sociedade e na descredibilidade dos governantes. Ainda, no decorrer das aulas, pauta-se a importância da democracia no combate à corrupção e a valorização da participação popular na fiscalização do campo público e político.

Por fim, o último subtópico visa instrumentalizar o(a) estudante para compreender a relação entre os princípios da administração pública, previstos no artigo 37 da Constituição Federal, com os principais casos de corrupção noticiados nos meios de comunicação, bem como viabilizar reflexões sobre os impactos na sociedade.

Ao final de cada aula do módulo, será proposta uma atividade para sintetizar os aprendizados adquiridos em sala e apoiar a construção da culminância - o *podcast* ou a cartilha. Após o estudo de cada um dos tópicos elencados acima, será destinado um tempo para conduzir os(as) estudantes nessa construção e organizar a divulgação do produto final.

Cumprir destacar que a Eletiva está estruturada, sobretudo, no eixo de Investigação Científica, contemplando determinadas habilidades dos eixos de Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural. Ainda, adota metodologias ativas que trabalham o lado reflexivo e crítico dos(as) estudantes, trazendo propostas como jogos, dinâmicas, desafios, *quizzes* e estudos de casos instigantes, a fim de desenvolver a capacidade de identificação e resolução de situações problema de maneira colaborativa. Além disso, propõe a realização de debates e rodas de conversa com o intuito de desenvolver a argumentação e capacidade de defender os seus pontos de vista de maneira devidamente embasada, priorizando o trabalho em grupo e respeito às opiniões diversas.

Toda a construção metodológica da presente Eletiva objetiva estimular nos(as) estudantes um maior engajamento e participação nas aulas, visando o alcance de habilidades necessárias para o convívio em sociedade e exercício da cidadania. Assim, espera-se proporcionar o enriquecimento do repertório cultural e desenvolvimento da capacidade de comunicação, acesso e produção de informações e conhecimentos, com respeito e tolerância, de modo que sejam capazes de estruturar estratégias para transformar o contexto em que estão inseridos.

Em linhas gerais, a proposta é desenvolver protagonismo, liderança, trabalho colaborativo e pensamento crítico e criativo, propiciando maneiras de articulação dos conceitos de democracia, justiça, engajamento e participação coletiva para construção de uma sociedade mais solidária e igualitária para todos e todas.

Ao final, este caderno da Eletiva apresenta orientações didáticas para o ensino remoto, munindo o(a) Professor(a) de dicas e ferramentas para incorporar às aulas. Depois, segue-se com 6 aulas adaptadas para o ensino remoto (extraídas das 15 totais do caderno presencial). O objetivo foi selecionar aulas que desenvolvessem a espinha dorsal cognitiva da Eletiva, partindo do pressuposto de que as aulas de forma remota, geralmente, têm menos tempo para serem aplicadas. Portanto, acredita-se que as 6 aulas adaptadas conseguem manter a proposta pedagógica da jornada da Eletiva e cumprir adequadamente com seu objetivo geral.

## Sumário Aulas Presenciais

### Módulo 01: Moral, ética, leis e justiça

- Aula 01 - Tema: Moral e ética.
- Aula 02 - Tema: Leis e Justiça.

### Módulo 02: Concepções do Direito

- Aula 03 - Tema: Sociedade, Estado e Direito em perspectiva.
- Aula 04 - Tema: Justiça e Direito em perspectiva.

### Módulo 03: Conquista de direitos e a ideia de justiça e equidade

- Aula 05 - Tema: Processos de conquista de direitos e garantias.
- Aula 06 - Tema: Diferença entre Igualdade e Equidade.
- Aula 07 - Tema: Hegemonia nos espaços de tomada de decisão.

### Módulo 04: “Jeitinho brasileiro” e cultura de conformidade ou não às leis

- Aula 08 - Tema: Diferentes formas de corrupção.
- Aula 09 - Tema: Sociedade, Estado e Corrupção.

### Módulo 05: Princípios da administração pública e corrupção

- Aula 10 - Tema: Finalidade do Direito Administrativo.
- Aula 11 - Tema: Princípios da administração pública.
- Aula 12 - Tema: Corrupção e princípios da administração pública.

### Culminância:

- Aula 13: Estrutura composicional do podcast ou da cartilha e roteiro.
- Estrutura composicional do podcast ou da cartilha e roteiro
- Aula 14: Elaboração do podcast ou da cartilha.
- Aula 15: Divulgação e encerramento.

## Sumário de aulas remotas

### Módulo 01: Moral, ética, leis e justiça

- Aula 01 - Tema: Moral e ética.
- Aula 02 - Tema: Leis e Justiça.

### Módulo 02: Concepções do Direito

- Aula 03 - Tema: Justiça e Direito em perspectiva.

### Módulo 03: Conquista de direitos e a ideia de justiça e equidade

- Aula 04 - Tema: Hegemonia nos espaços de tomada de decisão

### Módulo 04: “Jeitinho brasileiro” e cultura de conformidade ou não às leis

- Aula 05 - Tema: Diferentes formas de corrupção

### Culminância:

- Aula 06 - Estrutura composicional do podcast ou da cartilha e roteiro. Estrutura composicional do podcast ou da cartilha e roteiro

Acesse todo o conteúdo disponível em:  
<https://drive.google.com/file/d/1QuAuEswrweFYOS1B6RRGqGQN1ZOAZNr/view?usp=sharing>

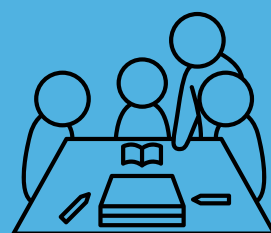
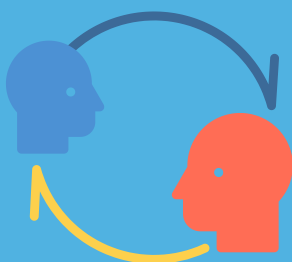


ELETIVA

# CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



## INFORMAÇÃO E (DES)INFORMAÇÃO



**Instituto de Educação Política - Politize!  
Programa da Escola da Cidadania Ativa**

**O Politize! - Instituto de Educação Política** é uma organização sem fins lucrativos que tem como missão formar uma geração de cidadãos conscientes e comprometidos com a democracia. Através do Programa Escola da Cidadania Ativa, levamos conhecimento sobre cidadania, democracia e liderança para os estudantes do Ensino Médio brasileiro. Atuamos através de apoio às secretarias estaduais de educação no desenvolvimento de trilhas de aprendizagem, componentes curriculares eletivos e formação de professores. Acesse <<https://www.politize.com.br/escolas>> para mais informações.

**Diretor Geral**

Gabriel Marmentini - Politize!

**Diretora do Programa Escola da Cidadania Ativa**

Kamila Nunes da Silva - Politize!

**Autoras da Eletiva**

Amanda Lopes Santiago

Beatriz Triesse Gonzalez

**Revisores**

Paula Samogin Campioni

Beatriz Souza Ramos dos Santos

Kamila Nunes da Silva

Fernanda Asseff Menin

**Data: Outubro de 2021 - 3ª Edição.**

**CC BY-NC-SA**

Os conteúdos originais deste caderno podem ser reproduzidos total ou parcialmente para fins não comerciais, atribuindo o devido crédito à Politize! - Instituto de Educação Política.



## Plano da Eletiva “Informação e (Des)informação”

### Ementa

#### Título da Eletiva

Informação e (Des)informação

#### Área do Conhecimento

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

#### Carga horária semanal

1 horas/aula

#### Nome completo dos(as) autores(as)

Amanda Lopes Santiago

Beatriz Triesse Gonzalez

#### Descrição da Ementa

A Eletiva tem como finalidade desenvolver a compreensão crítica de como a checagem da informação auxilia no aprendizado e no desenvolvimento de uma cultura de respeito aos direitos fundamentais e às responsabilidades cidadãs, além de mostrar como os meios de acesso à informação podem ser utilizados como ferramentas para a verificação de dados e conteúdos, promovendo pluralismo, diálogo e a tolerância intercultural que contribuem para o debate democrático e a convivência harmônica dentro do ambiente escolar. A investigação e checagem da informação desempenham papel importante em nossa vida pessoal, econômica, política e social. Ela é necessária para o desenvolvimento de uma população mais informada e participativa.

A Eletiva trabalhará conteúdos para compreensão de temáticas que envolvem os canais de informação, a investigação e checagem de fatos, e o conceito de pós-verdade, tais como: as principais ferramentas de veiculação das informações, os processos de checagem das informações, como funcionam as bolhas digitais, o reconhecimento de como os valores pessoais podem afetar na maneira que os(as) estudantes assimilam as informações recebidas, identificando os apelos emocionais e crenças que muitas vezes são utilizados para manipular e desinformar em massa, e instigar o debate sobre as consequências que essa desinformação têm para o convívio político e social.

#### Descrição sintética da Eletiva

A Eletiva de Informação e Desinformação tem a missão de desenvolver nos(as) estudantes uma conscientização sobre o processo de receber e compartilhar informações, inclusive de forma digital, a fim de despertar uma reflexão sobre os impactos que as informações podem ter a nível individual, local e global. A Eletiva também irá fornecer ferramentas importantes de verificação e checagem de informações para o desenvolvimento de cidadãos(ãs) mais críticos(as) e conscientes. Como processo criativo, os(as) estudantes criarão uma agência de verificação de fatos, como forma de reportar à comunidade as desinformações e fomentar o exercício da verificação de fatos enquanto responsabilidade individual e coletiva.

## Tema

Informação e Desinformação.

## Módulos

A proposta da Eletiva se organiza em 4 Módulos temáticos e um projeto artístico a ser desenvolvido como culminância da eletiva. Os Módulos se dividem em:

● **Módulo 1 - Canais de informação:** O primeiro módulo está desenhado para trabalhar com os(as) estudantes os conceitos relacionados com a elaboração das informações de forma popular ou nos centros de pesquisa do Brasil e quais as principais ferramentas de veiculação das informações até chegar em nós.

● **Módulo 2 - Investigação e checagem de informação:** Este módulo está proposto para desenvolver nos(as) estudantes o senso crítico e ferramentas de checagem e verificação de informações, além de estimular a conscientização para o compartilhamento de informações e compreender a influência e intencionalidade do financiamento das desinformações na democracia brasileira.

**Módulo 3 - Bolhas informacionais:** Este módulo está estruturado para desenvolver a criticidade na análise de informações recebidas a partir do entendimento da manipulação feita pelos algoritmos e o funcionamento das redes sociais e impulsionamentos. Também serão desenvolvidas com os(as) estudantes as reflexões sobre a alienação que as bolhas podem causar na nossa consciência política e o impacto que a formação dessas bolhas pode ter nas relações sociais.

**Módulo 4 - Pós verdade:** Este módulo está desenhado para buscar o reconhecimento dos valores pessoais e como esses valores podem afetar na forma que os(as) estudantes analisam as informações que recebem, verificando apelos emocionais e crenças que, muitas vezes, são associadas à manipulação das desinformações em massa, além de instigar o debate sobre as consequências que essa desinformação têm para o convívio político e social.

**Culminância:** Para a culminância do componente curricular, com a proposta de trabalhar o Módulo processo criativo, os(as) estudantes devem criar uma agência de verificação de fatos, como forma de reportar à comunidade as desinformações e fomentar o exercício da verificação de fatos enquanto responsabilidade individual e coletiva.

## Objetivo geral

Desenvolver o pensamento e a leitura crítica de informações recebidas e compartilhadas, a fim de alcançar relações sociais mais democráticas, justas e conscientes

## Objetivos específicos

- Compreender a intencionalidade dos formatos e representações das informações que recebemos;
- Avaliar a confiabilidade da fonte das informações veiculadas em diferentes mídias;
- Capacitar os(as) estudantes a identificar viéses, assim como condutas que promovem a discriminação e a violência presentes nas informações veiculadas em massa, e formular posicionamentos que desconstruam esses discursos e práticas;
- Diferenciar os conceitos de informação e de desinformação;

- Fomentar o pensamento autônomo e reflexivo, a partir de ferramentas que ajudem os jovens a reconhecer a complexidade do mundo desde uma perspectiva ampla, a usar diversas fontes de informação e a gerar argumentos fundamentados;
- Contribuir com um processo de aprendizagem escolar baseado na formação cuidadosa e reflexiva do estudante como cidadão responsável e que participe com consciência nas relações também no universo digital.

### Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos

A Eletiva desenvolve principalmente o eixo estruturante de Processos Criativos, mas também contempla habilidades dos Eixos Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo.

Habilidades dos Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos		
Eixo Estruturante	HABILIDADE ESPECÍFICA DO EIXO	Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes
Processos Criativos	EMIFCG04 EMIFCG05 EMIFCG06 EMIFLGG04 EMIFLGG05 EMIFLGG06 EMIFCHSA04 EMIFCHSA05 EMIFCHSA06	<p>Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).</p>

Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>EMIFCG08 EMIFLGG08</p>	<p>Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p>
<p>Empreendedorismo</p>	<p>EMIFCG11 EMIFLGG11</p>	<p>Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p>
<p>Investigação científica</p>	<p>EMIFCG02</p>	<p>Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p>

### Objetos do Conhecimento (por unidade letiva)

- Canais de informação;
- Investigação e checagem de informação;
- Bolhas informacionais;
- Pós-verdade.

### Metodologia

A aprendizagem prática é um importante aspecto da assimilação de conhecimentos no século XXI, por isso, a Eletiva adota metodologias ativas que buscam estimular a participação, a investigação e o pensamento reflexivo dos(as) estudantes, utilizando recursos, tais como: a leitura de textos, análise de imagens, verificação de notícias, reflexão sobre vídeos, rodas de conversa e discussão em grupos, estudos de caso, jogos educativos, debates na sala de aula, atividades de investigação e pesquisa, buscando desenvolver habilidades de análise, investigação, identificação e resolução de situações problemas de maneira cooperativo entre os(as) estudantes.

### Produtos

Criação de uma agência de verificação de fatos, como forma de reportar à comunidade as desinformações e fomentar o exercício da verificação de fatos enquanto responsabilidade individual e coletiva.

### Materiais

Básico: papel (ideal um caderno por estudante), textos e notícias impressas, canetas, cartolina, cola, revistas, jornais e giz ou pincel. Para o(a) professor(a): acesso a computador ou projetor na sala de aula para a exibição de vídeos e de músicas; acesso à *internet* para a preparação de aulas; livros. Para o estudante: computador e/ou celular com acesso à *internet* (especialmente para realizar o projeto final).

### Processos avaliativos

A avaliação da eletiva será feita de forma processual e formativa, coletando as evidências de aprendizagem a partir da observação do envolvimento e participação dos(as) estudantes nas discussões e propostas metodológicas apresentadas e na qualidade das entregas realizadas em cada atividade proposta. A avaliação final da disciplina será a elaboração dos produtos previstos para a culminância, a partir dos conhecimentos aprendidos sobre canais de informação, mídias, checagem de notícias e como se dá o processo de desinformação.



### Referências bibliográficas

ADORNO, Guilherme; DA SILVEIRA, Juliana. Pós-verdade e fake news: equívocos do político na materialidade digital. 2018.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora-estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Penso Editora, 2018.

DELMAZO, Caroline; VALENTE, Jonas CL. Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. Media & Jornalismo, v. 18, n. 32, p. 155-169, 2018.

DUNKER, Christian et al. Ética e pós-verdade. Editora Dublinense, 2018.

LIMA, Rafaela. Mídias comunitárias, juventude e cidadania. Associação Imagem Comunitária, 2007.

RUSSELL, Michael K.; AIRASIAN, Peter W. Avaliação em Sala de Aula: Conceitos e Aplicações. AMGH Editora, 2014.

SANTAELLA, Lucia. A pós-verdade é verdadeira ou falsa?. Editora estação das letras e cores, 2018.

SPINELLI, Egle Müller; DE ALMEIDA SANTOS, Jéssica. JORNALISMO NA ERA DA PÓS-VERDADE: fact-checking como ferramenta de combate às fake news. Revista Observatório, v. 4, n. 3, p. 759-782, 2018.

WILSON, Carolyn et al. Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, UFTM, 2013. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000216099>>. Acesso em: 20 out. 2020.

# PREZADO(A) PROFESSOR(A),

## Introdução da Eletiva “Informação e (Des)informação”

Atualmente, podemos observar que muito conteúdo se consome e se produz. Por um lado, essa facilidade de acesso e compartilhamento promove uma liberdade dos indivíduos de buscar e consumir as informações dos canais e meios que mais se alinham, mas por outro lado, até que ponto essa superprodução e esses filtros e estratégias de direcionamento podem influenciar em nossas decisões e posicionamentos? Como diferenciar dados de opiniões? Como utilizar as redes sociais e navegar com criticidade e responsabilidade? O avanço das mídias e tecnologias da informação acontece e, de maneira geral, não fomos educados(as) ou ensinados(as) a utilizar essas ferramentas de forma consciente.

Pensando nesse contexto e compreendendo que uma vivência digital responsável influencia diretamente no desenvolvimento de uma sociedade educada politicamente e comprometida com a democracia, o *Politize!* elaborou a Eletiva “Informação e (des)informação”. A proposta é desenvolver nos(as) estudantes a compreensão crítica sobre como a checagem da informação auxilia no aprendizado e no desenvolvimento de uma cultura de respeito aos direitos fundamentais e às responsabilidades cidadãs, além de mostrar como os meios de acesso à informação podem ser utilizados como ferramentas para a verificação de dados e conteúdos, promovendo pluralismo, diálogo e a tolerância intercultural que contribuem para o debate democrático e a convivência harmônica dentro do ambiente escolar. A investigação e checagem da informação desempenham papel importante em nossa vida pessoal, econômica, política e social, portanto, é importante compreender que ela é necessária para o desenvolvimento de uma população mais informada e participativa.

A Eletiva trabalhará conteúdos para compreensão de temáticas que envolvem os canais de informação, a investigação e checagem de fatos e o conceito de pós-verdade, tais como: as principais ferramentas de veiculação das informações, os processos de checagem das informações, como funcionam as bolhas digitais, o reconhecimento de como os valores pessoais podem afetar na maneira que os(as) estudantes assimilam as informações recebidas, identificando os apelos emocionais e crenças que muitas vezes são utilizados para manipular e desinformar em massa e instigar o debate sobre as consequências que essa desinformação tem para o convívio político e social.

Para isso, compreendemos que a aprendizagem prática é um importante aspecto da assimilação de conhecimentos. Então, a Eletiva adota metodologias ativas que buscam estimular a participação, a investigação e o pensamento reflexivo dos(as) estudantes, utilizando recursos, como: leitura de textos, criação e verificação de notícias, produção de textos jornalísticos, reflexão sobre vídeos, rodas de conversa e discussão em grupos, estudos de caso, jogos educativos, debates na sala de aula e atividades de investigação e pesquisa, buscando desenvolver habilidades de análise, investigação, identificação e resolução de situações problemas.

Assim, a Eletiva tem a missão de desenvolver nos(as) estudantes uma conscientização sobre o processo de receber e compartilhar informações, inclusive de forma digital, a fim de despertar uma reflexão sobre os impactos que as informações podem ter a nível individual, local e global. A Eletiva também irá fornecer ferramentas importantes de verificação e checagem de informações, para o desenvolvimento de cidadãos mais críticos e conscientes. Ao final da sequência, os(as) estudantes criarão uma agência de verificação de fatos, partindo do pressuposto do Módulo estruturante de Processos Criativos proposto pela Base Nacional Comum Curricular e o Novo Ensino Médio, reportando à comunidade as consequências do compartilhamento de informações sem checagem e produzindo um material de qualidade, utilizando como referência as discussões trabalhadas durante toda a sequência e com o objetivo de promover a conscientização da comunidade escolar sobre a temática.

Sugere-se que a avaliação da Eletiva seja processual e formativa, prezando pela qualidade nas entregas das atividades, e coletando evidências de aprendizagem, por meio da observação da participação e envolvimento dos(as) estudantes nas aulas e debates propostos. A avaliação final da Eletiva será a partir da qualidade da entrega final (apresentação ou gravação) elaborada para a culminância, a partir dos conhecimentos aprendidos sobre o acesso e compartilhamento de informações e seus impactos e potenciais frente ao proposto durante as atividades.

Ao final, este caderno da eletiva apresenta orientações didáticas para o ensino remoto, munindo o(a) Professor(a) de dicas e ferramentas para incorporar às aulas. Depois, segue-se com 6 aulas adaptadas para o ensino remoto (extraídas das 15 totais do caderno presencial). O objetivo foi selecionar aulas que desenvolvem a espinha dorsal cognitiva da Eletiva, partindo do pressuposto de que as aulas de forma remota, geralmente, têm menos tempo para serem aplicadas. Portanto, acredita-se que as 6 aulas adaptadas conseguem manter a proposta pedagógica da jornada da Eletiva e cumprir adequadamente com seu objetivo geral.

## Sumário das Aulas Presenciais

### ● Módulo 1: Canais de informação

- Aula 1: Comunicação e Canais de informação
- Aula 2: Centros de pesquisa no Brasil

### ● Módulo 2: Investigação e checagem de informação

- Aula 3: Opinião ou fato
- Aula 4: Má informação, desinformação ou informação incorreta? Como o viés da informação que recebemos e a nossa leitura pode influenciar no compartilhamento.
- Aula 5: Fontes e checagem de informação.
- Aula 6: Financiamento da desinformação

### ● Módulo 3: Bolhas informacionais

- Aula 7: Bolhas da informação - Alienação por manipulação ou conveniência?
- Aula 8: Conexões virtuais e conexões reais - Conflitos de relações por conta da desinformação
- Aula 9: Cyberbullying

#### ● **Módulo 4: Pós-verdade**

- Aula 10: Reconhecer referências alinhadas com valores para definir: o que é verdade para você? Existem consequências sociais das nossas crenças pessoais?
- Aula 11: Respostas emocionais da informação
- Aula 12: Distorção dos fatos e consequências da desinformação em massa

#### ● **Culminância**

- Aula 13: Criação da Agência de Verificação de Fatos
- Aula 14: Plano de Comunicação da Agência
- Aula 15: Avaliação da Eletiva

### **Sumário das Aulas Remotas**

#### **Módulo 1: Canais de informação**

- Aula 1 - Comunicação e Canais de informação

#### **Módulo 2: Investigação e checagem de informação**

- Aula 2 - Má informação, desinformação ou informação incorreta; Viés da informação; Viés de confirmação
- Aula 3 - Fontes e checagem da informação

#### **Módulo 3: Bolhas informacionais**

- Aula 4 - Bolhas da informação - Alienação por manipulação ou conveniência?

#### **Módulo 4: Pós-verdade**

- Aula 5 - Distorção dos fatos; Consequências da manipulação e desinformação em massa  
Culminância
- Aula 6 - Criação da Agência de Verificação de Fatos

#### **Acesse todo o conteúdo disponível em:**

[https://drive.google.com/file/d/1spMfd8uL1pzljXGTCYs\\_SRTx67kXxPTv/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1spMfd8uL1pzljXGTCYs_SRTx67kXxPTv/view?usp=sharing)

ELETIVA

# CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



# JORNALISMO, IMPRENSA E DEMOCRACIA



**Instituto de Educação Política - Politize!  
Programa da Escola da Cidadania Ativa**

O **Politize! - Instituto de Educação Política** é uma organização sem fins lucrativos que tem como missão formar uma geração de cidadãos conscientes e comprometidos com a democracia. Através do Programa Escola da Cidadania Ativa, levamos conhecimento sobre cidadania, democracia e liderança para os estudantes do Ensino Médio brasileiro. Atuamos através de apoio às secretarias estaduais de educação no desenvolvimento de trilhas de aprendizagem, componentes curriculares eletivos e formação de professores. Acesse <<https://www.politize.com.br/escolas>> para mais informações.

**Diretor Geral**

Gabriel Marmentini - Politize!

**Diretora do Programa Escola da Cidadania Ativa**

Kamila Nunes da Silva - Politize!

**Autores da Eletiva**

Amanda Lopes Santiago

Beatriz Triesse Gonzalez

**Revisores**

Paula Samogin Campioni

Beatriz Souza Ramos dos Santos

Kamila Nunes da Silva

**Data: Outubro de 2021 - 3ª Edição.**

**CC BY-NC-SA**

Os conteúdos originais deste caderno podem ser reproduzidos total ou parcialmente para fins não comerciais, atribuindo o devido crédito à Politize! - Instituto de Educação Política.



**Ementa****Título da Eletiva**

Jornalismo, imprensa e democracia

**Área do Conhecimento**

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

**Carga horária semanal**

1 horas/aula

**Carga horária total**

40 horas/aula

**Nome completo dos(as) autores(as)**

Amanda Lopes Santiago

Beatriz Triesse Gonzalez

**Descrição da ementa**

A Eletiva tem como finalidade desenvolver a compreensão crítica de como é possível promover o aprendizado de uma cultura de respeito aos direitos fundamentais e às responsabilidades cidadãs por meio do jornalismo, além de mostrar como os meios de acesso à informação podem ser utilizados como ferramentas para a liberdade de expressão, pluralismo, diálogo e a tolerância intercultural contribuindo para o debate democrático e para a convivência harmônica dentro do ambiente escolar. A produção de informação, promovida pelo jornalismo, desempenha papel importante em nossa vida pessoal, econômica, política e social, ela é necessária para que se tenha uma população mais informada e participativa. A temática voltada à produção e ao acesso à informação está se tornando cada vez mais importante nas instituições escolares, corroborando para o desenvolvimento das competências para o século XXI e se mostrando de grande valia para o ensino e a aprendizagem dos(as) estudantes no desenvolvimento de habilidades e competências previstas no currículo.

A Eletiva trabalhará temáticas como o surgimento da imprensa no Brasil, os veículos de comunicação e informação existentes, seus potenciais de alcance, leitura crítica de notícias e informações, os métodos jornalísticos, mecanismos para a construção de notícias e o seu potencial como ferramenta de monitoramento e fiscalização da gestão pública, auxiliando os(as) estudantes na compreensão das mídias e da informação para os discursos democráticos e a participação social, sustentando a confiança cívica entre cidadãos numa democracia, tais como a capacidade de se colocar no lugar do outro e a importância de construir argumentos fundamentados para a defesa de suas posições com autonomia, tendo em vista a avaliação da produção da informação.

**Descrição sintética da Eletiva**

A Eletiva Jornalismo, imprensa e democracia convida o(a) estudante a conhecer a história da imprensa e sua evolução. Aprender como é feito o procedimento jornalístico, utilizar diferentes ferramentas, inclusive as mídias digitais para criação, verificação e compartilhamento de informações. Os(as) estudantes criarão uma notícia do zero, investigando algo na sua comunidade e produzindo um material de qualidade, trazendo visibilidade para a temática escolhida.

**Tema**

Jornalismo, imprensa e democracia.

**Módulos Temáticos**

A Eletiva está organizada em torno de 5 módulos temáticos e um projeto de culminância que será desenvolvido durante as aulas. Sendo esses:

**Módulo 1 - Imprensa:** Este eixo está desenhado para trabalhar com os(as) estudantes o surgimento da imprensa no Brasil e no mundo, sua função, quem são os agentes por trás da imprensa, o significado e importância da liberdade de imprensa e como o posicionamento das mídias podem influenciar a sociedade.

● **Módulo 2 - Veículos de comunicação e informação:** Este eixo está desenhado para desenvolver com os(as) estudantes os conceitos e aplicações dos diferentes veículos de comunicação, inclusive os veículos populares e alternativos, buscando conhecer também os principais veículos locais de comunicação.

● **Módulo 3 - Fontes de informação:** Este eixo está desenhado para explorar com os(as) estudantes as diferentes fontes de informação e as regras sobre verificação e confiabilidade de informações veiculadas por diferentes meios, além de analisar e diferenciar os gêneros textuais presentes na emissão e recepção de informação.

**Módulo 4 - Jornalismo e democracia:** Este eixo reunirá conceitos e temas que relacionam o acesso e direito às informações, os canais de informação de governos e o papel do jornalismo e dos diferentes veículos como ferramenta de monitoramento e fiscalização da gestão pública.

● **Módulo 5 - Método jornalístico:** Este eixo está desenhado para trabalhar os pressupostos éticos do jornalismo e como ocorre a produção da informação para veiculação em diferentes formatos até sua divulgação, analisando e diferenciando os elementos para a construção da informação.

● **Culminância:** Os(As) estudantes irão produzir uma notícia, desde a seleção de pauta até a divulgação para a comunidade escolar, utilizando os veículos e os formatos que melhor se adequem ao contexto escolar, com o objetivo de trazer visibilidade e promover informação confiável e contextualizada.

**Objetivo geral**

Discutir os procedimentos e o propósito do jornalismo e seu papel no fortalecimento da democracia e das relações sociais.

**Objetivos específicos**

- Compreender o processo e funções de produção jornalística e midiática;
- Identificar as condições para que as mídias e outros provedores de informação cumpram suas funções;
- Entender os conceitos centrais usados pelas mídias e outros provedores de informação quanto ao acesso à informação, ao conhecimento e à participação em processos democráticos;
- Promover a leitura crítica de notícias e o uso de diferentes mídias de informação;



- Aplicar a investigação jornalística como ferramenta de compreensão das relações sociais e políticas;
- Fomentar o pensamento autônomo e reflexivo, a partir de ferramentas que ajudem os jovens a reconhecer a complexidade do mundo desde uma perspectiva ampla, a usar diversas fontes de informação e a gerar argumentos fundamentados;
- Produzir informação de qualidade para a comunidade escolar
- Desenvolver cidadãos que interajam criticamente com as mídias e outros provedores de informação.

### Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos

A Eletiva desenvolve, principalmente, o eixo estruturante de Investigação Científica, mas também contempla habilidades dos eixos Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo.

Habilidades dos Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos		
Eixo Estruturante	HABILIDADE ESPECÍFICA DO EIXO	Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes
Investigação Científica	EMIFCG01 EMIFCG02 EMIFCG03 EMIFLGG01 EMIFLGG02 EMIFLGG03 EMIFCHSA01 EMIFCHSA02 EMIFCHSA03	Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.  Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.  Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

		<p>Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
Processos criativos	EMIFCG06 EMIFCHSA04	<p>Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>

Mediação e intervenção	EMIFCG07 EMIFCG08	<p>Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p>
Empreendedorismo	EMIFLGG10	<p>Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p>

### Objetos do Conhecimento (por unidade letiva)

- Imprensa.
- Veículos de comunicação e informação.
- Fontes de informação.
- Método jornalístico.
- Jornalismo e democracia.

### Metodologia

A aprendizagem prática é um importante aspecto da assimilação de conhecimentos no século XXI. Por isso, a Eletiva adota metodologias ativas que buscam estimular a participação, a investigação e o pensamento reflexivo dos(as) estudantes, utilizando recursos tais como a leitura de textos, análise imagens, construção e verificação de notícias, produção de textos jornalísticos, reflexão sobre vídeos, rodas de conversa e discussão em grupos, estudos de caso, jogos educativos, debates na sala de aula, atividades de investigação e pesquisa, buscando desenvolver habilidades de análise, investigação, identificação e resolução de situações problemas em um ambiente cooperativo.

### Produtos

Produção de notícia, a partir de investigação de problema comunitário, e divulgação do material produzido para a comunidade escolar a partir de veículos de circulação a escolha do(a) professor(a) e estudantes, a depender dos recursos disponíveis na instituição escolar.

## **Materiais**

Básico: papel (ideal um caderno por estudante), textos e notícias impressas, livros, canetas, cartolina, cola, revistas, jornais e giz ou pincel.

Complementar: Para o(a) professor(a): acesso a computador ou projetor na sala de aula para a exibição de vídeos e de músicas. Acesso à internet para a preparação de aulas. Para o(a) estudante: computador e/ou celular com acesso à internet (especialmente, para realizar o projeto final).

## **Processos avaliativos**

A avaliação da Eletiva deve ser processual e formativa, prezando pela qualidade nas entregas das atividades, e buscando coletar evidências de aprendizagem através da observação da participação e envolvimento dos(as) estudantes nas aulas e debates propostos. A avaliação final da Eletiva será a qualidade da notícia criada para a culminância, a partir dos conhecimentos aprendidos sobre investigação, jornalismo e seus impactos e potenciais democráticos.

## **Referências bibliográficas**

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora-estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Penso Editora, 2018.

DEUZE, Mark. O jornalismo e os novos meios de comunicação social. Comunicação e Sociedade, v. 9, p. 15-37, 2006.

LIMA, Rafaela. Mídias comunitárias, juventude e cidadania. Associação Imagem Comunitária, 2007.

MARTINS, Ana Luiza; DE LUCA, Tânia Regina. História da imprensa no Brasil. Editora Contexto, 2010.

PERNISA JÚNIOR, Carlos; ALVES, Wedencley. Comunicação digital: jornalismo, narrativas, estética. In: Comunicação digital: jornalismo, narrativas, estética. 2010. p. 115-115.

RIBEIRO, Ana Paula Goulart. Nelson Werneck Sodré e a história da imprensa no Brasil. Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, v. 38, n. 2, p. 275-288, 2015.

RUSSELL, Michael K.; AIRASIAN, Peter W. Avaliação em Sala de Aula-: Conceitos e Aplicações. AMGH Editora, 2014.

SOUSA, Jorge Pedro. Uma história breve do jornalismo no Ocidente. Jornalismo: história, teoria e metodologia da pesquisa. Porto: Edições Universidade Fernando Pessoa, p. 12-93, 2008.

WILSON, Carolyn et al. Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, UFTM, 2013. Disponível em: . Acesso em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000216099>. 20 out. 2020.

# PREZADO(A) PROFESSOR(A),

## Introdução Eletiva “Jornalismo, imprensa e democracia”

Vivenciamos períodos em que o acesso às informações está cada vez mais facilitado, principalmente pelo avanço e distribuição das ferramentas digitais e tecnológicas. Porém, junto ao aumento desta facilidade do acesso, não houve instruções ou direcionamentos para que possamos filtrar os meios e canais de informações que utilizamos e nem identificar a qualidade das informações que recebemos a todo momento. E, da mesma forma que o avanço tecnológico trouxe facilidades, aumentou-se, em grande medida, os meios e formas de manipulação e desinformação em massa. Por isso, é essencial que os(as) estudantes tenham contato com aprendizagens essenciais como os principais atores responsáveis pela produção e divulgação de informações: a imprensa e o jornalismo. A temática voltada à produção e ao acesso à informação se torna cada vez mais importante nas instituições escolares, corroborando para o desenvolvimento das competências para o século XXI e se mostrando de grande valia para o ensino e a aprendizagem dos(as) estudantes no desenvolvimento de habilidades e competências previstas no currículo.

O Politize! reforça o seu compromisso com a democracia trazendo na Eletiva “Jornalismo, imprensa e democracia” o objetivo de desenvolver a compreensão crítica de como é possível promover o aprendizado de uma cultura de respeito aos direitos fundamentais e às responsabilidades cidadãs por meio do jornalismo. Também procura trabalhar como os meios de acesso à informação podem ser utilizados como ferramentas para a liberdade de expressão, pluralismo, diálogo e a tolerância intercultural, contribuindo para o debate democrático e para a convivência harmônica dentro do ambiente escolar. A produção de informação, promovida pelo jornalismo, desempenha papel importante em nossa vida pessoal, econômica, política e social, ela é necessária para que se tenha uma população mais informada e participativa.

A Eletiva trabalhará temáticas como o surgimento da imprensa no Brasil, os veículos de comunicação e informação existentes, seus potenciais de alcance, leitura crítica de notícias e informações, os métodos jornalísticos, mecanismos para a construção de notícias e o seu potencial como ferramenta de monitoramento e fiscalização da gestão pública, auxiliando os(as) estudantes na compreensão das mídias e da informação para os discursos democráticos e a participação social, sustentando a confiança cívica entre cidadãos numa democracia, tais como a capacidade de se colocar no lugar do outro e a importância de construir argumentos fundamentados para a defesa de suas posições com autonomia, tendo em vista a avaliação da produção da informação.

Para isso, compreendemos que a aprendizagem prática é um importante aspecto da assimilação de conhecimentos, então, a eletiva adota metodologias ativas que buscam estimular a participação, a investigação e o pensamento reflexivo dos(as) estudantes, utilizando recursos tais como a leitura de textos, criação e verificação de notícias, produção de textos jornalísticos, reflexão sobre vídeos, rodas de conversa e discussão em grupos, estudos de caso, jogos educativos, debates na sala de aula e atividades de investigação e pesquisa, buscando desenvolver habilidades de análise, investigação, identificação e resolução de situações problemas.

Esta sequência didática convida o(a) estudante a conhecer a história da imprensa e sua evolução. Nela o(a) estudante deve aprender como é feito o procedimento jornalístico, utilizar diferentes ferramentas, inclusive as mídias digitais, para criação, verificação e compartilhamento de informações. Ao final da sequência, os(as) estudantes irão criar uma notícia do zero, partindo do pressuposto do eixo estruturante de investigação científica proposto pela Base Nacional Comum Curricular e o Novo Ensino Médio, investigando alguma temática de relevância social em sua comunidade e produzindo um material de qualidade, almejando trazer visibilidade para a temática escolhida e atenção da comunidade escolar.

A avaliação da Eletiva deve ser processual e formativa, prezando pela qualidade nas entregas das atividades, e buscando coletar evidências de aprendizagem, através da observação da participação e envolvimento dos(as) estudantes nas aulas e debates propostos. A avaliação final do Componente Curricular será a partir da qualidade da entrega da notícia elaborada para a culminância, a partir dos conhecimentos aprendidos sobre investigação, jornalismo e seus impactos e potenciais frente ao proposto durante as atividades.

Ao final, este caderno da eletiva apresenta orientações didáticas para o ensino remoto, munindo o(a) Professor(a) de dicas e ferramentas para incorporar às aulas. Depois, segue-se com 6 aulas adaptadas para o ensino remoto (extraídas das 15 totais do caderno presencial). O objetivo foi selecionar aulas que desenvolvem a espinha dorsal cognitiva da Eletiva, partindo do pressuposto de que as aulas de forma remota, geralmente, têm menos tempo para serem aplicadas. Portanto, acredita-se que as 6 aulas adaptadas conseguem manter a proposta pedagógica da jornada da Eletiva e cumprir adequadamente com seu objetivo geral.

## Sumário das Aulas Presenciais

### Módulo 1: Imprensa

- Aula 1 - História da imprensa no Brasil
- Aula 2 - Agentes e Liberdade de imprensa
- Aula 3 - Posicionamento das mídias

### Módulo 2: Veículos de comunicação e informação

- Aula 4 - Meios de comunicação e informação
- Aula 5 - Comunicação popular - a participação no fortalecimento da democracia

### Módulo 3: Fontes da informação

- Aula 6 - Fontes de informação
- Aula 7 - Verificação de fontes

### Módulo 4: Jornalismo e democracia

- Aula 8 - Ética jornalística
- Aula 9 - Direito à honra, à imagem, à privacidade
- Aula 10 - Monitoramento e fiscalização da gestão pública - Canais de informação e lei de acesso à informação

## **Módulo 5: Método jornalístico**

- Aula 11 - Comunicação e gêneros jornalísticos
- Aula 12 - E agora, vamos falar de que?
- Aula 13 - Apuração de dados e produção da informação
- Aula 14 - Produção em diferentes meios e divulgação
- Aula 15 - Culminância

## **Sumário das aulas remotas**

### **Módulo 1: Imprensa**

- Aula 1 - Tema: Surgimento e função da imprensa

### **Módulo 2: Veículos de comunicação e informação**

- Aula 2 - Imprensa local - visita, apresentação de iniciativa da comunidade

### **Módulo 3: Fontes da informação**

- Aula 3 - Verificação de fonte - confiabilidade/tutela autoral da informação - vedação ao anonimato

### **Módulo 4: Jornalismo e democracia**

- Aula 4 - Lei de acesso à informação/Canais de informação do município/Monitoramento e fiscalização da gestão pública

### **Módulo 5: Método jornalístico**

- Aula 5 - Escolha de pauta/Pesquisa do assunto
- Aula 6 - Tema: Apuração/Produção

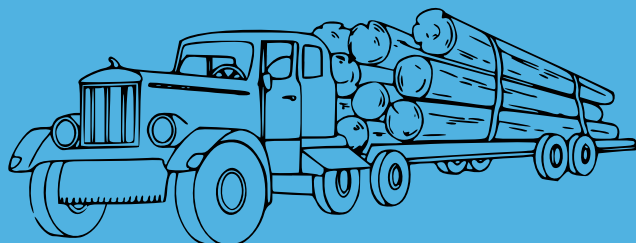
## **Acesse todo o conteúdo disponível em:**

<https://drive.google.com/file/d/1HlcigpFORD95V3Rly8PxW6gnwLfxMcjz/view?usp=sharing>

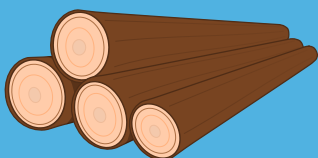


ELETIVA

# CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



## DESMATAMENTOS E CONSERVAÇÃO NA REGIÃO AMAZÔNICA



### **Título da unidade curricular**

Desmatamentos e conservação na região amazônica

### **Temáticas amazônicas**

Biodiversidades e sociodiversidades da amazônia

### **Área de conhecimento**

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

### **Perfil docente**

Docentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

### **Carga horária da unidade curricular**

80 horas

### **Resumo da unidade curricular**

Esta unidade curricular aborda, a partir dos diversos espaços urbanos, os impactos econômicos e socioambientais do desflorestamento da região amazônica. Considerando as estratégias dos principais atores sociais e econômicos presentes nas novas áreas de fronteira amazônicas, o percurso convida os estudantes a compreender e analisar a racionalidade desses atores e suas motivações - individuais e de grupo - em suas relações com a natureza (uso, exploração, produção, conservação). A partir de um olhar transnacional e complexo, as transformações socioambientais analisadas evidenciam as conexões entre as dinâmicas do meio urbano e a questão ambiental. Além disso, a partir dos recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, os estudantes têm a oportunidade de projetar atitudes cidadãs em relação à problemática dos desmatamentos nas regiões amazônicas.

### **Objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

- Analisar e caracterizar os desmatamentos nas diversas áreas de fronteiras da região amazônica a partir de dados estatísticos (indicadores, gráficos, tabelas) e de representações cartográficas de diversos tipos (mapas temáticos, anamorfoses, entre outros).
- Analisar criticamente os impactos socioambientais do desmatamento no espaço urbano da região, tendo em vista a interação entre os diversos atores sociais, bem como dinâmicas locais e globais.
- Compilar, sistematizar e refletir sobre as diversas experiências de interação e conservação dos povos tradicionais e a floresta, a fim de que os estudantes reúnam ferramentas que os auxiliem na concretização de projetos pessoais - em âmbito local, regional, nacional e/ou global -, considerando os desafios relacionados ao racismo ambiental, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.

### **Competências Gerais da BNCC**

CG 1; CG 2; CG 7; CG 10

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES DOS EIXOS ESTRUTURANTES	Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes
<p>Empreendedorismo e Investigação científica</p>	<p>EMIFCHSA10 EMIFCHSA11 EMIFCHSA01</p>	<p>Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.</p> <p>Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p>

### Objetos de conhecimento

Pan-amazônia; fronteira agrícola; desmatamento; bioeconomia; racismo ambiental; povos tradicionais; redes urbanas amazônicas.

### Quantidade de módulos

4 módulos de 20 horas

### Foco do(s) módulo(s)

#### Módulo 1: Pan-amazônia e seus conflitos socioterritoriais

**Carga horária:** 20 horas

Este módulo convida os estudantes a caracterizarem e refletirem sobre a região Pan-amazônica, suas redes urbanas, diversidade e nexos (culturais, políticos, econômicos, históricos) e, a partir de dados e mapas, analisam os conflitos socioterritoriais na região de fronteira da Amazônia internacional. Realizam pesquisa e análise das perspectivas geopolíticas, conflitos de soberania, tendo em vista os impactos socioambientais da degradação ambiental na região. Neste sentido, como proposta de engajamento pessoal no tema, os estudantes criam um fórum de cooperação internacional de soluções para a região, a partir de conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

## **Módulo 2: Amazônia para além dos rios e florestas**

**Carga horária:** 20 horas

Neste módulo, os estudantes refletem sobre o processo de urbanização da Amazônia e caracterização das principais cidades da região. Analisam as redes urbanas, seus atores e sua relação com o desmatamento nos últimos anos. A partir de dados e informações sobre o uso da terra, os estudantes investigam e refletem sobre situações-problema relacionadas ao avanço da fronteira agrícola e, com especial atenção ao consumo de alimentos, produzem e apresentam maquetes que representem as redes de produção agroecológica da região. A partir desse processo, é esperado que os estudantes desenvolvam atitudes cidadãs e sustentáveis.

## **Módulo 3: Desmatamentos e economia amazônica**

**Carga horária:** 20 horas

Neste módulo, os estudantes refletem sobre a relação entre as recentes queimadas na região amazônica e seus impactos econômicos, sociais e políticos e compreendem o processo histórico de formação econômica da região e o uso dos recursos naturais, tendo em vista a formação urbana. A partir do debate acerca de algumas dimensões da bioeconomia, os estudantes analisam as perspectivas econômicas para a região amazônica, tendo em vista as preocupações com o avanço das variadas formas de desmatamento ocorridas nos últimos anos e com a valorização dos recursos naturais do bioma amazônico. Na perspectiva de projeção cidadã sobre o tema, os estudantes elaboram, em conjunto, propostas de novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para a Amazônia Legal.

## **Módulo 4: Povos amazônicos: tecnologias ambientais e diferentes perspectivas de desenvolvimento**

**Carga horária:** 20 horas

Neste módulo os estudantes compilam e sistematizam experiências de interação e conservação dos grupos tradicionais com a floresta (cosmogonias dos povos tradicionais, manejos da floresta, técnicas agrícolas, extrativismo, pesca, etc.). Refletem sobre os desafios enfrentados pelos povos tradicionais nos diferentes contextos da região amazônica (urbano, ribeirinho, quilombola, indígena, rural), tendo em vista o conceito de racismo ambiental. A partir da estratégia da sala de aula invertida, os estudantes pesquisam sobre as perspectivas de representação dos povos amazônidas e o papel das juventudes amazônidas no combate ao desmatamento. Neste sentido, elaboram produções que deem conta de avaliar criticamente de que forma o racismo ambiental oferece obstáculos estruturais às populações da Amazônia. Com isto, é esperado que os estudantes reúnam conhecimentos e ferramentas para a concretização de projetos pessoais - em âmbito local, regional, nacional e/ou global -, considerando os desafios relacionados ao racismo ambiental, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.

### **Estratégias de ensino e aprendizagem**

- Debate mediado: planejamento de um fórum de cooperação internacional comprometido com situações-problema relacionados aos desmatamentos e conflitos socioterritoriais, com mediação do professor;
- Análise e sistematização de dados quantitativos e qualitativos: análise e reflexão sobre o avanço da fronteira agrícola com base em dados científicos e produção de relatórios sobre consumo sustentável (carne, soja, cosméticos);

- Trabalho colaborativo: negociação, cooperação e organização em grupos para elaboração de novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para a região;
- Pesquisas orientadas a partir da metodologia da sala de aula invertida: a partir de orientações prévias do professor, coleta de informações sobre a representação dos povos amazônidas e preparação de reflexões e hipóteses a respeito do racismo ambiental e seus aspectos estruturais.

## Avaliação

O processo de avaliação é contínuo e processual ao longo das atividades de cada módulo, com observação e registro sobre as seguintes dimensões da aprendizagem: se os estudantes caracterizam satisfatoriamente a região da Pan-amazônia e refletem sobre desafios e possibilidades relacionados aos conflitos socioterritoriais; se os estudantes analisam criticamente o avanço da fronteira agrícola na região amazônica; se argumentam de maneira fundamentada em dados a respeito do consumo sustentável; caracterizam e analisam criticamente o processo de formação urbana e econômica da região amazônica e os impactos dos desmatamentos; se os estudantes elaboram soluções de longo prazo para o desenvolvimento sustentável da região; se estabelecem relação entre as formas pelas quais os povos amazônidas vêm lutando pela conservação da região amazônica; se os estudantes compreendem o conceito de racismo ambiental e seus aspectos estruturais.

## Referências Bibliográficas

AMAZONAS. Secretaria de Estado de Educação e Desporto. Referencial curricular amazonense do Ensino Médio (RCAEM). Manaus, AM: SEDUC, 2021. Disponível em: <http://www.cee.am.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/RCA-Ensino-Medio.pdf>. Acesso em: 11 set. 2022.

ACRE. Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esportes. Currículo de referência único do Acre (Ensino Médio). Rio Branco, AC: SEE, 2022. Disponível em: <https://www.educ.see.ac.gov.br/pagina/curriculo-referencia-unico>. Acesso em: 11 set. 2022.

AMAPÁ. Secretaria de Estado da Educação. Referencial curricular amapaense (Ensino Médio) – RCA. Macapá, AP: Conselho Estadual de Educação, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>. Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União. Brasília, DF: CNE, 2018. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622). Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 151, n. 120-A, p. 1, 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 57, 2020. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=164841-rcp001-20&category\\_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192#:~:text=CONSELHO%20PLENO-,RESO-LU%C3%87%C3%83O%20CNE%20FCP%20N%C2%BA%201%2C%20DE%2027%20DE%20OUTUBRO%20DE,\(BNC%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20Continuada\)](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=164841-rcp001-20&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192#:~:text=CONSELHO%20PLENO-,RESO-LU%C3%87%C3%83O%20CNE%20FCP%20N%C2%BA%201%2C%20DE%2027%20DE%20OUTUBRO%20DE,(BNC%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20Continuada).). Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 142, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file#:~:text=Par%C3%A1grafo%20C3%BAnico-,As%20Diretrizes%20Curriculares%20Nacionais%20para%20a%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20Inicial%20em%20N%C3%ADvel,Art>. Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Guia de implementação do Novo Ensino Médio. Brasília, DF: MEC 2018. Disponível em: <https://anec.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Guia-de-implantacao-do-Novo-Ensino-Medio.pdf>. Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais curriculares para elaboração de itinerários formativos. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://novo-ensino-medio.saseducacao.com.br/wp-content/uploads/2021/08/Referenciais-Curriculares-para-elaboracao-dos-Itinerarios-Formativos.pdf>. Acesso em: 11 set. 2022.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação. Documento curricular do território maranhense (Ensino Médio). São Luís, MA: SEDUC, 2022. Disponível em: <https://www.educacao.ma.gov.br/conheca-o-documento-curricular-do-territorio-maranhense-para-a-educacao-infantil-e-ensino-fundamental/>. Acesso em: 11 set. 2022.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. Documento de referência curricular para Mato Grosso – Etapa Ensino Médio – DRC/MT-EM. Cuiabá, MT: SEDUC, 2021.

RONDÔNIA. Secretaria de Estado da Educação. Referencial curricular para o Ensino Médio de Rondônia. Porto Velho, RO: SEDUC, 2021. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/seduc/programas-e-projetos/novo-ensino-medio/referencial-curricular/>. Acesso em: 11 set. 2022.

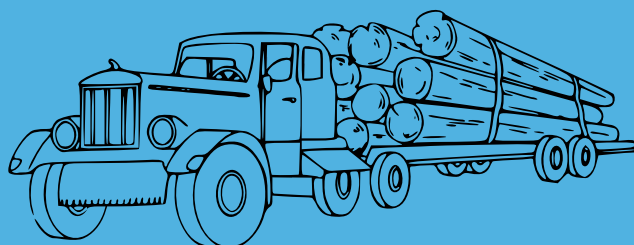
TOCANTINS. Secretaria da Educação. Documento curricular do território do Tocantins – Etapa Ensino Médio (Disposições gerais – Caderno 1). Palmas, TO: SEDUC, 2022. Disponível em: <https://central.to.gov.br/download/300880>. Acesso em: 11 set. 2022.

TOCANTINS. Secretaria da Educação. Caderno 3: Trilhas de aprofundamento de Matemática. In: Documento curricular do território do Tocantins. Palmas, TO: SEDUC, 2022b. Disponível em: <https://central.to.gov.br/download/300880>. Acesso em: 11 set. 2022. UMA CONCERTAÇÃO PELA

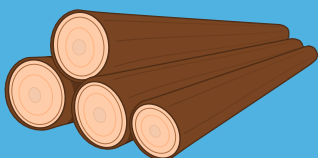
AMAZÔNIA. Uma agenda pelo desenvolvimento da Amazônia. 2021. Disponível em: <https://concertacaoamazonia.com.br/estudos/uma-agenda-pelo-desenvolvimento-da-amazonia/>. Acesso em: 11 set. 2022

ELETIVA

# CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



## FORMAÇÃO DA REGIÃO AMAZÔNICA: FRONTEIRAS, TERRITÓRIOS E DESIGUALDADES





**Título da unidade curricular**

Formação da região amazônica: fronteiras, territórios e desigualdades

**Temáticas amazônicas**

Geopolíticas da amazônia

**Área de conhecimento**

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

**Perfil docente**

Docentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

**Carga horária da unidade curricular**

80 horas

**Resumo da unidade curricular**

Esta unidade curricular aborda a região da Amazônia Legal a partir da categoria de fronteira e com especial atenção à mobilidade de pessoas e bens e aos conflitos relacionados a este fenômeno. A partir da compreensão histórica de sua formação, os estudantes são convidados a refletir sobre os conceitos de região, território e fronteira, bem como analisar a intensa mobilidade e fluxo que marca a Amazônia Legal. Caracterizam e selecionam casos nos quais conflitos, desigualdades e violências são decorrentes desses deslocamentos e fluxos e ainda têm a oportunidade de analisar as redes legais e ilegais que circulam através da região, as recentes ondas migratórias e os conflitos territoriais, com especial atenção às questões ligadas aos povos tradicionais (indígenas, ribeirinhos, quilombolas, castanheiros, caboclos e seringueiros). A partir das experiências, narrativas e saberes desses povos, bem como de conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, os estudantes propõem ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas relacionados às temáticas trabalhadas na unidade curricular.

**Objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

- Analisar os conceitos de região, território e fronteira, a partir das regiões amazônicas no Brasil, e entrar em contato com dados e informações (indicadores, tabelas, mapas, estatísticas etc.) que permitam identificar, caracterizar, comparar e refletir sobre a mobilidade e deslocamento de pessoas através do tempo.
- Identificar, caracterizar e selecionar experiências e conflitos decorrentes do fluxo de pessoas e dos processos globais, com especial atenção à reprodução das desigualdades nas regiões amazônicas, a fim de propor soluções sobre tais problemas.

**Competências gerais da BNCC**

CG 1; CG 2; CG 4; CG 10



EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES DOS EIXOS ESTRUTURANTES	Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes
Mediação e intervenção sociocultural	EMIFCHSA07 EMIFCHSA08	<p>Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p>

### Objetos de conhecimento

Análise histórica da formação das fronteiras (étnico-culturais, agrícola e tríplice fronteira) e da região amazônica; reflexão sobre as regiões amazônicas e sua diversidade: culturas, povos, sociabilidades e fluxos de pessoas; migrações internas e internacionais; caracterização da Amazônia Legal e reflexão sobre temas e estereótipos; caracterização e reflexão sobre a população amazônica na contemporaneidade: deslocamentos, conflitos e posse de terra; narrativas e experiências dos povos tradicionais.

### Quantidade de módulos

4 módulos de 20 horas

### Módulo 1: A formação das fronteiras e da região amazônica

**Carga horária:** 20 horas

Reflexão sobre o processo histórico de formação da região amazônica - das primeiras ocupações à transamazônica -, tendo em vista as transformações territoriais e adensamento das desigualdades. Identificação e análise das violências e deslocamentos forçados através da história e o impacto no território e nas fronteiras amazônicas (Estado do Norte, Grão-Pará, Maranhão, Aldeamentos, Cabanagem, Ciclo da borracha, Eldorado dos Carajás, Belo Monte). Os estudantes refletem sobre os conceitos de região, fronteira e território, através da análise de dados e informações (documentos históricos, mapas, indicadores, tabelas, estatísticas) referentes às regiões amazônicas brasileiras e seus habitantes, a fim de que possam explicar o processo histórico de formação da região e principais características.

## **Módulo 2: As regiões amazônicas e sua diversidade: culturas, povos, sociabilidades e fluxos**

**Carga horária:** 20 horas

Reflexão e análise de casos concretos que apontem para a diversidade social, política e econômica da região amazônica. Investigação sobre as recentes ondas migratórias, e a relação da região com o contexto latino-americano e caribenho. Análise dos impactos da mobilidade de pessoas e ideias no espaço urbano e rural amazônico. Os estudantes selecionam casos e aspectos que apontem para desequilíbrios e situações de risco às populações amazônicas e os sistematizam, compartilhando estas informações com a comunidade de seu entorno, a fim de mobilizar a sociedade em relação a essas questões.

## **Módulo 3: Amazônia legal na contemporaneidade: entre mitos e estereótipos**

**Carga horária:** 20 horas

Reflexão sobre a Amazônia enquanto região, em meio a conflitos da contemporaneidade (mudanças climáticas e desmatamento, bioeconomia, garimpo, agronegócio, pecuária, dentre outros), e análise de debates ambientais que a envolvem. Os estudantes identificam e dialogam sobre estereótipos a respeito da região e, com base nos conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, argumentam sobre suas origens e consequências. O módulo encaminhará os estudantes à reflexão sobre a região amazônica e sua importância estratégica, tanto nacional quanto internacional.

## **Módulo 4: Soluções amazônicas: povos tradicionais em meio à crise global**

**Carga horária:** 20 horas

Análise das experiências, conflitos e negociações dos povos amazônicos em meio ao cenário contemporâneo global. O módulo percorre tais experiências de maneira que os estudantes identifiquem e compreendam os processos de racialização, conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente. Com base nestas operações, os estudantes sistematizam e propõem ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre tais problemas, a partir das narrativas e experiências de povos tradicionais (o pensamento indígena, suas cosmologias, mitos, tradições, saberes quilombolas ribeirinhos, castanheiros, pescadores, caboclos, seringueiros, formas de manejo e conservação da natureza).

### **Estratégias de ensino e aprendizagem**

- Análise e sistematização de dados quantitativos e qualitativos referentes à Amazônia brasileira: os estudantes analisam e refletem sobre o processo histórico de formação da região, aspectos socioculturais e geográficos com base em processos e perspectivas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a fim de elaborar sistematizações e explicações a serem compartilhadas com a comunidade;
- Aprendizagem baseada em projetos: estudantes trabalham para configurar um problema, idear, planejar e executar soluções;
- Trabalho colaborativo: as situações de aprendizagem desafiadoras, com exigência de cooperação, negociações de pontos de vista e organização do trabalho em grupo;
- Sala de aula invertida: estudantes recebem orientações do professor para coletar informações e preparar reflexões e hipóteses previamente para o uso em sala de aula;
- Debate mediado: estudantes planejam rodas de debate sobre situações-problema, com mediação do professor.

## Avaliação

O processo de avaliação será contínuo e processual ao longo das atividades de cada módulo, com observação e registro sobre o conhecimento a respeito da formação da região amazônica e avaliação crítica a respeito de suas características; produções que permitam aos estudantes demonstrarem compreensão de conceitos-chave (região, território e fronteira); relatórios ou registros através dos quais os estudantes caracterizem e avaliem criticamente dados e informações a respeito dos aspectos sociopolíticos da região referentes aos deslocamentos de pessoas e bens; produtos finais que permitam aos estudantes identificar, selecionar e avaliar criticamente casos e conflitos que coloquem em risco a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, de forma que tais produtos sejam compartilhados com a comunidade local.

## Referências Bibliográficas

AMAZONAS. Secretaria de Estado de Educação e Desporto. Referencial curricular amazonense do Ensino Médio (RCAEM). Manaus, AM: SEDUC, 2021. Disponível em: <http://www.cee.am.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/RCA-Ensino-Medio.pdf>. Acesso em: 11 set. 2022.

ACRE. Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esportes. Currículo de referência único do Acre (Ensino Médio). Rio Branco, AC: SEE, 2022. Disponível em: <https://www.educ.see.ac.gov.br/pagina/curriculo-referencia-unico>. Acesso em: 11 set. 2022.

AMAPÁ. Secretaria de Estado da Educação. Referencial curricular amapaense (Ensino Médio) – RCA. Macapá, AP: Conselho Estadual de Educação, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>. Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União. Brasília, DF: CNE, 2018. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622). Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 151, n. 120-A, p. 1, 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 57, 2020. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=164841-rcp001-20&category\\_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192#:~:text=CONSELHO%20PLENO-,RESO-LU%C3%87%C3%83O%20CNE%20FPC%20N%C2%BA%201%2C%20DE%2027%20DE%20OUTUBRO%20DE,\(BNC%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20Continuada\)](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=164841-rcp001-20&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192#:~:text=CONSELHO%20PLENO-,RESO-LU%C3%87%C3%83O%20CNE%20FPC%20N%C2%BA%201%2C%20DE%2027%20DE%20OUTUBRO%20DE,(BNC%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20Continuada)). Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 142, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file#:~:text=Par%C3%A1grafo%20C3%BAnico-,As%20Diretrizes%20Curriculares%20Nacionais%20para%20a%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20inicial%20em%20N%C3%ADvel,Art>. Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Guia de implementação do Novo Ensino Médio. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://anec.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Guia-de-implantacao-do-Novo-Ensino-Medio.pdf>. Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais curriculares para elaboração de itinerários formativos. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://novo-ensino-medio.saseducacao.com.br/wp-content/uploads/2021/08/Referenciais-Curriculares-para-elaboracao-dos-Itinerarios-Formativos.pdf>. Acesso em: 11 set. 2022.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação. Documento curricular do território maranhense (Ensino Médio). São Luís, MA: SEDUC, 2022. Disponível em: <https://www.educacao.ma.gov.br/conheca-o-documento-curricular-do-territorio-maranhense-para-a-educacao-infantil-e-ensino-fundamental/>. Acesso em: 11 set. 2022.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. Documento de referência curricular para Mato Grosso – Etapa Ensino Médio – DRC/MT-EM. Cuiabá, MT: SEDUC, 2021.

RONDÔNIA. Secretaria de Estado da Educação. Referencial curricular para o Ensino Médio de Rondônia. Porto Velho, RO: SEDUC, 2021. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/seduc/programas-e-projetos/novo-ensino-medio/referencial-curricular/>. Acesso em: 11 set. 2022.

TOCANTINS. Secretaria da Educação. Documento curricular do território do Tocantins – Etapa Ensino Médio (Disposições gerais – Caderno 1). Palmas, TO: SEDUC, 2022. Disponível em: <https://central.to.gov.br/download/300880>. Acesso em: 11 set. 2022.

TOCANTINS. Secretaria da Educação. Caderno 3: Trilhas de aprofundamento de Matemática. In: Documento curricular do território do Tocantins. Palmas, TO: SEDUC, 2022b. Disponível em: <https://central.to.gov.br/download/300880>. Acesso em: 11 set. 2022. UMA CONCERTAÇÃO PELA

AMAZÔNIA. Uma agenda pelo desenvolvimento da Amazônia. 2021. Disponível em: <https://concertacaoamazonia.com.br/estudos/uma-agenda-pelo-desenvolvimento-da-amazonia/>. Acesso em: 11 set. 2022

ELETIVA

# CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS



## BIOECONOMIA EM CONTEXTOS SOCIOAMBIENTAIS AMAZÔNICOS



**Título da unidade curricular**

Bioeconomia em contextos socioambientais amazônicos

**Temáticas amazônicas**

Biodiversidades e sociodiversidades da Amazônia  
Economias da Amazônia

**Área de conhecimento**

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

**Perfil docente**

Docentes da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

**Carga horária da unidade curricular**

80 horas

**Resumo da unidade curricular**

Esta unidade curricular - na perspectiva da relação entre meio ambiente e sociedade, no contexto socioambiental amazônico - visa a mobilizar conhecimentos na aplicação de práticas solidárias e no desenvolvimento de soluções para questões de sustentabilidade. Nesse sentido, aborda a diversidade de cadeias produtivas na Amazônia Legal, tendo como critérios de análise os impactos ambientais a elas relacionados. Inicialmente, os estudantes são convidados a mapear arranjos produtivos já estabelecidos e a analisar suas potencialidades e fragilidades. A partir do conceito de bioeconomia, e apoiados no reconhecimento da biodiversidade amazônica, compreendem as possibilidades de implantação de novos empreendimentos que respeitam as características socioambientais, impulsionam o desenvolvimento sustentável e ampliam as possibilidades de atuação econômica das populações locais. Nesse sentido, são abordados modelos de produção como as agroflorestas, além das formas de produção que acompanham as populações originárias da região.

**Objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

- Analisar a bioeconomia em contextos amazônicos e atuar como agentes na criação de projetos que envolvam políticas ambientais de conservação da biodiversidade no âmbito da economia solidária.
- Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para mapear, com o uso de ferramentas analógicas e digitais, cadeias produtivas locais.
- Analisar as cadeias produtivas locais e regionais e o uso de matérias-primas, água, energia e produção de resíduos, para avaliar impactos socioambientais.
- Investigar a potencialidade da biodiversidade amazônica como fonte de obtenção de materiais, como biomassa, corantes, fibras, fitoterápicos, etc., para setores diversos.

**Competências gerais da BNCC**

CG 1; CG 2; CG 10

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES DOS EIXOS ESTRUTURANTES	Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes
Investigação Científica e Empreendedorismo	EMIFCNT01 EMIFCNT02 EMIFCNT03 EMIFCNT10 EMIFCNT11 EMIFCNT12	<p>Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.</p> <p>Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p>Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p> <p>Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>



## Objetos de conhecimento

Gestão ambiental; bioeconomia, princípios de economia circular, ODS e a agenda 2030; educação para a sustentabilidade; sistemas de produção P + L; lixo eletrônico e políticas de gerenciamento de resíduos no contexto da Amazônia; novas tecnologias e tecnologias tradicionais aplicadas à conservação; manejo sustentável da água e de espécies; serviços ecossistêmicos; corredores ecológicos; química verde e os processos produtivos; eletroquímica, poluição e contaminação; agrotóxicos; mineração; combustíveis fósseis, biocombustíveis; saneamento básico; fontes renováveis de energia; energia limpa; eficiência energética; componentes eletrônicos; sistemas de automação; ecodesign; motor de combustão interna; energia e transporte; energia elétrica; saúde e bem-estar; saúde pública e coletiva; dados epidemiológicos relacionados às populações amazônicas.

## Quantidade de módulos

4 módulos de 20 horas

### **Módulo 1: Um olhar para as tradições e as potencialidades amazônicas para a bioeconomia:**

**Carga horária:** 20 horas

Neste módulo são analisadas e discutidas múltiplas cadeias produtivas da Amazônia Legal, bioma de alta diversidade biológica em que é possível um manejo sustentável da floresta nativa com base em uma Bioeconomia biotecnológica e bioecológica. A análise comparativa do uso de plantas alimentícias e medicinais exóticas e nativas permite, por exemplo, relacionar tais consumos a tradições culturais. E a partir do reconhecimento da diversidade dos modos de produção na Amazônia Legal, os estudantes têm a possibilidade de aprofundar seu entendimento sobre a sustentabilidade social, econômica e ambiental dos sistemas de produção P+L.

### **Módulo 2: Manejo de recursos naturais nas cadeias produtivas**

**Carga horária:** 20 horas

O módulo analisa fatores determinantes das economias amazônicas, entre eles a demanda energética (elétrica, relacionada aos combustíveis, ao transporte). No caso da energia elétrica, por exemplo, levando-se em conta as características geográficas e ambientais da região, apresentam-se como desafios tanto a sua produção quanto o seu armazenamento e distribuição. Nesse sentido, o módulo discute, entre outros aspectos, tanto o potencial e os impactos socioambientais das hidrelétricas, quanto o acesso à energia elétrica e ao transporte enquanto um direito das populações amazônicas. Aqui, a compreensão dos processos de produção de energias renováveis é elemento-chave para pensar o desenvolvimento da região.

### **Módulo 3: Biodiversidade e produção de alimentos**

**Carga horária:** 20 horas

Neste módulo, os estudantes pesquisam sobre o uso da terra em diferentes contextos amazônicos, tendo como foco a produção de alimentos e os efeitos ambientais desse uso. Para isso, mapeiam práticas agrícolas na escala local da Amazônia Legal, reconhecendo tecnologias atuais e tradicionais que tenham potencial para contribuir para a conservação da bio e da sociodiversidade. Com isso, os jovens estarão aptos a relacionar saúde, alimentação e tradições culturais. Ademais, os conhecimentos gerados permitem ampliar a compreensão que diferentes públicos (de dentro ou de fora da região) têm da Amazônia.



## Módulo 4: Desenvolvimento da Amazônia e ações legais de conservação da biodiversidade

**Carga horária:** 20 horas

Neste módulo os jovens avaliam modelos e projetos de desenvolvimento para a região, com foco no reconhecimento de seus efeitos ambientais. Para tanto, analisam políticas públicas, dando especial atenção às políticas e programas voltados ao desenvolvimento regional da ciência e da tecnologia.

### Estratégias de ensino e aprendizagem

- Situações didáticas pautadas na investigação científica: envolvendo a análise dos contextos produtivos da Amazônia, os processos de conservação ambiental que se estruturam a partir de uma problematização inicial, a organização do conhecimento e sua aplicação;
- Estudos de caso: para a observação dos fenômenos amplos e complexos, que não podem ser estudados fora de seus contextos;
- Campanhas de comunicação: para difundir o conceito de floresta em pé e defender maior valorização do patrimônio socioambiental amazônico;
- Coleta e análise de dados: envolvendo a leitura de imagens e mapas; entrevistas e análises de conhecimentos de tradição oral; buscas em bancos de dados e pesquisas em diferentes fontes digitais e analógicas.

### Avaliação

Partindo do princípio de que a avaliação deve ser processual e formativa, os estudantes serão acompanhados em relação às expectativas de aprendizagem. Assim, as produções intermediárias que realizarão - como pequenos textos argumentativos, participação em discussões, levantamento de dados, organização de esquemas conceituais, elaboração de mapas e condução de pesquisas, entre outros - podem ser reconhecidas como evidências das aprendizagens destes estudantes. E considerando-se que uma das prerrogativas desta unidade curricular é a educação para a sustentabilidade, deve-se verificar o quanto as tomadas de decisão dos estudantes e as habilidades argumentativas contribuem para a sustentabilidade socioambiental. Para isso, as campanhas comunicativas são produtos muito adequados e serão também avaliadas.

### Referências Bibliográficas

AMAZONAS. Secretaria de Estado de Educação e Desporto. Referencial curricular amazonense do Ensino Médio (RCAEM). Manaus, AM: SEDUC, 2021. Disponível em: <http://www.cee.am.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/RCA-Ensino-Medio.pdf>. Acesso em: 11 set. 2022.

ACRE. Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esportes. Currículo de referência único do Acre (Ensino Médio). Rio Branco, AC: SEE, 2022. Disponível em: <https://www.educ.see.ac.gov.br/pagina/curriculo-referencia-unico>. Acesso em: 11 set. 2022.

AMAPÁ. Secretaria de Estado da Educação. Referencial curricular amapaense (Ensino Médio) – RCA. Macapá, AP: Conselho Estadual de Educação, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>. Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União. Brasília, DF: CNE, 2018. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622). Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 151, n. 120-A, p. 1, 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 57, 2020. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=164841-rcp001-20&category\\_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192#:~:text=CONSELHO%20PLENO-,RESO-LU%C3%87%C3%83O%20CNE%2FCP%20N%C2%BA%201%2C%20DE%2027%20DE%20OUTUBRO%20DE,\(BNC%2Forma%C3%A7%C3%A3o%20Continuada\)](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=164841-rcp001-20&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192#:~:text=CONSELHO%20PLENO-,RESO-LU%C3%87%C3%83O%20CNE%2FCP%20N%C2%BA%201%2C%20DE%2027%20DE%20OUTUBRO%20DE,(BNC%2Forma%C3%A7%C3%A3o%20Continuada).). Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 142, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file#:~:text=Par%C3%A1grafo%20C3%BAnico-,As%20Diretrizes%20Curriculares%20Nacionais%20para%20a%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20Inicial%20em%20N%C3%ADvel,Art>. Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Guia de implementação do Novo Ensino Médio. Brasília, DF: MEC 2018. Disponível em: <https://anec.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Guia-de-implantacao-do-Novo-Ensino-Medio.pdf>. Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais curriculares para elaboração de itinerários formativos. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://novo-ensino-medio.saseducacao.com.br/wp-content/uploads/2021/08/Referenciais-Curricular-es-para-elaboracao-dos-Itinerarios-Formativos.pdf>. Acesso em: 11 set. 2022.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação. Documento curricular do território maranhense (Ensino Médio). São Luís, MA: SEDUC, 2022. Disponível em: <https://www.educacao.ma.gov.br/conheca-o-documento-curricular-do-territorio-maranhense-para-e-ducacao-infantil-e-ensino-fundamental/>. Acesso em: 11 set. 2022.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. Documento de referência curricular para Mato Grosso – Etapa Ensino Médio – DRC/MT-EM. Cuiabá, MT: SEDUC, 2021.

RONDÔNIA. Secretaria de Estado da Educação. Referencial curricular para o Ensino Médio de Rondônia. Porto Velho, RO: SEDUC, 2021. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/seduc/programas-e-projetos/novo-ensino-medio/referencial-curricular/>. Acesso em: 11 set. 2022.

TOCANTINS. Secretaria da Educação. Documento curricular do território do Tocantins – Etapa Ensino Médio (Disposições gerais – Caderno 1). Palmas, TO: SEDUC, 2022. Disponível em: <https://central.to.gov.br/download/300880>. Acesso em: 11 set. 2022.

ELETIVA

# CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS



## BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA: DAS ORIGENS À OCUPAÇÃO HUMANA



**Título da unidade curricular**

Biodiversidade amazônica: das origens à ocupação humana

**Temáticas amazônicas**

Biodiversidades e sociodiversidades da Amazônia

**Área de conhecimento**

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

**Perfil docente**

Docentes da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

**Carga horária da unidade curricular**

80 horas

**Resumo da unidade curricular**

Esta unidade curricular busca salientar a importância da biodiversidade amazônica e suas relações com as diferentes tradições socioculturais presentes na região e também com o clima e as mudanças climáticas. Nela, os estudantes irão analisar dados e informações científicas de cunho social, climático, ambiental e cultural, em conjunto com aqueles oriundos dos conhecimentos tradicionais. A intenção é valorizar as diversas amazônias em todas as suas dimensões e poder relacioná-las aos serviços ecossistêmicos por elas gerados, incluindo benefícios fundamentais como: serviços de provisão (bens ou produtos ambientais utilizados pelo ser humano para consumo ou comercialização); serviços de suporte (relacionados à manutenção da vida na Terra); serviços de regulação (manutenção da estabilidade dos processos ecossistêmicos) e serviços culturais (benefícios não materiais providos pelos ecossistemas). Uma perspectiva importante para compreender as amazônias atuais - contemplada nesta unidade curricular é a análise arqueológica. Ela permite, além de entender a história da ocupação humana na região, compreender o papel da ação humana sobre a diversidade biológica amazônica.

**Objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

- Mapear a distribuição de plantas e ecossistemas na região amazônica e reconhecer impactos socioambientais e potencialidades regionais.
- Investigar as tecnologias por meio das quais se estuda o clima e suas relações com o desmatamento, reconhecendo a relevância desses estudos para a produção de conhecimento científico sobre a região amazônica e para as políticas públicas de conservação da biodiversidade.
- Identificar e investigar diferentes categorias de serviços ecossistêmicos e associá-las a processos locais, regionais e globais.
- Reconhecer a diversidade biológica em diferentes níveis (genético, de espécies, ecossistêmico) e investigar possíveis estratégias para estudá-los.
- Analisar as relações entre sociedade, biodiversidade, mudanças climáticas e desenvolvimento local expressas nos programas de conservação ambiental.
- Analisar criticamente as políticas públicas ambientais considerando as realidades locais.
- Analisar e propor soluções para problemas socioambientais locais ou regionais.

**Competências gerais da BNCC**

CG 1; CG 2; CG 7; CG 10

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES DOS EIXOS ESTRUTURANTES	Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes
<p>Investigação científica Mediação e intervenção sociocultural</p>	<p>EMIFCNT01 EMIFCNT02 EMIFCNT03 EMIFCNT07 EMIFCNT09</p>	<p>Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.</p> <p>Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos.</p> <p>Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.</p>

### Objetos de conhecimento

Estudo da biodiversidade; evolução biológica; biotecnologia; avanços e aplicações da genética molecular; avaliação das variações biogeográficas e climáticas; paleoclima, aplicações tecnológicas das ondas eletromagnéticas; processos físico-químicos associados aos ciclos biogeoquímicos e às transformações do clima; aplicações tecnológicas da radioatividade; tecnologias de georreferenciamento; questões ambientais regionais e mundiais; mudanças no uso da terra; métodos de monitoramento da superfície terrestre; química ambiental; políticas ambientais para a sustentabilidade; arqueologia na Amazônia.

## Quantidade de módulos

4 módulos de 20 horas

### Módulo 1: Amazônias e suas Origens

**Carga horária:** 20 horas

Este módulo trata das diferentes Amazônias e suas origens, formações biogeográficas e climáticas atuais e a evolução das espécies. Nele, são utilizadas abordagens que envolvem conhecimentos sobre sensoriamento remoto, imagens de satélite, mapeamento ambiental, análise e comparação da biodiversidade em diferentes locais da região amazônica.

### Módulo 6: Arqueologia e a história da ocupação da Amazônia

**Carga horária:** 20 horas

Tendo como recorte o período geológico Holoceno (últimos 12 mil anos), o módulo visa a analisar a ocupação do território amazônico através da análise de estudos arqueológicos e da seleção de variedades de espécies e recursos naturais pela ação humana para distintas finalidades. A partir da compreensão da relação entre a biodiversidade amazônica e a história de ocupação humana da região, os estudantes comparam esta biodiversidade com a de outros biomas e regiões do globo tomando como parâmetro o número de espécies, as interações ecológicas e as interrelações entre cobertura vegetal, precipitação, temperatura e decomposição, entre outros processos.

### Módulo 7: Ações de conservação da Biodiversidade

**Carga horária:** 20 horas

Este módulo trata da análise e desenvolvimento de diferentes ações, procedimentos e estratégias que contribuem para a conservação da Biodiversidade e sua valorização. Para isso, além da análise de estudos acadêmicos, aborda-se também o papel dos povos originários, das comunidades ribeirinhas e outros povos amazônicos na conservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos. Considerando a distribuição da população humana na região amazônica, analisa-se, ainda, as múltiplas relações entre espaços urbanos e não urbanos nos processos de degradação e conservação.

### Módulo 8: Biodiversidade amazônica e seus efeitos no clima

**Carga horária:** 20 horas

Este módulo aborda a importância da biodiversidade dos ecossistemas amazônicos para a manutenção das condições climáticas locais, regionais e globais. Utilizando diferentes metodologias para o estudo do clima (tecnologias digitais e não digitais) os estudantes identificam os efeitos da cobertura vegetal sobre o clima e o microclima. O estudo do paleoclima permite que os estudantes compreendam as relações entre o bioma amazônico e processos atmosféricos na América do Sul. Além disso, analisam propostas relacionadas às agendas ambientais nacionais e internacionais, como a agenda 2030 e o Acordo de Paris, no que diz respeito à relação entre conservação ambiental, clima e mudanças climáticas.

## Estratégias de ensino e aprendizagem

- Projetos de investigação científica para análise da biodiversidade amazônica e mapeamento de sua distribuição;

- Uso de diferentes metodologias, digitais ou não, de cartografia e mapeamento para localizar e analisar paisagens e aspectos biogeográficos relacionados à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos amazônicos;
- Para coleta e análise de dados, os estudantes farão a leitura de textos, imagens e mapas; entrevistas e reconhecimento de conhecimentos de tradição oral; buscas em bancos de dados e pesquisas em diferentes fontes digitais;
- Planejamento e construção de um observatório da biodiversidade para divulgar conhecimentos, ações e propostas para conservação e valorização da biodiversidade amazônica.

## Avaliação

Partindo do princípio de que a avaliação deve ser processual e formativa, os estudantes serão acompanhados em relação às expectativas de aprendizagem. Para isso, as produções intermediárias - como pequenos textos argumentativos, participação em discussões, levantamento de dados, organização de esquemas conceituais, elaboração de mapas e condução de pesquisas, entre outros - podem ser reconhecidas como evidências destas aprendizagens. Visando a uma educação para a sustentabilidade, também serão reconhecidas e avaliadas as tomadas de decisão dos estudantes e as habilidades argumentativas em relação à sustentabilidade socioambiental.

## Referências Bibliográficas

AMAZONAS. Secretaria de Estado de Educação e Desporto. Referencial curricular amazonense do Ensino Médio (RCAEM). Manaus, AM: SEDUC, 2021. Disponível em: <http://www.cee.am.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/RCA-Ensino-Medio.pdf>. Acesso em: 11 set. 2022.

ACRE. Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esportes. Currículo de referência único do Acre (Ensino Médio). Rio Branco, AC: SEE, 2022. Disponível em: <https://www.educ.see.ac.gov.br/pagina/curriculo-referencia-unico>. Acesso em: 11 set. 2022.

AMAPÁ. Secretaria de Estado da Educação. Referencial curricular amapaense (Ensino Médio) – RCA. Macapá, AP: Conselho Estadual de Educação, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>. Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União. Brasília, DF: CNE, 2018. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622). Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 151, n. 120-A, p. 1, 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 11 set. 2022.



BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 57, 2020. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=164841-rcp001-20&category\\_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192#:~:text=CONSELHO%20PLENO-,RESO-LU%C3%87%C3%83O%20CNE%2FCP%20N%C2%BA%201%2C%20DE%2027%20DE%20OUTUBRO%20DE,\(BNC%2DForma%C3%A7%C3%A3o%20Continuada\)](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=164841-rcp001-20&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192#:~:text=CONSELHO%20PLENO-,RESO-LU%C3%87%C3%83O%20CNE%2FCP%20N%C2%BA%201%2C%20DE%2027%20DE%20OUTUBRO%20DE,(BNC%2DForma%C3%A7%C3%A3o%20Continuada).). Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 142, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file#:~:text=Par%C3%A1grafo%20C3%BAnico-,As%20Diretrizes%20Curriculares%20Nacionais%20para%20a%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20Inicial%20em%20N%C3%ADvel,Art>. Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Guia de implementação do Novo Ensino Médio. Brasília, DF: MEC 2018. Disponível em: <https://anec.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Guia-de-implantacao-do-Novo-Ensino-Medio.pdf>. Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais curriculares para elaboração de itinerários formativos. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://novo-ensino-medio.saseducacao.com.br/wp-content/uploads/2021/08/Referenciais-Curricular-es-para-elaboracao-dos-Itinerarios-Formativos.pdf>. Acesso em: 11 set. 2022.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação. Documento curricular do território maranhense (Ensino Médio). São Luís, MA: SEDUC, 2022. Disponível em: <https://www.educacao.ma.gov.br/conheca-o-documento-curricular-do-territorio-maranhense-para-a-educacao-infantil-e-ensino-fundamental/>. Acesso em: 11 set. 2022.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. Documento de referência curricular para Mato Grosso – Etapa Ensino Médio – DRC/MT-EM. Cuiabá, MT: SEDUC, 2021.

RONDÔNIA. Secretaria de Estado da Educação. Referencial curricular para o Ensino Médio de Rondônia. Porto Velho, RO: SEDUC, 2021. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/seduc/programas-e-projetos/novo-ensino-medio/referencial-curricular/>. Acesso em: 11 set. 2022.

TOCANTINS. Secretaria da Educação. Documento curricular do território do Tocantins – Etapa Ensino Médio (Disposições gerais – Caderno 1). Palmas, TO: SEDUC, 2022. Disponível em: <https://central.to.gov.br/download/300880>. Acesso em: 11 set. 2022.

TOCANTINS. Secretaria da Educação. Caderno 3: Trilhas de aprofundamento de Matemática. In: Documento curricular do território do Tocantins. Palmas, TO: SEDUC, 2022b. Disponível em: <https://central.to.gov.br/download/300880>. Acesso em: 11 set. 2022. UMA CONCERTAÇÃO PELA

AMAZÔNIA. Uma agenda pelo desenvolvimento da Amazônia. 2021. Disponível em: <https://concertacaoamazonia.com.br/estudos/uma-agenda-pelo-desenvolvimento-da-amazonia/>. Acesso em: 11 set. 2022





ELETIVA

# CIÊNCIAS E SABERES DO CAMPO



## AGROECOLOGIA – CONHECIMENTO, PRODUÇÃO E PRÁTICA



# PREZADO(A) PROFESSOR(A),

Apresentamos a seguir propostas de componentes curriculares Eletivas (unidades curriculares que possibilitam experimentação de diferentes temas, vivências e aprendizagens, com o propósito de diversificar e enriquecer a trajetória curricular escolhida pelo estudante) nas escolas de tempo parcial e integral do campo.

Considerando as unidades escolares do campo, as Eletivas podem ser adaptadas, criadas ou reformuladas de acordo com a realidade da comunidade em que a escola está inserida. Sendo importante, na prática pedagógica, respeitar e valorizar as características regionais, as inovações tecnológicas especialmente na agricultura, a agricultura familiar e o empreendedorismo especialmente voltado para a economia solidária.

Para o ano letivo de 2023, sugerimos três Eletivas - Agroecologia, Agricultura Familiar e Economia Solidária que foram criadas baseadas nas Diretrizes Operacionais para a Educação do Campo, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Documento de Referência Curricular (DRC/MT) e Caderno Pedagógico da Educação do Campo da Seduc/MT.

Para melhor atender à proposta das Eletivas que podem ser trabalhadas nos 1ºanos e 2º anos, o(a) professor(a) deverá em cada ano elencar as habilidades e competências a serem aprofundadas e que melhor contemplem o conteúdo programático de cada ano.

- **ELETIVA DE AGROECOLOGIA - “CONHECIMENTO, PRODUÇÃO E PRÁTICA ”**

Visa contribuir para o desenvolvimento de habilidades que levem o(a) estudante a conhecer o ambiente, a realidade em sua volta e favorecer o seu protagonismo juvenil. O(A) estudante deverá identificar os principais produtos e práticas agrícolas desenvolvidas localmente, bem como outras atividades socioeconômicas relacionadas, os recursos naturais e conhecimentos tradicionais associados e as potencialidades da região.

- **ELETIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR - “DO CAMPO À MESA”**

Visa contribuir para o desenvolvimento de habilidades que levem o(a) estudante a identificar as principais atividades agrícolas da região, as inovações tecnológicas o uso de defensivos agrícolas com seus benefícios e consequências, os resíduos agrícolas produzidos, a destinação correta dos mesmos, a ciclagem de nutrientes; ciclos biogeoquímicos, lixo, poluição da água, ar e solo.

- **ECONOMIA SOLIDÁRIA - “DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO”**

Visa contribuir com a forma de autogestão dos recursos humanos e naturais buscando que as desigualdades sejam reduzidas a médio e longo prazo. Desta forma, a Economia Solidária repensa a relação com o lucro e do empreendedorismo transformando todo o trabalho gerado em benefício para a sociedade como um todo e não apenas para uma parte dela.

Caderno eletivas do campo:



## INTRODUÇÃO

Em razão da demanda e cumprimento das legislações vigentes, desde 2020 a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso incluiu a Parte Diversificada, através do Componente Ciências e Saberes do Campo, no currículo das escolas do campo como forma de complementar e enriquecer a Base Nacional Comum Curricular, respeitando as características regionais e locais de nossa sociedade. É importante frisar que isso não significa alterar o previsto na BNCC, e sim inserir novos objetos de conhecimentos integrados a ela, que estejam de acordo com as competências e habilidades já estabelecidas.

A parte diversificada se apresenta como uma oportunidade para adequação dos currículos e práticas das escolas do campo, permitindo que as unidades de escolares apresentem temas de relevância social e cultural, contextualizados com a realidade dos seus(suas) estudantes e da comunidade escolar como um todo.

Nesse sentido, a proposta das Eletivas Ciências e Saberes do Campo (Agroecologia, Agricultura Familiar e Economia Solidária) visa contribuir para o reconhecimento de toda a diversidade sociocultural no Estado de Mato Grosso, garantir o direito à igualdade e à diferença, atender a legislação (quanto a recomendação de considerar as finalidades, os objetos de conhecimentos e metodologia e os processos próprios de aprendizagem dos estudantes do campo), contribuir para a construção de identidades socioculturais dos estudantes do campo e articular as vivências e saberes dos estudantes com os conhecimentos acumulados historicamente.

Assim sendo, a Eletiva de Agroecologia “Conhecimento, Produção e Prática”, deve levar ao estudante pensar sobre suas raízes culturais, o que inclui o vínculo com determinados tipos de processos produtivos, identificação coletiva, estimulando o protagonismo juvenil através da valorização de sua cultura, prática e experiências. Como sugestão de atividade, aliando conhecimento teórico e prático em agroecologia, sugere-se a construção de uma Compostagem. Espera-se o desenvolvimento de uma metodologia pedagógica que tenha como objetivo repensar o papel do professor e do estudante, na dinâmica ensinar e aprender, constantemente revisado e atualizado.

## JUSTIFICATIVA

A Eletiva de Agroecologia “Conhecimento, Produção e Prática” visa contribuir para o desenvolvimento de habilidades que levem o(a) estudante a conhecer o ambiente e a realidade em sua volta. O(A) estudante deverá identificar os principais produtos e práticas agrícolas desenvolvidas localmente, bem como outras atividades socioeconômicas relacionadas, os recursos naturais e conhecimentos tradicionais associados e as potencialidades da região.

É importante salientar aos(as) professores(as) deste componente, que considerando as condições da unidade escolar, da comunidade, bem como as necessidades pedagógicas e os interesses dos(das) estudantes, poderão adequar a Eletiva de modo a ampliar ou suprimir habilidades, objetos de conhecimentos e práticas pedagógicas. Possibilitando ainda trabalhar todos os Eixos Estruturantes do Novo Ensino Médio (Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo) ou escolher aquele(s) de acordo com a necessidade que se apresenta no contexto escolar.



HABILIDADE QUE SE PRETENDE DESENVOLVER	OBJETOS DE CONHECIMENTO QUE SERÃO MOBILIZADOS	PRÁTICAS SUGERIDAS
<p>(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p>	<p>Manejo de recursos abióticos e bióticos no manejo agroecológico; Manejo agroecológico da saúde dos cultivos; Processos de transição para uma agricultura agroecológica; Sustentabilidade de sistemas agroalimentares; Matéria e energia; Transformações de energia; Lei da Termodinâmica; Desenvolvimento sustentável</p>	<p>A partir de textos, vídeos e análise dos simuladores, propor alternativas sustentáveis para o uso de recursos naturais; Planejar e defender propostas para o uso de novas fontes renováveis de energia, relacionando-as a questões sociais, ambientais, políticas e culturais em âmbito local, regional e global.</p>
<p>(EM13CNT104) Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos</p>	<p>Radioatividade; Descarte e tratamento de resíduos; Compostagem, Agrotóxicos Bioacumulação e biomagnificação trófica; Funções orgânicas; Estrutura e propriedades dos materiais; Controle biológico.</p>	<p>Como proposta, pode-se desenvolver projetos interdisciplinares entre a Biologia, Química, e a área de Ciências Humanas, em particular com a Geografia, a partir do levantamento de evidências sobre problemas locais relacionados ao descarte inadequado de diferentes materiais, construindo colaborativamente propostas e campanhas de preservação e intervenções sustentáveis, divulgando-as com o uso de mídias e redes sociais.</p>

(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano, interpretando os mecanismos de manutenção da vida com base nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia.

Energia e matéria no ecossistema;  
Ondas eletromagnéticas;  
Ciclos biogeoquímicos;  
Desenvolvimento sustentável;  
Ecossistemas; Corpo humano;  
Energia; Projetos experimentais em agroecologia

Com a finalidade de minimizar problemas ambientais reais, os(as) estudantes aplicarão conhecimentos de diferentes componentes de Ciências da Natureza como a troca de calor, as reações químicas e desequilíbrio ambiental gerados por esses problemas.

A integração com as Ciências Humanas evidencia-se na Geografia, na avaliação das consequências sociais, políticas e econômicas envolvidas nos impactos ambientais. O uso de simuladores pode ser útil para prever como diferentes variáveis contribuem para problemas complexos, como o aquecimento global, o desmatamento e o efeito estufa. Os(As) estudantes podem criar campanhas digitais através de produções audiovisuais, para sensibilizar a comunidade para os problemas ambientais e suas consequências na qualidade de vida local. Referência:

<http://www.consed.org.br/media/download/5d84eb6a2f407.pdf>

(EM13CNT206) Justificar a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.

Manejo de recursos abióticos e bióticos no manejo agroecológico;  
Manejo agroecológico da saúde dos cultivos;  
Processos de transição para uma agricultura agroecológica;  
Seres vivos; Sustentabilidade de sistemas agroalimentares;  
Desenvolvimento sustentável e solidário com enfoque territorial;  
Problemas ambientais mundiais e políticas ambientais para a sustentabilidade; Química ambiental;

Podem ser feitos levantamentos das hortas da comunidade, buscando quais são as plantas presentes nesses quintais, quais são as propriedades dessas plantas e como é feito o plantio. Ao final, podem ser feitos cálculos sobre o número de plantas dos quintais. Esses dados podem ser sistematizados em tabelas.

O(A) professor(a) pode propor que os(as) estudantes verifiquem a arquitetura das casas da comunidade, analisando como as construções tradicionais rurais são feitas, fazendo medições dos telhados e terrenos.

(EM13CHS301)

Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

Produção à socioeconômica solidária; Gestão de resíduos sólidos; Compostagem; Segurança alimentar;

A escola pode realizar um projeto a respeito do consumo consciente. Após aprofundar conceitos sobre sustentabilidade, os(as) estudantes poderão tirar fotos do espaço escolar após as aulas, mostrando se há lixo nas salas de aula e nos banheiros, problematizando os hábitos individuais e coletivos. Ao final, o professor poderá fazer um varal expositivo com essas imagens com o intuito de mostrar à comunidade escolar o que tem sido produzido de lixo na escola, estimulando o consumo responsável.

## Recursos didáticos

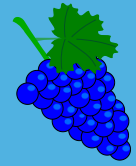
Textos diversos, livros, recursos multimídias, revistas, jornais, periódicos, filmadoras, celulares, cadernos pequenos. O(A) professor(a) pode ainda utilizar de aulas de campo, atividades práticas em laboratórios, fazendas/canteiros experimentais, quintais, hortas domésticas e escolares, como recursos ou meios para enriquecer as atividades e conceitos trabalhados em sala de aula.

## Proposta para a culminância

A escola tem liberdade para criar e escolher a culminância que mais se adeque à sua realidade. Nesse sentido, algumas possibilidades são: produzir uma revista ou jornal com os trabalhos desenvolvidos pelos(as) estudantes ou finalizar com uma apresentação para a comunidade escolar, podendo ainda ser realizada uma grande feira de ciências, explicando os processos, bem como os produtos desenvolvidos pelos(as) estudantes durante as aulas teóricas e práticas.

## Avaliação

O processo avaliativo deve ser desenvolvido de forma contínua, durante todas as atividades, observando como os estudantes interagem no grupo e individualmente. É necessário estar atento(a) ao(à) estudante durante o processo de produção dos trabalhos, bem como os avanços no desenvolvimento das habilidades em questão.



ELETIVA

# CIÊNCIAS E SABERES DO CAMPO



## AGRICULTURA FAMILIAR – DO CAMPO À MESA





## INTRODUÇÃO

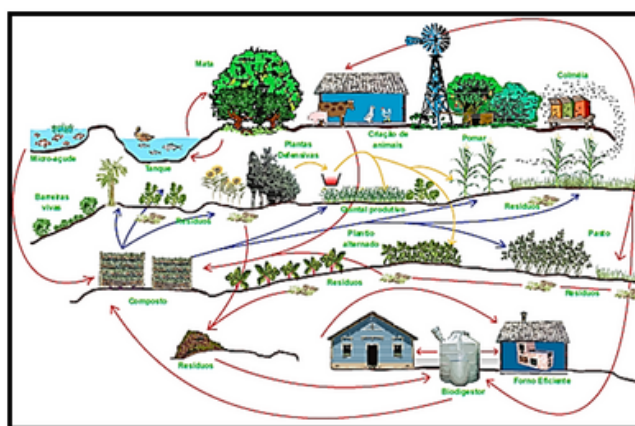
A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos(as) estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais em defesa de projetos que associem as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva no país. A educação do campo necessita de um olhar profundo que considere o contexto histórico, social, político, econômico, cultural e ambiental do Estado de Mato Grosso e sua estrutura de apoio e logística à um atendimento para demanda, de acordo com especificidades e peculiaridades locais e regionais de cada unidade escolar. Assim, propõe-se uma estrutura pedagógica que corresponda aos anseios das sociedades que vivem no e do campo.

Nesse sentido, a proposta da Eletiva de Ciências e Saberes do Campo Agricultura Familiar “Do campo à mesa” visa contribuir para o reconhecimento de toda a diversidade sociocultural no Estado de Mato Grosso, garantir o direito à igualdade e à diferença, atender a legislação (quanto a recomendação de considerar as finalidades, os objetos de conhecimentos e metodologia e os processos próprios de aprendizagem dos estudantes do campo), contribuir para a construção de identidades socioculturais dos(as) estudantes do campo e articular as vivências e saberes dos(as) estudantes com os conhecimentos historicamente acumulados e construídos.

A proposta desta Eletiva, é trabalhar de forma integrada e interdisciplinarmente com os outros componentes das Ciências e Saberes do campo. Desta forma, professor(a) e estudantes podem continuar a experiência da compostagem, identificando as principais atividades agrícolas da região, o uso de defensivos agrícolas com seus benefícios e consequências, os resíduos agrícolas produzidos, a destinação correta dos mesmo, a ciclagem de nutrientes; ciclos biogeoquímicos, lixo, poluição da água, ar e solo. O(A) professor(a) pode propor a montagem de um júri simulado, primeiramente pesquisando os problemas relacionados ao lixo, uso de defensivos agrícolas, resíduos agrícolas e seu descarte correto. A atividade envolve muita pesquisa teórica sobre os assuntos, atividades práticas como a montagem e observação dos processos envolvidos na compostagem, sendo imprescindível a participação e envolvimento do estudante em todos os processos.

## JUSTIFICATIVA

A Eletiva Agricultura Familiar “Do campo à mesa” contribui para o desenvolvimento de habilidades que levem o(a) estudante a conhecer o ambiente e a realidade em volta, se reconhecer como membro da comunidade em questão, trabalhando em si o sentimento de pertencimento e de afirmação de sua identidade. O(A) estudante deverá identificar os principais produtos agrícolas, atividades econômicas desenvolvidas, principais problemas e potencialidades da região, propor políticas pública e projetos criativos e inovadores para solucionar e/ou transformar a vida individual ou coletiva. Espera-se que com o trabalho da compostagem seja possível estimular no(a) estudante seu protagonismo através do desenvolvimento de atividades práticas e experiências relacionadas a seu cotidiano.





HABILIDADE QUE SE PRETENDE DESENVOLVER	OBJETOS DE CONHECIMENTO QUE SERÃO MOBILIZADOS	PRÁTICAS SUGERIDAS
<p>(EM13CNT105) Analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida</p>	<p>Ciclagem de nutrientes; ciclos biogeoquímicos; fenômenos naturais; defensivos agrícolas alternativos; camada de ozônio; equilíbrio químico; poluição do solo, do ar e da água; compostagem</p>	<p>O(A) professor(a) pode propiciar uma discussão entre a turma através de um júri simulado abordando uma situação problema sobre o uso de agrotóxicos ou sobre o lixo e descarte correto dos resíduos agrícolas. Pode-se ainda propor a construção de uma composteira na escola para observação dos processos físico-químicos (Anexo I).</p>
<p>(EM13CNT106) Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração de transporte, a distribuição e consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e impactos socioambientais em Mato Grosso.</p>	<p>Matéria e energia; energia e movimento; transporte e energia; aprimoramento de tecnologias para obtenção de energia elétrica; gestão de resíduos e compostagem.</p>	<p>Pesquisar diferentes formas de produção de energia e quais os impactos ambientais decorrentes dessa, neste momento pode-se buscar uma integração com o componente de Geografia. Pode-se ainda realizar uma aula interdisciplinar utilizando a matemática para calcular a eficiência energética dos aparelhos domésticos e consumo de energia elétrica. Os(As) estudantes podem assistir ao vídeo sobre eficiência energética, após o vídeo, apresentar possíveis soluções para os problemas energéticos e de transporte locais</p>

(EM13CNT207) Identificar e analisar vulnerabilidades vinculadas aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando as dimensões física, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.

Políticas públicas e desenvolvimento rural; agricultura familiar; identidade; cultura; gênero; etnia; sistema nervoso; saúde e meio ambiente; economia solidária como estratégia de desenvolvimento.

Os(As) estudantes podem criar um canal no Youtube, um podcast ou um documentário com relatos e/ou entrevistas com jovens e adultos da escola que podem relatar os problemas que enfrentam no cotidiano. Assim, podem estabelecer as convergências e as diferenças entre as pessoas, verificando quais problemas enfrentam coletivamente e individualmente, e como os superam.

A temática pode ser abordada a partir de projetos e trabalhos colaborativos, produzindo e divulgando campanhas de conscientização, dessa forma, colaborando com a formação integral dos(as) estudantes e o reconhecimento de seu papel social nos projetos de vida

(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.

Meio ambiente e saúde; políticas públicas; segurança alimentar cooperativismo rural.

Como proposta, o(a) professor(a) pode desenvolver com os(as) estudantes campanhas locais, a respeito de problemas locais, com ou sem o uso de tecnologias digitais.

(EM13CHS203)

Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.

Movimentos sociais; território e territorialidade, identidade. Soberania e segurança alimentar.

Realizar fórum de debates pode proporcionar espaço de reflexão e oportunidade de exercício crítico sobre as dualidades contemporâneas, a identificação de processos de ocupação/invasão, território e identidade. O debate pode ser orientado por questões-problema que permitam analisar a relação entre a demarcação de fronteiras e a concretização das organizações sociais, em espaços e tempos diversos.

EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas.

Território; territorialidade; A juventude após Segunda Guerra Mundial, os movimentos estudantis da década de 1960 e movimento dos “cara-pintadas”; As práticas juvenis e o avanço tecnológico; renovação cultural, ética, valores e cultura juvenil; transição demográfica, população economicamente ativa e ocupação das áreas urbanas; territorialidades juvenis: centralidades e periferação no urbano e no rural, em distintas escalas de análise; tecnologias da informação e comunicação e a atuação da juventude em movimentos sociais.

Mapeamento participativo /cartografia social: o(a) docente poderá propor a formação de grupos por comunidade próxima. Para esta atividade, os(as) estudantes deverão ter um caderno de campo com o objetivo de realizarem observação da paisagem, das relações sociais, da dinâmica do espaço, identificando os símbolos e signos representativos para a comunidade. Os(As) participantes utilizam matérias-primas como gravetos, folhas e pequenas pedras para reproduzir a paisagem física e cultural. Após a realização desta atividade, o(a) professor poderá organizar a mesma atividade convidando a comunidade local para participar proporcionando, desta forma, a possibilidade de os(as) estudantes compreenderem e analisarem a visão do todo a partir do território e suas territorialidades. Posterior a esta ação, os(as) estudantes poderão elaborar um documento para ser apresentado as autoridades locais. Áreas do conhecimento que podem participar dessas atividades: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza.

(EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

Recursos naturais, desenvolvimento local e sustentável; extrativismo; cadeias produtivas

Identificar através de pesquisa os principais produtos da região, formas de uso, cadeias produtivas, quais os principais resíduos produzidos e propor a destinação correta e destinação correta dos mesmos

### Recursos didáticos

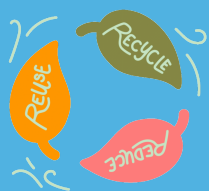
Textos diversos, livros, recursos multimídias, revistas, jornais, periódicos, filmadoras, celulares, cadernos pequenos. O(A) professor(a) pode ainda utilizar de aulas de campo, atividades práticas em laboratórios, fazendas/canteiros experimentais, quintais, hortas domésticas e escolares, como recursos ou meios para enriquecer as atividades e conceitos trabalhados em sala de aula.

### Proposta para a culminância

A escola tem liberdade para criar e escolher a culminância que mais se adequa à sua realidade. Nesse sentido, algumas possibilidades são: produzir uma revista ou jornal com os trabalhos desenvolvidos pelos(as) estudantes ou finalizar com uma apresentação de um júri simulado abrangendo o(s) tema(s) estudado(s) - compostagem, lixo e descarte correto, uso de agrotóxicos - ou ainda realizar uma grande feira de ciências, explicando os projetos, bem como os produtos desenvolvidos pelos estudantes durante as aulas teóricas e práticas.

### Avaliação

O processo avaliativo deve ser desenvolvido de forma contínua, durante todas as atividades, observando como os(as) estudantes interagem no grupo e individualmente. É necessário estar atento ao(à) estudante durante o processo de produção dos trabalhos, bem como os avanços no desenvolvimento das habilidades em questão.

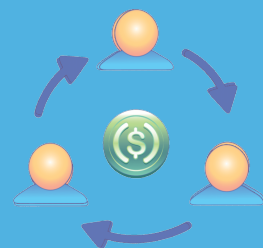


ELETIVA

# CIÊNCIAS E SABERES DO CAMPO



## ECONOMIA SOLIDÁRIA – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO



## INTRODUÇÃO

A economia solidária é uma forma de autogestão dos recursos humanos e naturais buscando que as desigualdades sejam reduzidas a médio e longo prazo. Desta forma, a economia solidária repensa a relação com o lucro, transformando todo o trabalho gerado em benefício para a sociedade como um todo e não apenas para uma parte dela. Existem várias iniciativas econômicas no campo, em que os(as) trabalhadores(as) estão organizados coletivamente: associações e grupos de produtores; cooperativas de agricultura familiar; cooperativas de coleta, reciclagem, compostagem; redes de produção, comercialização e consumo; bancos comunitários; cooperativas de crédito; clubes de trocas; entre outras. Entre os princípios basilares da economia solidária estão a cooperação, autogestão, ação econômica e solidariedade.

Assim, espera-se que o desenvolvimento de projetos interdisciplinares como o da compostagem despertem no(a) estudante estes sentimentos de cooperação e solidariedade, incentivando práticas que cooperem para o bem-estar coletivo, na busca de um meio ambiente saudável e de um desenvolvimento sustentável. Professor(a) junto dos(as) estudantes também podem propor a montagem de uma cooperativa para reciclagem ou construção de uma compostagem comunitária/escolar, ou ainda qualquer outra forma de organização social envolvendo os princípios de economia solidária como o de cooperativismo e solidariedade.

### Justificativa

A Eletiva de Economia Solidária “Desenvolvimento Sustentável e Solidário” propõe o desenvolvimento de habilidades que levem o(a) estudante a conhecer o ambiente e a realidade em volta, se reconhecer como membro da comunidade em questão, trabalhando em si o sentimento de pertencimento e de afirmação de sua identidade. Espera-se que o(a) estudante seja capaz de propor soluções criativas e inovadoras para minimizar problemas e/ou transformar a vida individual ou coletiva, reconhecendo os princípios da economia solidária como a cooperação e solidariedade através do desenvolvimento de projetos que visem o bem-estar comum, como por exemplo a construção de uma compostagem comunitária e a utilização de seus produtos (composto orgânico) em uma horta comunitária.

HABILIDADE QUE SE PRETENDE DESENVOLVER	OBJETOS DE CONHECIMENTO QUE SERÃO MOBILIZADOS	PRÁTICAS SUGERIDAS
(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos,	Origem e desenvolvimento do capitalismo e do socialismo. As bases históricas do desenvolvimento e do subdesenvolvimento. Economia solidária.	Utilizar documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas para analisar a situação e propor soluções ou ações de intervenção na comunidade em que mora, (utilizando de princípios da economia solidária), considerando o desenvolvimento a partir das necessidades locais, e uso sustentável dos recursos naturais.

Documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.) para o enfrentamento de situações-problemas a partir de uma perspectiva científica

Sugestão de texto:  
<https://journals.openedition.org/eces/1451>

Vídeo:  
<<https://polis.org.br/noticias/cooperativa-de-catadores-e-exemplo-em-economia-solidaria/>>

(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço, salvaguardando os conhecimentos tradicionais dos povos do Campo e Quilombola em Mato Grosso.

Sociedades do mundo contemporâneo e suas relações políticas, sociais, culturais e econômicas. Patrimônios naturais e culturais. Cultura Material e Imaterial. Práticas simbólicas ancestrais;

O(A) professor(a) pode propor um projeto ou pesquisa relacionada ao conceito de etnoconhecimento, realizando um levantamento sobre os saberes locais da comunidade sobre o uso de plantas medicinais ou ainda de outros recursos da biodiversidade (construir, tabelas, gráficos, vídeos, álbuns de fotografia). Ao final o trabalho pode ser exposto através de uma grande feira com amostra dos produtos elaborados pelos(as) alunos(as).

(EM13CNT206) Justificar a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.

Manejo de recursos abióticos e bióticos no manejo agroecológico; compostagem; manejo agroecológico da saúde dos cultivos; processos de transição para uma agricultura agroecológica; seres vivos; sustentabilidade de sistemas agroalimentares;

O(A) professor(a) pode propor que os(as) alunos(as) investiguem quais os principais problemas ambientais que afetam a região. Em grupos, os(as) estudantes podem apresentar o resultado em sala e discutir a questão. Em seguida, também podem apresentar propostas de políticas públicas para resolver/minimizar os problemas. As propostas podem ser apresentadas na forma de conferência para toda a escola ou para algumas turmas.



desenvolvimento sustentável e solidário com enfoque territorial; problemas ambientais mundiais e políticas ambientais para a sustentabilidade; química ambiental.

Análises experimentais de padrões físico-químicos da água podem promover a integração dos componentes de Ciências da Natureza na elaboração de explicações para os dados obtidos e na previsão de impactos ambientais relacionados à alteração das propriedades da água causadas pela poluição.

(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.

Meio ambiente e saúde; políticas públicas; segurança alimentar cooperativismo rural.

Como proposta, o(a) professor(a) pode desenvolver com os(as) estudantes campanhas locais, a respeito de problemas locais, com ou sem o uso de tecnologias digitais.

(EM13MAT201) Propor ações comunitárias, como as voltadas aos locais de moradia dos estudantes dentre outras, envolvendo cálculos das medidas de área, de volume, de capacidade ou de massa, adequados às demandas das comunidades rurais.

Agroecologia; horta e quintais produtivos; compostagem; construções tradicionais rurais; etnomatemática.

Podem ser feitos levantamentos das hortas da comunidade, buscando quais são as plantas presentes nesses quintais, quais são as propriedades dessas plantas e como é feito o plantio. Ao final, podem ser feitos cálculos sobre o número de plantas dos quintais. Esses dados podem ser sistematizados em tabelas. O(A) professor(a) pode propor que os(as) estudantes verifiquem a arquitetura das casas da comunidade, analisando como as construções tradicionais rurais são feitas, fazendo medições dos telhados e terrenos.



(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

Território; territorialidade; as práticas juvenis e o avanço tecnológico; renovação cultural, ética, valores e cultura juvenil; transição demográfica, população economicamente ativa e ocupação das áreas urbanas; territorialidades juvenis: centralidades e periferização no urbano e no rural, em distintas escalas de análise; Tecnologias da Informação e Comunicação e a atuação da juventude em movimentos sociais.

Mapeamento participativo /cartografia social: o(a) docente poderá propor a formação de grupos por comunidade próxima. Para esta atividade os(as) estudantes deverão ter um caderno de campo com objetivo de realizarem observação da paisagem, das relações sociais e identificação das principais atividades econômicas da comunidade. Existem diversas ferramentas que podem ser utilizadas para a construção do mapa e neste momento indicaremos a Cartografia efêmera que é um método totalmente básico de elaboração de mapas e consiste em desenhá-lo no chão.

(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

Produção à socioeconômica solidária; gestão de resíduos sólidos; compostagem; segurança alimentar.

A escola pode realizar um projeto a respeito do consumo consciente. Após aprofundar conceitos sobre sustentabilidade, os(as) estudantes poderão tirar fotos do espaço escolar após as aulas, mostrando se há lixo nas salas de aula e nos banheiros, problematizando os hábitos individuais e coletivos. Ao final, o(a) professor(a) poderá fazer um varal expositivo com essas imagens com o intuito de mostrar à comunidade escolar o que tem sido produzido de lixo na escola, estimulando o consumo responsável. Os(As) estudantes podem propor a montagem de uma cooperativa para reciclagem ou construção de uma compostagem comunitária/escolar, ou ainda qualquer outra forma de organização social envolvendo os princípios de economia solidária como o de cooperativismo e solidariedade.

## Recursos didáticos

Textos diversos, livros, recursos multimídias, revistas, jornais, periódicos, filmadoras, celulares, cadernos pequenos. O(A) professor(a) pode ainda utilizar de aulas de campo, atividades práticas em laboratórios, fazendas/canteiros experimentais, hortas domésticas e comunitárias.

## Proposta para a culminância

A escola tem liberdade para criar e escolher a culminância que mais se adeque à sua realidade. Nesse sentido, algumas possibilidades são: produzir uma revista ou jornal com os trabalhos desenvolvidos pelos(as) estudantes ou finalizar com uma apresentação para a comunidade escolar, apresentar a comunidade uma proposta de cooperativa de reciclagem, compostagem ou horta comunitária, ou ainda qualquer outra forma de organização social envolvendo os princípios de economia solidaria como o de cooperativismo e solidariedade.

## Avaliação

O processo avaliativo deve ser desenvolvido de forma contínua, durante todas as atividades, observando como os estudantes interagem no grupo e individualmente. É necessário estar atento ao(à) estudante durante o processo de produção dos trabalhos, bem como os avanços no desenvolvimento das habilidades em questão.



Fonte: <https://www.setorreciclagem.com.br>

## REFERÊNCIAS

AGROECOCULTURAS. Práticas agroecológicas. Disponível em: <<https://agroecoculturas.org/praticas-agroecologicas/>> Acesso em 23 de fev. de 2022.

AMBIENTE BRASIL, 2020. Técnicas agroecológicas. Acesso em 17/04/2020. Disponível em: <[https://ambientes.ambientebrasil.com.br/agropecuaria/agroecologia/tecnicas\\_agroecologicas.html](https://ambientes.ambientebrasil.com.br/agropecuaria/agroecologia/tecnicas_agroecologicas.html)>

MATO GROSSO, Secretaria de Estado de Educação. Superintendência de Diversidades. Caderno Pedagógico do Campo. Cuiabá-MT: Seduc, 2020.

MEHL, 2016. Cadernos PDE. Acesso em 17/04/2020. Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_pdp\\_cien\\_unicentro\\_mauroluizmehl.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_cien_unicentro_mauroluizmehl.pdf)>

MUTUANDO, Instituto Giramundo, 2005. A Cartilha Agroecológica/ Instituto Giramundo Mutuando Botucatu, SP: Editora Criação, 2005. Disponível em: <<https://www.fca.unesp.br/Home/Extensao/GrupoTimbo/CartilhaAgroecologica.pdf>>

ROSELY et al., 2016. Acesso em 17/04/2020. Disponível em: <<https://www.fca.unesp.br/Home/Extensao/GrupoTimbo/CartilhaAgroecologica.pdf>>



ELETIVA

# CIÊNCIAS E SABERES QUILOMBOLAS – EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA



## PRÁTICAS EM CULTURA E ARTESANATO QUILOMBOLA: A ARTE DE EMPREENDER



# PREZADO(A) PROFESSOR(A),

Apresentamos a seguir propostas de componentes curriculares Eletivas (unidades curriculares que possibilitam experimentação de diferentes temas, vivências e aprendizagens, com o propósito de diversificar e enriquecer a trajetória curricular escolhida pelo estudante) para as unidades escolares quilombolas.

Em geral, as Eletivas nas unidades escolares quilombolas podem ser adaptadas, criadas ou reformuladas de acordo com a realidade da comunidade em que a escola está inserida. É importante, na prática pedagógica, respeitar e valorizar a identidade quilombola, a oralidade, a história, a cultura, as tecnologias e a ancestralidade da comunidade. Nesse sentido, cabe articular os conhecimentos locais, próprios da comunidade, com os saberes gerais do currículo.

Para o ano letivo de 2023, sugerimos três Eletivas que foram criadas baseadas nas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Documento de Referência Curricular (DRC/MT) e Caderno Pedagógico Quilombola da Seduc/MT.

As Eletivas propostas atendem tanto ao Ensino Médio parcial, quanto ao Ensino Médio integral. Para melhor atender à proposta das Eletivas, que podem ser trabalhadas nos 1º anos e 2º anos, o(a) professor(a) deverá em cada ano elencar as habilidades e competências a serem aprofundadas e que melhor contemplem o conteúdo programático de cada ano.

- **Componente Práticas em cultura e artesanato quilombola: A arte de empreender**

A Eletiva deve estar em sintonia com os percursos e histórias dos(as) estudantes, seguindo o que está previsto pela BNCC: “proporcionar uma cultura favorável ao desenvolvimento de atitudes, capacidades e valores que promovam o empreendedorismo (criatividade, inovação, organização, planejamento, responsabilidade, liderança, colaboração, visão de futuro, assunção de riscos, resiliência e curiosidade científica, entre outros), entendido como competência essencial ao desenvolvimento pessoal, à cidadania ativa, à inclusão social e à empregabilidade”.

- **Componente Práticas em técnica agrícola e quilombola: Quitutes da nossa terra**

A Eletiva “Quitutes da nossa terra” busca unir os conhecimentos e saberes das comunidades quilombolas com a dinâmica do mundo do trabalho. Portanto, essa Eletiva será uma oportunidade para os(as) estudantes se conectarem à comunidade, mas também planejarem formas de empreender e colocarem em prática seus projetos de vida. Essa Eletiva busca cultivar os conhecimentos das comunidades tradicionais, como também estimular a venda dos produtos, desenvolvendo o protagonismo juvenil e a preparação para o mundo do trabalho, respeitando o meio ambiente e incentivando a sustentabilidade.

- **Componente Práticas em tecnologia social: Mapas da gente**

A terra, enquanto bem material e simbólico, é extremamente importante para as comunidades quilombolas, pois historicamente as terras brasileiras estão em disputa. Dessa forma, é necessário refletir sobre o que é a ocupação da terra, do lugar, do território e como esse espaço pode transformar o homem e suas relações sociais e vice-versa. A proposta da Eletiva é reconstruir o território da comunidade mobilizando diferentes conhecimentos: sociais, geográficos, políticos, matemáticos, filosóficos, entre outros.

Caderno das eletivas quilombolas:



## INTRODUÇÃO

Tratando-se da cultura, da arte, da literatura e do artesanato, elementos que compõem o capital simbólico de uma comunidade, é fundamental que estes sejam trabalhados na escola pelo viés da resistência e da identidade, principalmente nas escolas quilombolas.

A discussão sobre a produção cultural das comunidades quilombolas não pode se limitar a análise da produção de artefatos puramente utilitários. É necessário analisar as manifestações estéticas quilombolas verificando como elas expressam e carregam elementos identitários, a exemplo das festas, que são muito mais do que agrupamentos sociais, mas revelam a união, a religiosidade, a coletividade e o orgulho das práticas que são transmitidas.

Trabalhar essas questões na escola incide diretamente na relação dos alunos com sua própria autoestima, corporalidade, aceitação e conseqüentemente no desenvolvimento do protagonismo juvenil. Nesse sentido, o trabalho pedagógico deve definir os objetos de conhecimentos, temas, dinâmicas, jogos, músicas, charges, poemas, pinturas, danças e todo repertório sociocultural a ser trabalhado com os(as) estudantes na perspectiva da relação destes com as vivências nas comunidades quilombolas e, especialmente, do estudante quilombola. Mas, para isso o(a) professor(a) precisa avaliar como está a turma, analisando quais são as perspectivas possíveis, traçando objetivos para o desenvolvimento da turma.

A partir disso, é possível desenvolver atividades com os(as) estudantes, buscando refletir sobre como a arte se interliga ao trabalho e como os aspectos econômicos, sociais e geográficos podem interferir ou contribuir com a estigmatização de determinados grupos. Pode-se também refletir sobre o desenvolvimento de diferentes culturas e suas expressões artísticas evidenciando como a arte manifesta, critica e/ou denúncia às desigualdades sociais.

É importante também que esse estudo tenha um propósito para além do aspecto de apreciação estética inerente ao estudo da arte. O(A) docente pode estimular o desenvolvimento artístico e a apreciação estética, mas também o empreendedorismo da produção artística.



<https://br.pinterest.com/sergiobuxbaum/biojoias/>

## JUSTIFICATIVA

Os modos plurais de cada comunidade devem ser pautados nos espaços de ensino e de aprendizagem de forma a estimular o estudante a compreender que cada comunidade tem singularidades e nenhuma cultura é superior a outra. Tal reflexão vem sendo explorada por inúmeras provas nacionais, a exemplo do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) que em 2021 abordou temas como racismo, movimentos migratórios, escravidão, estratificação social, cidadania, tecendo diversas críticas sociais.

É sabido também que existem leis nacionais e estaduais que promovem as questões étnico-raciais, tão fundamentais para as comunidades quilombolas, a exemplo das leis 11.645/2008 e da resolução 002/2016-CEE/MT que trata da educação escolar quilombola do estado de Mato Grosso. No entanto, é preciso que as leis rompam o espaço puramente legislativo para penetrarem no espaço escolar. As leis não podem ser vistas puramente como uma tarefa ou obrigação legislativa, mas como o reconhecimento das identidades e a valorização de saberes das comunidades no espaço da escola e, portanto, uma vitória das comunidades quilombolas na área da educação.

Além das leis que estimulam o fortalecimento dos saberes étnico-raciais na escola, a BNCC prevê que é necessário “Considerar que há muitas juventudes implica organizar uma escola que acolha as diversidades, promovendo, de modo intencional e permanente, o respeito à pessoa humana e aos seus direitos. E mais, que garanta aos estudantes ser protagonistas de seu próprio processo de escolarização, reconhecendo-os como interlocutores legítimos sobre currículo, ensino e aprendizagem. Significa, nesse sentido, assegurar-lhes uma formação que, em sintonia com seus percursos e histórias, permita-lhes definir seu projeto de vida, tanto no que diz respeito ao estudo e ao trabalho como também no que concerne às escolhas de estilos de vida saudáveis, sustentáveis e éticos”. Tal afirmação demonstra a necessidade de respeito ao universo do(a) estudante quilombola no processo de aprendizagem.

Portanto, trabalhar a cultura e o artesanato quilombola é uma forma de mostrar a valorização da comunidade e estimular o acolhimento às diversidades. Nesse sentido, a Eletiva “Práticas em cultura e artesanato quilombola” deve estar em sintonia com os percursos e histórias dos(as) estudantes, seguindo o que está previsto pela BNCC: “proporcionar uma cultura favorável ao desenvolvimento de atitudes, capacidades e valores que promovam o empreendedorismo (criatividade, inovação, organização, planejamento, responsabilidade, liderança, colaboração, visão de futuro, assunção de riscos, resiliência e curiosidade científica, entre outros), entendido como competência essencial ao desenvolvimento pessoal, à cidadania ativa, à inclusão social e à empregabilidade”.

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PRÁTICAS SUGERIDAS
<p><b>(EM13LGG101)</b> Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos</p> <p><b>(EM13LGG102)</b> Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p>	<p>Artes plásticas.</p> <p>Museus virtuais.</p> <p>Escritores das literaturas africanas de língua portuguesa e literatura brasileira.</p> <p>Intertextualidade.</p> <p>Efeitos de sentido e intencionalidades.</p> <p>Características de gêneros narrativos (romance e contos, por exemplo).</p>	<p>Pesquisar sobre diferentes expressões artísticas: grafite, teatro, poesia, dança.</p> <p>Visitar museus virtuais.</p> <p>Discutir e refletir sobre expressões artísticas negras.</p> <p>Pesquisar sobre as joias ao longo do tempo e a produção de biojoias nas comunidades quilombolas e produzir biojoias.</p>



**(EM13LGG103)** Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais)

**(EM13LGG203)** Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).

**(EM13LGG701)** Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

**(EM13CHS104)** Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

**(EM13CHS102)** Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

**(EM13CHS101)** Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

**(EM13CHS303)** Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

Arte e ideologia.

Sustentabilidade.

Marketing digital.

Cálculos.

História da arte.

Afrofuturismo.

Produção de arte em diferentes mídias.

Discutir sobre o “afrofuturismo” a partir do filme “Pantera Negra”, discutindo como os alunos visualizam o futuro da sua comunidade.

Usar a estética do filme Pantera Negra como inspiração para produção de biojoias.

Elaborar poemas, danças e teatro, gravá-los e disponibilizá-los em blog ou redes sociais, por meio de uma exposição virtual.

Estudo sobre marketing digital para venda das biojoias.

Calcular produtos das peças.

Criar uma feira de empreendedorismo para venda de biojoias produzidas pelos estudantes e/ou criar um instagram para exposição e venda das biojoias.

## RECURSOS DIDÁTICOS

Textos diversos, livros, recursos multimídias (*notebook/ computador/ datashow/ internet/ caixa de som/ impressora com toner*), revistas, jornais, periódicos, cartolina, papel sulfite, filmadoras, celulares, pedras, conchas, retalhos, tintas, missangas, fios, sementes, folhas e flores.

## PROPOSTA PARA CULMINÂNCIA

Para a culminância da Eletiva, é possível divulgar as biojoias produzidas em uma exposição na escola ou gravar vídeos das biojoias para serem inseridos em exposição virtual. Após a exposição, pode ser feito um perfil no Instagram com as biojoias produzidas pelos(as) estudantes para serem vendidas. O planejamento da culminância será a partir do processo de produção das biojoias e todos(as) os(as) estudantes deverão produzi-las considerando os estudos feitos sobre afrofuturismo e estéticas negras.



<https://revistamarieclaire.globo.com/Um-So-Planeta/noticia/2022/02/mulheres-quilombolas-criam-biojoias-e-digitalizam-vendas-trabalho-de-base.html>

## AVALIAÇÃO

O processo avaliativo deve ser desenvolvido de forma contínua, durante todas as atividades. É importante avaliar não apenas a leitura, escrita ou execução técnica das atividades propostas, mas também as impressões dos(as) estudantes sobre os conceitos, leituras e pesquisas. Além disso, será preciso verificar como os(as) estudantes interagem no grupo e individualmente. Devem ser observados, por exemplo, o desenvolvimento e o relacionamento com as atividades, o protagonismo juvenil e como os(as) estudantes resolvem situações-problema que eventualmente possam surgir durante o processo de aprendizagem.



## REFERÊNCIAS

MATO GROSSO. Caderno pedagógico quilombola. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, 2021. Disponível em:

<http://www3.seduc.mt.gov.br/documents/8125245/16936506/Caderno+Quilombola.pdf/7e708c63-a844-bfbb-e437-958059901e05>

\_\_\_\_\_. Dispõe sobre a normatização da Educação Escolar Quilombola, nos estabelecimentos de Educação Básica do Sistema Estadual de Ensino. 2016. Disponível em:

<http://www3.cee.mt.gov.br/wmmostrarmodulo.aspx?15,45,Componente+Arquivo>

\_\_\_\_\_. Documento de Referência Curricular de Mato Grosso. 2018. Disponível em:

<https://sites.google.com/view/bnccmt/educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-e-ensino-fundamental/documento-de-refer%C3%Aancia-curricular-para-mato-grosso>

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versoafinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf)

\_\_\_\_\_. Orientações e ações para Educação das Relações Étnico-raciais. Brasília: SECAD, 2006.

Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes\\_etnicoraciais.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_etnicoraciais.pdf)

Exposição virtual Corpus Pretus. Disponível em: <https://isabelaferri.wixsite.com/expo>

Matéria: Muito além de 'Pantera Negra': o que é afrofuturismo e como entendê-lo. Disponível em:

<https://tab.uol.com.br/faq/alem-de-pantera-negra-o-que-e-afrofuturismo-e-como-entender-o-movimento.htm>

Exposição virtual Trajetórias Negras. Disponível em: <https://video.eko.com/v/VkNRkZ>

Vídeo: Como fazer BIOJOIAS Lindas em 30 minutos aproveitando a Casca do Coco. Disponível em:

[https://www.youtube.com/watch?v=X\\_nTBTRtu1E&ab\\_channel=FeitoaM%C3%A3o](https://www.youtube.com/watch?v=X_nTBTRtu1E&ab_channel=FeitoaM%C3%A3o)

Vídeo: Curso de Biojoias GRATUITO - Aprenda como fazer, passo a passo, lindas biojoias e aumente sua renda. Disponível em:

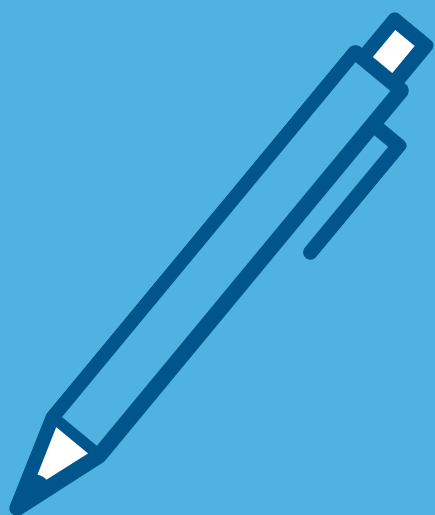
[https://www.youtube.com/watch?v=9zkU\\_hmOR6M&ab\\_channel=AtelierMiAraujo](https://www.youtube.com/watch?v=9zkU_hmOR6M&ab_channel=AtelierMiAraujo)

Vídeo: A essência da biojoia. Disponível em:

[https://www.youtube.com/watch?v=62snjTajsVA&ab\\_channel=J%C3%A9ssicaTerra](https://www.youtube.com/watch?v=62snjTajsVA&ab_channel=J%C3%A9ssicaTerra)

Vídeo: Museu, memória e cidadania. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=Eu\\_7hh2yAkE&ab\\_channel=SaberMuseu](https://www.youtube.com/watch?v=Eu_7hh2yAkE&ab_channel=SaberMuseu)

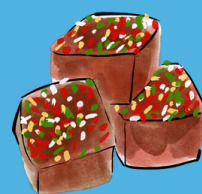
Vídeo: Jovem empreendedor de joias. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=vxUJwTrzmBI&ab\\_channel=EduLivre](https://www.youtube.com/watch?v=vxUJwTrzmBI&ab_channel=EduLivre)



# ELETIVAS

Novo Ensino Médio em Mato Grosso



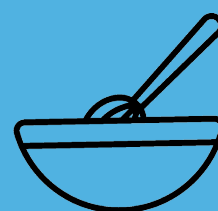


ELETIVA

# CIÊNCIAS E SABERES QUILOMBOLAS – EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA



## PRÁTICAS EM TÉCNICA AGRÍCOLA E QUILOMBOLA: QUITUTES DA NOSSA TERRA



## INTRODUÇÃO

Sabe-se que cada vez mais jovens estão saindo do campo e das comunidades tradicionais devido à falta de oportunidades e perspectivas. De acordo com o site da Agência da Hora, “Nos dias atuais, observa-se que muitos jovens, possuem a ideia de que o campo é lugar ultrapassado, que acabam abandonando a vida no campo para buscar melhores condições de vida na cidade” e a “Grande maioria das oportunidades de empregos é ofertada nas indústrias, encantando os jovens, porém, acabam se deparando com uma rotina completamente diferente da que vivenciava quando residia no interior. Por exemplo, ter uma carga horária de trabalho longe e exaustiva, além de um salário relativamente baixo, para muitos, o salário chegar ser muito baixo, obrigando os operários a trabalhar em outros locais, para poder ter uma vida confortável”.

Nesse sentido, é necessário que a educação do campo e escolar quilombola repensem suas práticas a fim de contribuir com o desenvolvimento desses jovens, produzindo perspectivas e futuros. Esse processo deve valorizar as práticas tradicionais, mas também projetar possibilidades que envolvam tecnologias digitais, empreendedorismo e protagonismo juvenil.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular, o Novo Ensino Médio deve “proporcionar uma cultura favorável ao desenvolvimento de atitudes, capacidades e valores que promovam o empreendedorismo (criatividade, inovação, organização, planejamento, responsabilidade, liderança, colaboração, visão de futuro, assunção de riscos, resiliência e curiosidade científica, entre outros), entendido como competência essencial ao desenvolvimento pessoal, à cidadania ativa, à inclusão social e à empregabilidade”.

Assim, a eletiva “Quitutes da nossa terra” busca unir os conhecimentos e saberes das comunidades quilombolas com a dinâmica do mundo do trabalho. Portanto, essa Eletiva será uma oportunidade para os(as) estudantes se conectarem à comunidade, mas também planejarem formas de empreender e colocarem em prática seus projetos de vida.

Portanto, a sugestão de atividade para Eletiva envolve a produção de doces e temperos, partindo das técnicas da comunidade, e posterior venda desses produtos. Essa Eletiva busca cultivar os conhecimentos das comunidades tradicionais, como também estimular a venda dos produtos, desenvolvendo o protagonismo juvenil e a preparação para o mundo do trabalho, respeitando o meio ambiente e incentivando a sustentabilidade.

A produção de comidas, a exemplo de compotas, pode partir da produção econômica da própria comunidade. Portanto, se uma comunidade tem como pilar o plantio de bananas, os(as) estudantes podem pensar a produção de compotas, *cookies*, *brownies* e bolos que sejam feitas com bananas. Os(As) estudantes devem construir também todo o processo de marca, com nome específico, logomarca e *marketing*.



<https://doceriadesucesso.com/curso-de-brownies/>

## JUSTIFICATIVA

Conforme Arroyo, Caldart e Molina (2004), “A luta passa a ser por uma educação no e do Campo. No: o povo tem direito a ser educado no lugar onde vive; Do: o povo tem direito a uma educação resultante das reivindicações dos processos formativos, vinculada à sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais”.

Assim, é fundamental que as pedagogias nas escolas do campo e quilombola reflitam as realidades dos sujeitos que estão nesses espaços. Portanto, as iniciativas pedagógicas nas Eletivas não devem ser cópias de modelos urbanos, mas propostas voltadas para as realidades das comunidades do campo e quilombola.

A comida não é apenas um elemento nutritivo e biológico. A comida, principalmente nas comunidades tradicionais, é fonte da vida, de história e de resistência. Nesse sentido, a Eletiva “Quitutes da nossa terra” busca relacionar a produção da comida e seus significados para a comunidade, com as exigências do mundo contemporâneo e a necessidade de trocas e circulação de mercadorias.



<https://www.acritica.com/channels/governo/news/no-am-indigenas-receberao-mais-de-sete-toneladas-de-alimentos>

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PRÁTICAS SUGERIDAS
<p><b>(EM13LGG304)</b> Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p> <p><b>(EM13MAT203)</b> Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.</p>	<p>Cálculo.</p> <p>Marketing digital.</p> <p>Agricultura.</p> <p>Culinária.</p> <p>Precificação.</p> <p>Feiras orgânicas.</p>	<p>Levantamentos das hortas da comunidade, buscando quais são as plantas presentes nesses quintais, quais são as propriedades dessas plantas e como é feito o plantio. Podem ser feitos cálculos sobre o número de plantas dos quintais. Esses dados podem ser sistematizados em tabelas para posterior produção e venda dessas plantas.</p>
<p><b>(EM13MAT301)</b> Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.</p> <p><b>(EM13CHS303)</b> Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.</p> <p><b>(EM13CHS501)</b> Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.</p>	<p>Mercado biológico.</p> <p>Produção de alimentos.</p> <p>Direito alimentar.</p> <p>Princípios básicos de nutrição.</p> <p>Segurança e insegurança alimentar.</p> <p>Trabalho e cooperativismo.</p> <p>Sustentabilidade.</p>	<p>Visita ao mercado para ver informações nutricionais de produtos, valores, marcas e design de produtos.</p> <p>Entrevistas aos(as) moradores(as) da comunidade para ver como são feitos os preparos de alimentos e quais são as técnicas utilizadas.</p> <p>Plantar na horta da escola temperos para serem cultivados e vendidos ao final da eletiva.</p> <p>Discussão e reflexão sobre sustentabilidade, lixo e cooperativismo.</p> <p>Oficina com pessoa da comunidade para prática de produção de compostas, doces, bolos, trufas e brownies.</p>

## RECURSOS DIDÁTICOS

Textos diversos, livros, recursos multimídias (*notebook/ computador/ datashow/ internet/ caixa de som/ impressora com toner*), revistas, jornais, periódicos, cartolina, papel sulfite, filmadoras, celulares, cadernos, adubo, carrinho de mão, mangueira, sementes, potes, embalagens, forno, vasilhas, espátulas, talheres, copos, formas.

## PROPOSTA PARA CULMINÂNCIA

Para culminância da eletiva é possível criar uma feira orgânica para venda dos produtos feitos pelos estudantes. Todos os produtos devem ter prazo de validade, embalagens e informações nutricionais. Nessa feira, os(as) estudantes devem apresentar os produtos, mostrar como foram feitos, reforçando a importância dos conhecimentos culinários da comunidade. Assim, a Eletiva vai fortalecer os saberes da comunidade e estimular o empreendedorismo e o protagonismo juvenil.

## AVALIAÇÃO

O processo avaliativo deve ser desenvolvido de forma contínua, durante todas as atividades. Deve ser avaliada a forma como os(as) estudantes se envolvem na ação e os princípios de companheirismo e cooperação no desenvolvimento das atividades. Devem ser observados, por exemplo, o desenvolvimento e o relacionamento com as atividades, o protagonismo juvenil e como os(as) estudantes resolvem situações-problema que eventualmente possam surgir durante o processo de aprendizagem.



## REFERÊNCIAS

MATO GROSSO. Caderno pedagógico quilombola. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, 2021. Disponível em:

<http://www3.seduc.mt.gov.br/documents/8125245/16936506/Caderno+Quilombola.pdf/7e708c63-a844-bfbb-e437-958059901e05>

\_\_\_\_\_. Dispõe sobre a normatização da Educação Escolar Quilombola, nos estabelecimentos de Educação Básica do Sistema Estadual de Ensino. 2016. Disponível em:

<http://www3.cee.mt.gov.br/wmmostrarmodulo.aspx?15,45,Componente+Arquivo>

\_\_\_\_\_. Documento de Referência Curricular de Mato Grosso. 2018. Disponível em:

<https://sites.google.com/view/bnccmt/educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-e-ensino-fundamental/documento-de-refer%C3%Aancia-curricular-para-mato-grosso>

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)

Notícia: Cafundó: a comunidade quilombola que produz alimentos orgânicos. Disponível em:

<https://ciclovivo.com.br/vida-sustentavel/alimentacao/cafundo-quilombola-alimentos-organicos/>

Dossiê Sistema Agrícola Tradicional Quilombola do Vale do Ribeira (SP). Disponível em:

[http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossi%C3%AA\\_relac\\_1\(1\).pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossi%C3%AA_relac_1(1).pdf)

Vídeo: Sistema Agrícola Quilombola. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=0B0ydEoqJ8E&ab\\_channel=InstitutoSocioambiental](https://www.youtube.com/watch?v=0B0ydEoqJ8E&ab_channel=InstitutoSocioambiental)

Vídeo: O que tem numa feira orgânica?. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=7MRHdWhFEVo&ab\\_channel=Agrofloresteira](https://www.youtube.com/watch?v=7MRHdWhFEVo&ab_channel=Agrofloresteira)

Notícia: Sistema Agrícola Quilombola e o reconhecimento da qualidade orgânica dos alimentos. Disponível em: <https://www.socioambiental.org/pt-br/blog/blog-do-vale-do-ribeira/sistema-agricola-quilombola-e-o-reconhecimento-da-qualidade-organica-dos-alimentos>

Aplicativo: Canva (para produção de logomarca). Disponível em: <http://canva.com>





ELETIVA

# CIÊNCIAS E SABERES QUILOMBOLAS EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA



## PRÁTICAS EM TECNOLOGIA SOCIAL: MAPAS DA GENTE



## INTRODUÇÃO

Conforme Araújo, Anjos e Rocha-filho, “Mapear no sentido literal da palavra significa realizar um rastreamento. Para a Geografia, mapear possui um significado muito mais amplo. Não significa apenas pegar uma parte da superfície terrestre e projetar. Seu sentido vai muito além de um sentido vago, em que não tenha as relações de pessoas com seus territórios, limites, regiões e aspectos naturais” (2017, p. 129).

A terra, enquanto bem material e simbólico, é extremamente importante para as comunidades quilombolas, pois historicamente as terras brasileiras estão em disputa. Dessa forma, é necessário refletir sobre o que é a ocupação da terra, do lugar, do território e como esse espaço pode transformar o homem e suas relações sociais e vice-versa.

Nesse sentido, o conhecimento do território se torna fundamental, visto que um homem que conhece o lugar que habita, conhece a si mesmo, pois a terra não é apenas um cenário em que se desenvolve a vida humana, mas um organismo vivo que se articula com o homem. Portanto, os mapas são instrumentos poderosos não apenas para identificar um espaço, mas como processo de conhecimento de uma comunidade.

De acordo com Ranck e Bruckmann, “A cartografia social vem na contramão da cartografia dita tradicional, surgindo com uma nova forma de abordar cartografia, sendo um instrumento que tem como finalidade incluir elementos capazes de demonstrar fenômenos sociais a partir da percepção do espaço pela própria comunidade, fator que na maioria das vezes não faz parte do objeto da cartografia tradicional” (2017, p. 01).

Logo, a construção de um mapeamento participativo pode ser fundamental para o reconhecimento de uma comunidade, em especial da comunidade em que a escola está inserida.



[http://lenguajes-globales.blogspot.com/2011/10/cartografia-social\\_02.html](http://lenguajes-globales.blogspot.com/2011/10/cartografia-social_02.html)

## JUSTIFICATIVA

Conforme o escritor senegalês Leopold Senghor, “As sociedades negro-africanas colocam mais pressão sobre o grupo que sobre os indivíduos, mais na solidariedade que sobre as atividades e necessidades do indivíduo, mais na comunhão das pessoas que em sua autonomia”. Logo, infere-se que a relação comunitária é extremamente profunda nessas comunidades, ao contrário das relações eurocêntricas que se baseiam apenas no indivíduo.

Tal pressuposto revela como é importante compreender a história da comunidade e que a cada indivíduo compõe o todo. Assim, o mapeamento da identidade e da história, mas também um mapeamento concreto, é fundamental para o autoreconhecimento e fortalecimento dos laços comunitários.

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PRÁTICAS SUGERIDAS
<p><b>(EM13CHS606)</b> Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes - e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.</li> </ul> <p><b>(EM13CHS603)</b> Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).</p> <p><b>(EM13CHS601)</b> Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.</p> <p><b>(EM13CNT301)</b> Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.</p>	<p>Tecnologias nas comunidades quilombolas.</p> <p>Questões socioeconômicas em territórios quilombolas.</p> <p>A luta pela terra.</p> <p>Fronteira agrícola.</p> <p>História das técnicas agrícolas de plantio em espaço quilombola.</p> <p>Mapas.</p> <p>Território, espaço e identidade.</p> <p>Regularização fundiária.</p> <p>Cidadania.</p> <p>Organização social e políticas públicas.</p>	<p>Comparar e avaliar a ocupação do espaço, a delimitação de fronteiras e o papel dos agentes responsáveis pelas transformações, os atores sociais, na cidade, no campo, nas zonas limítrofes, no interior de uma cidade, região, Estado ou mesmo entre Estados, produzem diferentes territorialidades que envolvem variados níveis de negociação e conflito, igualdade e desigualdade, inclusão e exclusão.</p> <p>Considerar o raciocínio geográfico e estratégico, bem como o significado da história e da política na produção do espaço.</p>

**(EM13CHS106)** Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva

**(EM13CHS102)** Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos

Reconhecer e analisar a produção de territorialidades urbanas e rurais, levando em consideração diferentes identidades juvenis, também possibilita analisar as relações entre composição etária da população e capacidade produtiva.

Compreender a relação entre cultura juvenil e os movimentos de contestação ao longo da história humana.



<https://casafluminense.org.br/cartografia-social-mulheres-da-baixada/>

## RECURSOS DIDÁTICOS

Textos diversos, livros, recursos multimídias (*notebook/ computador/ datashow/ internet/ caixa de som/ impressora com toner*), revistas, jornais, periódicos, cartolina, papel sulfite, filmadoras, celulares, cadernos, mapas.

## PROPOSTA PARA CULMINÂNCIA

Para esta proposta de atividade, os(as) estudantes deverão ter um caderno de campo com o objetivo de realizarem observação da paisagem, das relações sociais da dinâmica do espaço identificando os símbolos e signos representativos para a comunidade. Os(As) estudantes devem realizar entrevistas estruturadas com as pessoas que moram na comunidade assim como os representantes de sindicatos, associações, organizações sociais, cooperativas, com a finalidade de observar as diferentes visões sobre o mesmo espaço/território.

Posteriormente, o(a) professor(a) organizará oficinas com os estudantes para a construção de um mapa da comunidade onde a escola está situada e seu entorno. A partir das informações e dados coletados, o papel do(a) professor(a) é de provocador devendo elaborar perguntas relacionadas ao desenvolvimento da atividade que servirão de guia. Organizar previamente todo material a ser utilizado com escala precisa. Existem diversas ferramentas que podem ser usadas para a construção do mapa e neste momento indicaremos a Cartografia efêmera que é um método totalmente básico de elaboração de mapas e consiste em desenhá-lo no chão. Os(As) participantes utilizam matérias-primas como gravetos, folhas e pequenas pedras para reproduzir a paisagem física e cultural.

Após a realização desta atividade, o(a) professor(a) poderá organizar a mesma atividade convidando a comunidade local para participar proporcionando desta forma a possibilidade de os(as) estudantes compreenderem e analisarem a visão do todo a partir do território e suas territorialidades, pois “utiliza o mapa como centro de motivação, reflexão e redescobrimto do território num processo de consciência relacional, convidando os habitantes de um determinado território a falar sobre si mesmo e suas territorialidades” (COSTA, 2010, p. 13).

Posterior a esta ação, os(as) estudantes poderão fazer uma cartilha com o mapeamento feito pelos(as) estudantes, para ser impressa e distribuída na comunidade ou divulgada nas redes sociais.

## AVALIAÇÃO

O processo avaliativo deve ser desenvolvido de forma contínua, durante todas as atividades. Deve ser avaliada a forma como os(as) estudantes se envolvem na ação e os princípios de companheirismo e cooperação no desenvolvimento das atividades. Devem ser observados, por exemplo, o desenvolvimento e o relacionamento com as atividades, o protagonismo juvenil e como os(as) estudantes resolvem situações-problema que eventualmente possam surgir durante o processo de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

MATO GROSSO. Caderno pedagógico quilombola. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, 2021. Disponível em:

<http://www3.seduc.mt.gov.br/documents/8125245/16936506/Caderno+Quilombola.pdf/7e708c63-a844-bfbb-e437-958059901e05>

\_\_\_\_\_. Dispõe sobre a normatização da Educação Escolar Quilombola, nos estabelecimentos de Educação Básica do Sistema Estadual de Ensino. 2016. Disponível em:

<http://www3.cee.mt.gov.br/wmmostrarmodulo.aspx?15,45,Componente+Arquivo>

\_\_\_\_\_. Documento de Referência Curricular de Mato Grosso. 2018. Disponível em:

<https://sites.google.com/view/bnccmt/educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-e-ensino-fundamental/documento-de-refer%C3%Aancia-curricular-para-mato-grosso>

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB. Disponível em:  
[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)

ARAÚJO, Franciele; ANJOS, Rafael; ROCHA-FILHO, Gilson. Mapeamento participativo: conceitos, métodos e aplicações. Boletim de geografia, Maringá, v. 35, n. 2, p. 128-140, 2017. Disponível em:  
<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/BolGeogr/article/view/31673>

SANTOS, Milton; SOUZA, Maria; SILVEIRA, Maria. Território: globalização e fragmentação. São Paulo: Editora Hucitec, 1998.

ACSELRAD, Henri (org.). Cartografias sociais e território. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, 2008. Disponível em:  
[http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/raul/cartografia\\_tematica/leitura%204/Cartografias%20Sociais%20e%20Territ%F3rio.pdf](http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/raul/cartografia_tematica/leitura%204/Cartografias%20Sociais%20e%20Territ%F3rio.pdf)

Vídeo: Cartografia digital e as possibilidades de mapeamento participativo. Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=lenOdg-Su6U&ab\\_channel=DayanaMarques](https://www.youtube.com/watch?v=lenOdg-Su6U&ab_channel=DayanaMarques)

Vídeo: Mapeamento Participativo e Cartografia Social. Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=Vi7p-RXFdq0&ab\\_channel=AnaLuciaPicoli](https://www.youtube.com/watch?v=Vi7p-RXFdq0&ab_channel=AnaLuciaPicoli)

Aplicativo: Google Maps <https://www.google.com.br/maps>

Aplicativo: Google Earth <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>

ELETIVA

# CURSO DESPERTAR





## PREZADO(A) PROFESSOR(A),

### APRESENTAÇÃO

É recorrente entre estudantes e mundo do trabalho, de forma geral, a reclamação de que o saber acadêmico e a vida profissional estão dissociados. Mesmo assim, pesquisas recentes revelam que chegar à universidade ainda é um sonho e um ideal de vida a ser conquistado por uma parcela considerável de jovens brasileiros, oriundos das diversas classes sociais, em especial das menos favorecidas. Neste cenário, as perspectivas de entender o mundo do trabalho e vislumbrar um futuro profissional são importantes para todos.

De maneira a contribuir com as perspectivas profissionais de jovens do país, o Programa Nacional de Educação Empreendedora (PNEE) desenvolveu a solução educacional "Despertar", visando propiciar a esse público o acesso a ferramentas de empreendedorismo que podem ser facilmente incluídas no currículo do Ensino Médio, sem, com isso comprometer o que já está previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para esta etapa da Educação Básica. Assim, os(as) estudantes podem ter acesso a outras possibilidades para além do emprego formal.

A intenção é que, ao concluírem o Despertar, os(as) estudantes estejam mais conhecedores de suas próprias capacidades, desenvolvendo atitudes empreendedoras, tanto na vida pessoal quanto profissional. O objetivo é que eles(as) dêem continuidade aos seus projetos ou trabalhem de forma autônoma, buscando novos horizontes, que não sejam, necessariamente, direcionados a uma atividade empresarial, mas, acima de tudo, que possam empreender na profissão que escolherem e na vida diária.

A metodologia do curso Despertar estabelece uma parceria entre a escola formal e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e já foi amplamente testada no Sebrae Ceará, que a desenvolveu, e no Sebrae Rido Grande do Norte, que a tem aplicado com muito sucesso - tanto na rede pública do estado quanto em algumas escolas privadas, demonstrando que o curso provoca mudanças comportamentais significativas para alunos e professores que dele se tornam sujeitos.

Para o Sebrae, é uma enorme satisfação contribuir para agregar valores a você, professor(a), e aos(as) estudantes, que no presente já podem construir futuros mais sólidos.

### ESTRUTURA DO CURSO

O curso Despertar tem 44 horas/aula de duração presencial, 16 horas de atividade de campo orientada e 10 horas da Feira do Jovem Empreendedor. Durante esse período, você, professor(a), deverá utilizar o Guia do Professor para orientá-lo(a) na execução das atividades planejadas junto aos(as) estudantes participantes, criando um ambiente favorável para o desenvolvimento das seguintes competências:

- **Cognitiva**

- Conhecer as características do comportamento empreendedor e identificá-las em si e nos empreendedores de seu convívio.



- Compreender aspectos essenciais para se desenvolver no mundo do trabalho.
- Conhecer instrumentos de planejamento que podem ser aplicados na vida pessoal e profissional.
  - **Atitudinal**
- Predispor-se a refletir e desenvolver características empreendedoras.
  - **Operacional**
- Aplicar os instrumentos de planejamento com vistas a obter sucesso tanto na vida profissional quanto em seu crescimento pessoal.

## MÓDULOS

### Módulo 01 :

- Competências
- Atividade de Abertura
- Vídeo motivacional
- Infográfico Dicas práticas para ministrar o curso
- Orientações para o início
- Termine as orientações
- Atividade 1 – Quem sou eu
- Atividade 1 - Procedimentos essenciais
- Atividade 1 – Primeira etapa
- Atividade 1 – Segunda etapa
- Atividade 2 – Contrato de Convivência e Diário de Aprendizagem
- O que é o Contrato de Convivência?
- Atividade 2 – Procedimentos Essenciais
- Atividade de Encerramento
- Atividade de Encerramento – Procedimentos Essenciais

### Módulo 02:

- Encontro 2: Como Ser um Jovem Empreendedor
- Atividade de Abertura
- Atividade de abertura – Procedimentos essenciais
- Atividade 1 – Baú do empreendedor
- Atividade 1 – Procedimentos prévios
- Atividade 1 – Procedimentos essenciais (Parte 1)
- O que é um baú?
- Atividade 1 – Procedimentos essenciais (Parte 2)
- Atividade 2 – Amigo Empreendedor
- Atividade 2 - Procedimentos prévios
- Atividade 2 – Procedimentos Essenciais
- Atenção
- Atividade de Encerramento
- Atividade de Encerramento procedimentos essenciais

### Módulo 03:

- Encontro 3: Criatividade e Inovação
- Atividade de Abertura
- •Atividade de Abertura Procedimentos Essenciais
- Atividade 1 – Criatividade e Inovação
- Atividade 1 – Procedimentos Essenciais
- Podcast Criatividade
- Atividade 2 – Busca de Informações
- Atividade 2 - Procedimentos Essenciais
- Atividade de Encerramento
- Pronto para prosseguir?

### Módulo 04:

- Encontro 4: O Jovem no Trabalho
- Atividade de Abertura
- Procedimentos Essenciais
- Atividade 1 – O mercado de trabalho: desafios e oportunidades
- Atividade 1 – Procedimentos Essenciais
- Podcast Reflexões sobre o convívio entre gerações
- Atividade de Encerramento
- Pronto para prosseguir?

### Módulo 05:

- Encontro 5: Como identificar oportunidades
- Atividade de Abertura
- Atividade de Abertura – Procedimentos Essenciais
- Atividade 1 – Transformando ideias em oportunidades
- Vídeo
- Atividade 2 – Chuva de Ideias
- Atividade 2 – Procedimentos Essenciais
- Atividade 3 – Busca de oportunidade e de iniciativa
- Atividade de Encerramento
- Pronto para prosseguir?

### Módulo 06:

- Encontro 6: Trabalho x Emprego
- Atividade de Abertura
- Atividade de Abertura – Procedimentos Essenciais
- Atividade 1 – Trabalho e Emprego
- Atividade 1 – Procedimentos Essenciais
- Atividade 2 – Indústria Leontex
- Atividade 2 – Procedimentos Essenciais
- Atividade 3 – Diferentes Formas de Empreender
- PodCast Orientações para a Atividade 3 – Diferentes formas de empreender
- Atividade 3 – Procedimentos Essenciais
- Atividade de Encerramento
- Pronto para prosseguir?

### Módulo 07:

- Encontro 7: Definindo seu negócio
- Atividade de Abertura
- Atividade de Abertura – Procedimentos Essenciais
- Atividade 1 – O Quadro Modelo de Negócios
- Atividade 1 – Procedimentos Essenciais
- Vídeo Como estruturar seu modelo de negócio
- Infográfico Construindo o modelo de negócio
- Atividade 2 – Proposta de Valor
- Atividade 3 – Procedimentos Essenciais
- Atividade 3 – Estabelecimento de Metas
- Atividade 3 – Procedimentos Essenciais
- Atividade de Encerramento
- Pronto para prosseguir?

### Módulo 08:

- Encontro 8: Escolhas e Decisões
- Atividade de Abertura
- Atividade de Abertura – Procedimentos Essenciais
- Atividade 1 – Escolha e decisão
- Atividade 1 – Procedimentos Essenciais
- Atividade 2 – Dos males, os piores
- Atividade 2 – Procedimentos Essenciais
- Podcast Reflexões sobre escolhas e decisões
- Atividade de Encerramento
- Pronto para prosseguir?

### Módulo 09:

- Encontro 9: Quem é o Seu Cliente?
- Atividade de Abertura
- Atividade de Abertura – Procedimentos Essenciais
- Atividade 1 – Segmento de clientes, relacionamento e canais
- Atividade 1 – Procedimentos Essenciais
- Atividade 2 – Preparação da Pesquisa de Cliente
- Atividade 2 – Procedimentos Essenciais
- Atividade 3 – Persuasão e Rede de Contatos de Metas
- Atividade de Encerramento
- Atividade de Encerramento – Procedimentos Essenciais
- Pronto para prosseguir?

### Módulo 10:

- Encontro 10: Sonhos e Metas
- Atividade de Abertura
- Atividade de Abertura – Procedimentos Essenciais
- Atividade 1 – Autógrafos
- Atividade 1 – Procedimentos Essenciais
- Atividade 2 – Meta Esperta
- Atividade 2 – Procedimentos Essenciais
- Atividade de Encerramento
- Pronto para prosseguir?

**Módulo 11:**

- Encontro 11: Planejando as Atividades do Negócio
- Atividade de Abertura
- Atividade de Abertura – Procedimentos Essenciais
- Atividade 1 – Recursos, Atividades e Parcerias Principais
- Atividade 1 – Procedimentos Essenciais
- Atividade 2 – Preparação da atividade de validação do planejamento de atividades
- Atividade 2 – Procedimentos Essenciais
- Atividade de Encerramento
- Vídeo Preparação para a atividade de campo
- Atividade de Encerramento
- Pronto para prosseguir?

**Módulo 12:**

- Encontro 12: Avaliando meu perfil
- Atividade de Abertura
- Atividade de Abertura – Procedimentos Essenciais
- Atividade 1 – Oportunidades
- Atividade 1 – Procedimentos Essenciais
- Atividade 2 – FOFA
- Vídeo Orientações para a matriz FOFA
- Atividade de Encerramento
- Procedimentos Essenciais
- Pronto para prosseguir?

**Módulo 13:**

- Encontro 13: Planejamento Financeiro
- Atividade de Abertura
- Atividade de Abertura – Procedimentos Essenciais
- Atividade 1 – Estrutura de custos e fontes de receita
- Atividade 1 – Procedimentos Essenciais
- Atividade 2 – Preparação da Atividade de Validação do Planejamento Financeiro
- Atividade 2 – Procedimentos Essenciais
- Atividade 3 – Correr Riscos
- Atividade de Encerramento
- Atividade de Encerramento – Procedimentos Essenciais
- Pronto para prosseguir?

**Módulo 14:**

- Encontro 14: Administração do Tempo
- Atividade de Abertura
- Atividade de Abertura – Procedimentos Essenciais
- Atividade 1 – Vilões do Tempo
- Atividade 1 – Procedimentos Essenciais
- Atividade 2 – Gestão do Tempo
- Atividade de Encerramento
- Pronto para prosseguir?

### Módulo 15:

- Encontro 15: Entrevista com o Empreendedor
- Atividade de Abertura
- Atividade de Abertura - Procedimentos Essenciais
- Atividade 1 - Entrevista com o Empreendedor
- Atividade 1 - Procedimentos Essenciais
- Atividade 2 - Independência e autoconfiança
- Atividade 2 - Procedimentos Essenciais
- Vídeo Entrevista com o empreendedor
- Atividade de encerramento
- Atividade de Encerramento - Procedimentos Essenciais
- Pronto para prosseguir?

### Módulo 16:

- Encontro 16: Buscando oportunidade no mercado de trabalho
- Atividade de Abertura
- Atividade de Abertura - Procedimentos Essenciais
- Atividade 1 - Em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho
- Atividade 1 - Procedimentos Essenciais
- Atividade de encerramento - Procedimentos prévios (Parte 1)
- Atividade de encerramento - Procedimentos prévios (Parte 2)
- Atividade de Encerramento
- Procedimentos Essenciais
- Pronto para prosseguir?

### Módulo 17:

- Encontro 17: Comunicação e Resultados
- Atividade de Abertura
- Atividade de Abertura - Procedimentos Essenciais
- Atividade 1 - Dicas para melhorar a comunicação
- Atividade 1 - Procedimentos Essenciais
- Atenção!
- Atividade 1 - Procedimentos Essenciais
- Atividade 2 - Ouvindo um amigo empreendedor
- Atividade 2 - Procedimentos Essenciais
- Vídeo Comunicação e Resultados
- Atividade de Encerramento
- Pronto para prosseguir?

### Módulo 18

- Encontro 18: Avaliando os projetos
- Atividade de Abertura
- Atividade de Abertura - Procedimentos Essenciais
- Atividade 1 - Apresentando e Avaliando os Negócios
- Atividade 1 - Procedimentos Essenciais
- Atividade 2 - Exigência de qualidade e eficiência
- Atividade de Encerramento
- Pronto para prosseguir?

#### Módulo 19:

- Encontro 19: Equipes em Ação
- Atividade de Abertura
- Atividade de Abertura – Procedimentos Essenciais
- Atividade 1 – Alcançando objetivos em equipe
- Atividade 1 – Procedimentos Essenciais
- Atividade 2 – Plano de Ação para trabalho em equipe
- Atividade 2 – Procedimentos Essenciais
- Atividade 3 – Persistência e comprometimento
- Atividade de Encerramento
- Pronto para prosseguir?

#### Módulo 20:

- Encontro 20: Organização para a Feira
- Atividade de Abertura
- Atividade 1 – Monitorando o Plano de Ação
- Importante!
- Vídeo O planejamento para a Feira do Empreendedor
- Atividade de Encerramento
- Pronto para prosseguir?

#### Módulo 21

- Encontro 21: Avaliação da Feira do Jovem Empreendedor
- Atividade de Abertura
- Atividade 1 – Avaliação da Feira do Jovem Empreendedor
- Atividade 1 – Procedimentos Essenciais
- Atividade de Encerramento
- Atividade de encerramento – Procedimentos essenciais
- Pronto para prosseguir?

#### Módulo 22:

- Encontro 22: Despertar Empreendedor: Um caminho a percorrer
- Atividade de Abertura
- Atividade de Abertura – Procedimentos Essenciais
- Atividade 1 – Plano de Desenvolvimento Pessoal
- Atividade 1 – Procedimentos Essenciais
- Importante!
- Atividade de encerramento – Procedimentos essenciais
- Atividade reflexiva – Parte 1
- Atividade reflexiva – Parte 2
- O que esperar do futuro?
- Podcast - Reflexões finais do curso
- Conclusão
- Infográfico Vamos lembrar as principais orientações da capacitação?

**O material completo será entregue nas escolas no ano letivo de 2023.**